

ANNO XXVII

NUM. 1.323

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1923



NA PORTA DO CLUB DE ENGENHARIA

M. FULGENCIO — Então, você não quer representar o Senado na Conferência Interparlamentar de Paris?
FRONTIN — É claro! Exactamente agora que se anuncia a vinda do Voronoff.

- O "amor de meus amores": minha Babá

DEPOIS de Mamãe, disse Stellinha, ninguém, ninguém me quer tanto e a ninguém dedico uma ternura tão profunda como à pobresinha da Babá. Ella nos criou a todos; mas a mim, talvez por eu ter sido a ultima, ella me adora com todas as véras de sua alma bonissima. Para ella sou sempre o mesmo nenensinho, não cresço nunca; e apesar de eu já ser uma mocinha, são sem conta as vezes que ella me assenta em seus joelhos e canta para adormecer-me.



ENVELHECIDA no serviço de seus patrões, Babá é humilde, submissa, callada; todos para ella continuam a ser os "meninos." Também em casa, ninguém a considera uma creada, mas uma pessoa da familia. Sempre foi san e forte; mas tantos trabalhos, tantas noites de vigilia, causaram-lhe certas dôres nas juntas que muito a encommodam e umas picadas nas costas que quasi não a deixam mover-se. Mas desde que começou a usar a

CAFIASPIRINA

e viu que em poucos minutos lhe desapareciam as pontadas e as dôres nas juntas, adquiriu uma fé absoluta no excellente remedio. E agora, ao sentir-se alliviada, junta as mãos e exclama: "abaixo de Deus e de Maria Santissima, não ha nada como a Cafiaspirina."

Ideal contra os reumatismos, as nevralgias e o lumbago; dôres de cabeça, dentes, ouvidos, etc.; enxaquecas, consequencias de "noitadas" e excessos alcoolicos. Restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



Na proxima vez, Stellinha terá o prazer de apresentar-lhes a senhorita Doremifá, professora de musica, interessantissima, com quem os senhores vão sympathisar á primeira vista.

RODO-METALLICO

LANÇA PERFUME DE LUXO



LANÇA PERFUME "RODO"



COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA — SÃO BERNARDO — (ESTADO DE SÃO PAULO)

PARA O CABELLO

Loção Bella Cor

Delicada — Perfumada — Medicamentosa
Tem a grande propriedade de não ser tintura e dar
aos cabelos brancos ou grisalhos sua cor natural primitiva.
USADA E RECOMMENDADA POR NOTÁVEIS
MÉDICOS BRASILEIROS!

Vende-se em todas as farmácias, drogarias e perfumarias do Brasil.

FABRICA E DEPOSITO — FELIX GENTILE
Rua Maria Joaquina N. 18 — S. Paulo

"Diccionario Medico Encyclopedico" pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

A BELLEZA DA MULHER



Reside na suavidade e brancura da sua cutis, que pôde conseguir e conservar com o emprego diario de "O SEGREDO DA SULTANA" e o uso de um bom sabonete perfeito. Este não pôde ser



outro que o Sabão Russo (solido e liquido) de espuma abundantissima e suave, que livra os poros de toda a impureza.

Productos antisepticos e medicinaes. A venda em toda a parte.

Laboratorio do Sabão Russo — RIO.



CONSULTORIO MEDICO

PARONA DE MANTEGAZZA (Realengo) — E' preciso exame. As suas actuaes condições me permitem afirmar que o seu mal é passageiro e curavel. Aguardo ordens.

Mme. ALINA (S. Paulo) — Os raios ultra-violeta exercem sobre o organismo dos meninos rachiticos uma acção entrophica manifesta. Depois de algumas sessões de applicação, nota-se, rapidamente, melhora progressiva da anemia (o n.º de globulos do sangue aumentando relativamente mais depressa do que a riqueza do sangue em hemoglobina). O peso aumenta e se desenvolve o appetite. Intensifica a recalcificação do organismo.

MAX (Santos) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel. Tratamento geral contra o nervosismo, hydrotherapia e faradização dos órgãos genitais e da medula lombar.

Tomar as refeições um a dois comprimidos de *Cohydrat* Riedel. Exame da prostata.

J. LUIZ GARCIA (S. Paulo do Murrahé — Minas) — Vêja a resposta a *Mar* neste consultorio.

WANDA (Rio) — Pelo amor tive contacto de infinito com a vida. Depois d'isto achei tudo bem irreal e triste. O contraste do ser me tem dado philosophicas desillusões... Ha muita irreallidade entre nós e a nossa alma, e é por isso que amo as fugitivas fórmulas da belleza... Só o subtil pôde prender o espirito ao coração.

ALBATROZ FERIDO (Eloy Mendes, Minas) — Parece-me tratar-se de gastropose (asthenia gastrica e phenomenos geraes e locais).

Como medida preliminar de tratamento seja a ptose adquirida ou constitucional, impõe-se o tratamento orthopedico, por meio de uma cinta abdominal, que alcançando o estomago, torce o flexo solar da excitação dannosa e propicie a aptidão funcional do órgão. Refeições pequenas e frequentes. Carnes de carneiro, gallinha, vitella, ovos quentes, fculas e cereaes bem cozidos. Pão torrado.

Int.
Tintura de genciana (15)
" " calumba (15)
" " badiana 4 grs.

Para tomar 15 gotas em 1 calice d'agua 10 minutos antes de cada refeição.

Injecções Steno-Sedans Silva Araujo. Fazer reacções de Wassermann e injecções intra-musculares de *Bismophanol*. Aguardo notícias.

A.L.V.I.N.A (Therezopolis) Sinto não poder attendê-la.

DIDI (Barra Mansa) — Exercício a pé. Alimentação lato-vegetariana.

Tome á noite dois comprimidos de *Apetitol*.

DR. VEIGA LIMA

Toda correspondencia deve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima — Cons. 5 Rua Uruguayana — 1.º andar, Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central, A's 3 horas, Caixa Postal 2116.

A INFLAMMAÇÃO DOS INTESTINOS

RESULTADO DE INCOMMODOS DIGESTIVOS

A inflamação do intestino ou enterite deve muitas vezes a sua origem a incommodos do estomago que foram desprezados. Um estomago que funciona mal dá ao intestino um trabalho supplementar e nefasto cujo primeiro effeito é a inflamação. Assim, pois, se V. S. soffre do estomago, seja em que grão fôr, evite as consequências graves tomando meia colher de café de *Magnesia Bisurada* num pouco d'agua depois das refeições.

A *Magnesia Bisurada* neutraliza o excesso de acidez estomacal, suaviza as paredes inflamadas do estomago e permite aos alimentos serem digeridos completa e normalmente antes da sua passagem pelo intestino, onde são definitivamente assimilados. O melhor modo de se evitar as affecções intestinaes é de se cuidar do estomago, e a *Magnesia Bisurada*, que se acha á venda em todas as pharmacies, é um remedio soberano contra os incommodos digestivos.

GLORIA A'



SCIENCIA!

Nestes livros que vêdes, está o profundo saber da medicina. Todos elles tratam das enfermidades que affligem as senhoras.

A essencia dos livros, porém, está no pequeno vidro, porque elle contém o remedio que cura todas as doenças peculiares ao sexo feminino: é o *EUGYNOL* — "Salva o Sexo Feminino".

Remedio effizaz para as Inflamações e Colicas do Utero e Ovario, Hemorrhagia, Flôres Brancas, Anemia, Suspensão, Manchas do Rosto.

Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Agentes Geraes

ARAUJO FREITAS & COMP.

Rua dos Ourives n. 88 — Rio de Janeiro



O GUARDA — Se Ford gasta uma fortuna para levantar a borracha, quanto não devo gastar eu para levantar um borracho?

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO



A Alegria...

...das crianças é um reflexo indiscutível de boa saúde. A saúde depende de muitos factores - o principal é o factor alimentação. A criança requer, para o seu organismo em desenvolvimento, uma alimentação sadia e rica! As massas **AYMORE** constituem um alimento valiosissimo, pois, são riquissimas em valor alimenticio e perfeitamente puras, dada a sua esmerada fabricação.

Dê, a seus filhos:

MASSAS ALIMENTÍCIAS
AYMORE

MOINHO INGLEZ - R. DA QUITANDA, 108 - RIO

SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J.B.



DR. CABUHY PITANGA

Antes de o conhecer pessoalmente já eramos amigos. Em pouco tempo nos tornamos "amigos velhos". De lá do recanto da provincia onde vivia mandava-lhe meus primeiros ensaios poeticos com um verdadeiro pavor da resposta que teria de ler na celebre "Caixa do Malho".

Felizmente a acolhida foi benevola e eu li, com alvoroçado prazer, palavras de incitamento: "Mande mais trabalhos."

Cousas de theatro, como monologos, dialogos, pequenas comedias, etc."

Fiquei radiante. Meus trabalhos não tinham ido parar na cesta fatidica do Dr. Cabuhy Pitanga, nem lhe mereceram a troça ironica, porém sempre delicada e leve, cheia de bom humor com que elle desilludia os poetastros que o assediavam com pedidos de publicidade aos seus trabalhos.

Annos depois, vindo para o Rio, tive a sorte de trabalhar ao seu lado, na mesma sala de redacção, ali na rua do Ouvidor, com Renato de Castro, Eurycles de Mattos, Castanheira, Manhães, Oswaldo Souza e Silva, fazendo *O Malho*, *O Tico-Tico*, a *Leitura para todos* e os *Almanachs*.

Seu bom-humor e sua risadinha caracteristica enchiam a pequena sala da redacção e eu tive, então, ensejo de verificar que as poesias incrivelmente "futuristas" que elle publicava, ás vezes, na "Caixa" não eram phantasias, como eu suppunha, e sim verdadeiras "obras primas" dos precursores dos *novos rythmos* que, por signal, não têm rythmo algum...

Não foram poucas as vezes em que entrava pela redacção a dentro um cavalheiro com o typo classico do poeta suburbano: grande cabelleira emaranhada, gravata panda á Lavalère, collarinho e punhos bohemiammente sujos, a procurar o Dr. Cabuhy Pitanga.

E o proprio Reis o attendia, dizendo:

— Elle ainda não chegou e talvez nem venha hoje; mas o senhor pode dizer o que deseja e eu lhe transmitirei seu recado.

O poeta reclamava, então, contra o que o Dr. Cabuhy escrevera na "Caixa d'O Malho" a respeito das suas poesias, criticando-as, quando todas as pessoas de Madureira, Penha, Sampaio e Encantado estavam encantadas com as mesmas.

O velho Reis, com a maior calma e bonhomia, sociegava o poeta, garantindo-lhe que sua queixa chegaria aos ouvidos do Dr. Cabuhy por seu intermedio e que seriam tomadas as providencias para que o inspirado vate não fosse mais troçado na "Caixa".

E quando elle sahia o velho Reis explicava porque mantinha o anonymato:

— Esses poetas entram por aqui com cara de poucos amigos e eu não sei si as suas intenções serão sinistras ou não a respeito da integridade das minhas costellas...

Morreu o velho Reis, o bom companheiro de tantos annos, o censor dos poetas incipientes e a quem muitos devem proveitosos conselhos sobre a arte de metrificar, no tempo em que isso de fazer versos era mesino uma arte de verdade.

Hoje elle descansa na paz do cemiterio e os que durante vinte e tantos annos o cacetearam com a remessa de milhares de cartas contendo poesias para serem corrigidas e publicadas, talvez não tenham para o velho Reis uma palavra de saudade, a mais ligeira expressão de sentimento.

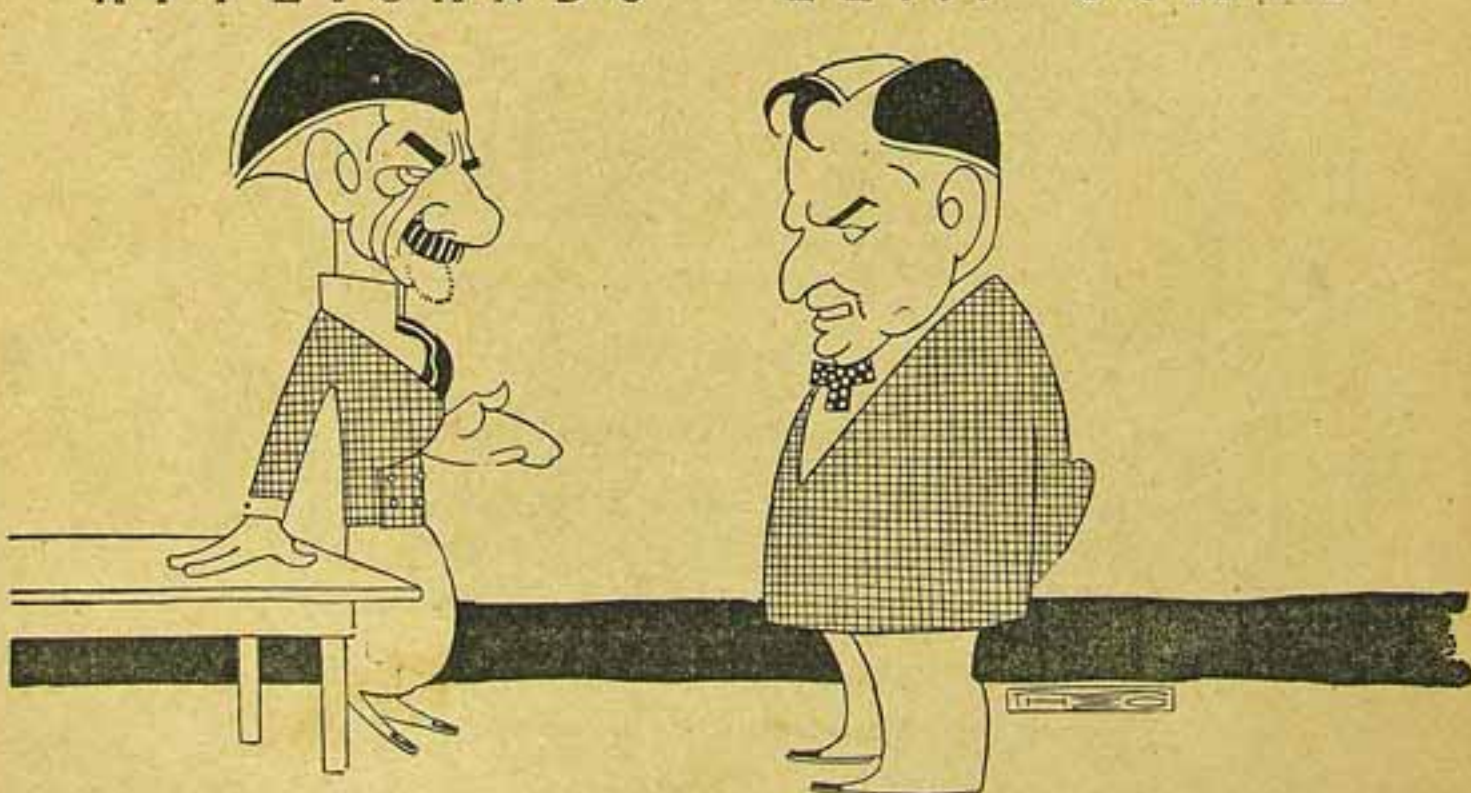
A vida passa tão breve que a gratidão raramente pode acompanhá-la na sua marcha.

E si pensarmos em que os "mortos também passam depressa" na memoria dos vivos...

(Rio)

Mauricio Maia.

APPLICANDO "EL... COMTE"



BORGES DE MEDEIROS — Dr. Getúlio, não se esqueça de que, neste mundo, os que ficam são cada vez mais governados pelos que se vão...

Verdades Duras

Os Más Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o **Dr. Peter Gray**, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Más Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Más Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero enthusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."



Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficilimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Más Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Más Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.



Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

VERSOS COLABORAÇÃO

SONETO

SAUDADE

Arroio que á amplidão mil queixas soltas
A correr entre montes e juncaes,
Como tu, de agua turva ondas revoltas,
Vou, rio humano, a soluçar meus ais.

Ou caiam pelo outomno as folhas soltas
Ou soprem frios ventos hybernaes,
Arroio triste, vou levando envoltas
Commigo, as maguas que não venço mais...

Mas a rolar pôr essa estrada afóra,
Na voragem do mar terás teu porto
E esses anseios cessarão por fim.

A morte me será fulgida aurora
Depois das fundas amarguras do Horto
Em que padeço dês que ao mundo vim!

ELSA ROSALINO

(Bahia)

A CESTA DO CABUHY...

— "Certo uma idéa genial eu tive agora
Meu caro Alfredo." — "Vá dizendo então!"
— "Pensei, neste momento, em tirar fóra
De minh'alma, o negrume da illusão!"

— "Explica-me, si queres, te peço!" — "Ora!
Feúdo!! Faço uns versos, u'a canção,
Cousa, enfim, parecida e já nesta hora
A'O Malho mando; amigos elles são!"

— "No meu fraco entender, oh! meu diabrete,
Estás louco!!! Escrever mão verso a'O Malho?!...
Teremos, certo, tunda de cacete!!!"

Ha não é tanto assim, meu pobre besta;
Do bom Cabuhy não temo o vesgo ralho!"
— "Sim! Devéras, porém, temer-lhe a cesta!!!"

JULIO DE CAMPOS

N O I V O S

Para os amigos Arnaldo Braga e Haydée

Noite de lua. A estrada é ampla e bella.
Os noivos vão seguindo passo a passo;
Ella presa contente no seu braço,
Elle preso e feliz no braço della.

Silencio! lá no céu, diz uma estrella,
Quando a brisa sussurra pelo espaço...
Elle, preso do amor no forte laço,
No laço forte do amor está presa ella.

E vão seguindo assim, talvez sonhando...
Todos dois a pensar que estão pensando,
Longe de tudo, sob rosea umbellæ

E assim do sonho vão os dois no encalço
Ella presa contente no seu braço,
Elle preso e feliz no braço della!

VELLOSO FILHO



A Raymundo Reis

Saudade! Doce filha das partidas!
Amiga dos ausentes exilados:
Companheira das almas combatidas
Que vivem de chorar seus bens fanados.

Saudade! Gratos sonhos relembrados
De passadas venturas bem fruidas;
Ancias, desejos vagos, debuxados,
Talvez noutras espheras esquecidas.

Sensações de logares e de cousas,
De extranhas regiões desconhecidas,
Occultas sob o véo de muitas lousas...

Lembrança de um alguém que nunca vimos
E trazemos de idades fenecidas
Engastada no rol dos nossos mimos.

J. M. COIMBRA

(São Paulo)

D E S D E M

Risonha e bella (a aurora mal despona),
Saltas da cama e saes pelas campinas,
De amor e de paixão radiante e tonta,
A gosar das frescuras matutinas.

E eu torno a ti: "querida, anda, me conta:
Irás unir-te ás fadas peregrinas?"
Mas ficas muda (que cruel affronta!)
E os ternos olhos para a terra inclinas.

E desdenhosa, após, os seios arfantes,
Os olhos cheios de offuscantes chammas,
Lanças p'ra mim olhares deslumbrantes!

O! tu que o fogo das paixões derramas
No coração de todos os amantes,
Aonde vás, mulher, que não me chamas?...

PAULO DE MIRAMAR

A VOLTA DO COMBATENTE

A guerra restitue o filho que emprestaste...
Olha-me, aqui ó Mãe, de volta ao lar, enfim!
Aos teus braços eu volto, inutil como um traste!
Após tanto soffrer, tantas dôres sem fim!

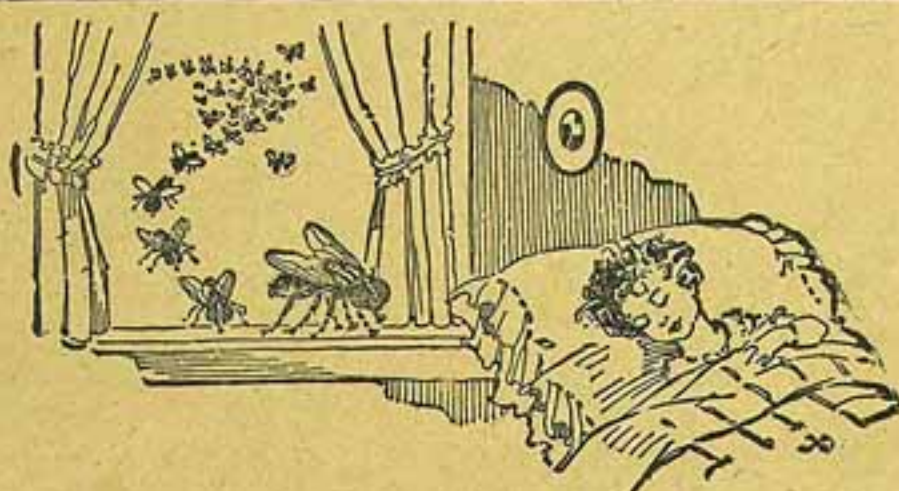
Mãe! bem comprehendo a dôr que supportaste!
Beija-me! E teu amor estende sobre mim...
Ah, pudesse adoçar o amargor que provaste
Em teu collo ficando abençoado assim!

Vê! No peito meu fulgura esta medalha!
Foi por ti que enfrentei todo o horror da batalha!
Foi por ti que lutei, que soffri, que venci...

Pois quando eu me arriscava a um feito de mais brilho,
Velando inda de longe a vida de teu filho,
Não pensava outra cousa, ó Mãe, pensava em ti!

LEITE JUNIOR

(Rio)



Protegei a vida d'estes innocentes!

POR onde passam, as moscas semeam doenças, deixando á morte uma vasta colheita. Dos montões de esterco e dos sumidouros que ha em toda a parte, a mosca vem, carregada de doenças, trazer ao lar os microbios da paralytia infantil, da febre typhoide e muitos outros contagios temiveis. É preciso acabar com este inimigo, que arrebatá a saúde e a felicidade, e proteger a familia e as creanças. Para isso ha um meio efficaz — o Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas

larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoar.

O Flit é um producto aperfeiçoado por químicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, contudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (½ de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

DESTROE

MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS



"A lata amarella
com a faixa preta"

808

SABONETE

DORLY

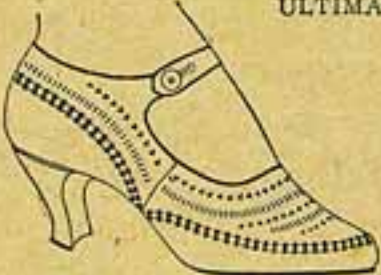
Preço por preço e' o MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES

PTIRADENTES-34-36 e 38
R. URUGUAYANA-44-RIO

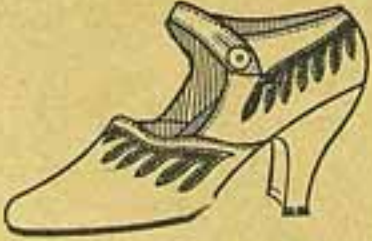
BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES



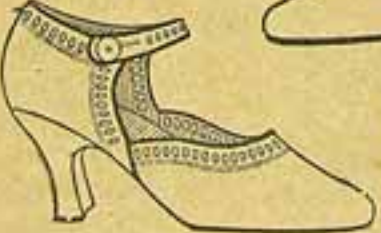
45\$000

Sapatos de superior naco beije e rozo enfeitado de pellica branca e arul, salto francez de ns. 32 a 40.



45\$000

Sapatos de superior e fino naco cinza claro e guarnições de cinza escuro, salto francez de ns. 32 a 40.



45\$000

Bellos sapatos de fino naco rozo picotadinho, salto francez, artigo fino, de ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

LICENÇA N. 511 DE 20 — 3 — 000

DE TAQUAREMBO'...

Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada expontaneamente nos escreve:

"Attesto que tenho feito uso do xarope Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado; Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantajár. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem.

Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio de 1907.

José Carlos Antonio Severo.

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosse, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc. acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE".

CONFIRMO este attestado. — **Dr. B. L. Ferreira de Araujo.** (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saam em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lto. 54 de 16/2/918). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — RIO. E' bom e barato. Leia a bulia. Formula de medico.



O Malho



PREÇO DAS ASSIGNATURAS

No Brasil:

Um anno..... 48\$000
Seis meses..... 25\$000

No Estrangeiro:

Um anno..... 75\$000
Seis meses..... 40\$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL — 1\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão recebidas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 154. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telefones: Gerencia: Norte, 5.402. Escripitorio: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Pínllo Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87.

UM CANDIDATO BOHEMIO

O jantar terminava em paz e salvamento, rolando pela mesa, encantadoramente ornamentada, uma alegria esfusante. Era a hora dos brindes, o momento solenne, quando o mais divertido e o mais irreverente dos individuos fica na obrigação de fechar a cara e tomar uma attitude compativel com o ambiente cheio de austera cortezia.

As palmas estrugiam dos diversos lados. O meu camarada e poeta J. Beltrão ergueu-se lentamente e, voltando-se para o homenageado, á sua direita, muito grave e muito teso na casaca mal feita, começou:

— “Meus amigos e companheiros — Sr. coronel — O valor, o brio, a coragem, a abnegação e o desprezo da vida são phenomenos procedentes da solidariedade humana. Os grandes guerreiros foram aquelles que, tendo genio e bravura, serviram ás instituições ou aos homens que lhes mereceram estima e respeito e que, por amor dellas e delles, ou da liberdade dos seus semelhantes, puzeram sempre as proprias vidas á disposição das vidas alheias. Garibaldi, por exemplo, é a encarnação desse typo maximo da nossa raça...”

Era um banquete, no club, em honra do coronel Fabricio, sujeito a quem nunca vi e de quem jámais tive informação. Politico de formidavel prestigio, porém numa localidade mineira, viera ao Rio constituir-se o arbitrio das eleições estaduais e o Beltrão, justamente candidato sob o alto patrocínio do tabaréu, entendera de reunir ali os bohemios da roda, para lisonjear a vaidade do pobre velho mandão sertanejo.

— Venha d’ahj, disse-me elle. E’ preciso arranjar as cousas com decencia. O Fabricio não tem espirito, mas é um finorio. Elle gostaria de se ver cercado de um grupo de rapazes de letras. Estão tambem convidados o J. Fabrino, o Marcolino Fagundes, o Da Costa e Silva, o Olegario Marianno, o M. Paulo Filho e outros. Venha d’ahi, envergue rapidamente o traje de gala e não me falte, á noite.

Eu comprehendí e fui. Fui para fazer numero e ajudar o collega na realisação do ideal mais atormentado da sua existencia desabalada: ser deputado. E, occupando o lugar que me fôra reservado, quando Beltrão soltava o verbo flammejante de entusiasmo e admiração, toquei de leve no braço do Fagundes, um visinho e indaguei:

— Você, que é de lá do Ministerio da Guerra, diga-me aqui, quem é este coronel de glórias celebradas, que não conheço?

— Nem eu, respondeu-me o outro.

— Mas, não é militar?

— Absolutamente. Sei que é um coronel muito casca grossa e pertenceu á finada Guarda Nacional. Aprendeu a assignar o nome depois de ser eleitor e, como é boia-deiro rico, senhor feudal em Tres Corações do Rio Verde, acabou chefe politico e homem importante. O Beltrão arranja-se.

Contive o riso. Agora, o orador perorava. Comparava o seu festejado a um dos varões de Plutarcho e enumerava-lhe as virtudes com gabos excepcionaes. Falava com a voz alterada de emoção. E, com as phrases empoladas, cascadeando aqui e acolá aos surtos imaginosos da sua estupenda rethorica, não se sabia bem se elle exaltava o matuto como militar, se o enaltecia como estadista.

Depois, chegou a vez do coronel erguer a sua taça. Mastigou meia dúzia de palavras, agradecendo aquella prova de consideração. Reconhecia que era muito, para tão poucos meritos. Accentuou que, homem do trabalho rude, sentia-se feliz na carreira que abraçara, pois, contando com a intelligencia e o apoio dos amigos da aldeia, saberia conduzir o seu povo ao caminho do progresso e da grandeza. E enguliu a “champagne”, dando um viva á Republica!

Bebeu-se o café. Depois do licor e com o enorme charuto acceso entre os dedos, sem a ninguém ter deixado as minhas despedidas, corri á redacção para retoniar o meu serviço um tanto atrasado. Quasi uma da madrugada, quando me preparava para sahir, surgiu-me o Beltrão, radiante de contentamento:

— Sabes de uma novidade?

— Não.

— Entrei na chapa. O coronel acaba de dar-me a sua palavra de honra. E autorizou-me a registrar, de publico, a noticia.

Abracéi-o, vibrando de satisfação. Antes, porém, que lançasse uma sentença qualquer sobre a justiça de tão acertada indicação, o candidato bohemio, que accendia o charuto, puxou da fumaça, soprou-a com volupia, e resumiu, num motejo de ironia irreprehensivel:

— Tudo é obra do Fabricio. O jantar, os convivas, os elogios á queima-roupa arrasaram-n’o. E está profundamente convencido do seu papel preponderante no scenario da sociedade. Os irmãos Goncourt affirmavam que só os imbecis são verdadeiramente felizes, porque nunca se aborrecem. O que eu invejo do nosso coronel é aquella suavidade risonha, aquelle permanente bom humor...

Sorrimos e concordamos. Dos problemas humanos, o exito não era o mais difficil.

J. BARBARO

Qual é o Príncipe dos



Gilberto Amado



Benjamin Costallat



Afranio Peixoto

O nosso concurso continúa despertando um grande interesse em todos os meios intellectuaes do Rio.

Para os eleitores que não tiveram conhecimento das condições do pleito, já annunciados por nós, repetiremos que se trata de escolher, por meio d'uma eleição rigorosa, o *Príncipe dos Prosadores do Brasil*.

Este honroso título deverá caber a um escriptor vivo que pela sua cultura, pela força creadora do seu pensamento, pela clareza da sua expressão, pelo brilho da sua phrase e pela graça e elegancia do seu estylo, seja considerado o maior dos nossos prosadores.

OS CARICATURADOS DA PAGINA DO CONCURSO NÃO SÃO OS UNICOS CANDIDATOS

Com o fim exclusivo de guarnecer a pagina do Concurso, *O Malho* tem publicado algumas caricaturas de homens de letras. Esse facto tem dado logar, por vezes, a uma erronea interpretação: a de que essas caricaturas são as dos *unicos* candidatos ao Concurso, ou mesmo que são dos *nosso*s candidatos. Devemos, pois, declarar que o fim da publicação dessas caricaturas é apenas o de illustrar a pagina, o que, aliás, conseguimos fazer com felicidade, graças ao lapis vigoroso de Guevara. Os leitores ficam perfeitamente á vontade para dar os seus votos no nome que escolherem, desde que esse nome preencha as condições: *brasileiro e prosador vivo*. Apenas.

AS RAZOES POR QUE SÓ VOTAM INTELLECTUAES QUE VIVEM OU TRABALHAM NA CAPITAL FEDERAL.

O Malho tem recebido pedidos de esclarecimentos sobre a questão da ex-

colha dos eleitores. Essa questão já ficou resolvida, desde o inicio: foram contemplados apenas os eleitores residentes no Districto Federal. Presume-se que a Capital da Republica tenha a idoneidade precisa para eleger o *Príncipe dos Prosadores* do paiz. Residindo no Districto Federal estão representantes legitimos de todos os Estados, quer na literatura, quer na politica, quer na sociedade.

Ha uma outra razão que nos levou a agir assim: é a da impraticabilidade do concurso em todo o territorio brasileiro. De facto seria impossivel obter o voto de todos os intellectuaes desse Brasil a dentro, não só pela difficuldade de communicações, pela "distancia que nos separa" uns dos outros, como pelas odiosas omissões a que ficariam expostos. Ha tanta gente de talento por esses sertões... O eleito, este sim, poderá ser um *prosador* que resida em Matto Grosso, no Rio Grande do Sul ou em Minas. Póde até dar-se o caso de tratar-se de um diplomata, de um consul, de um addido commercial que tenham, no momento, residencia fixa em Malta, em Nazareth, no Egypto... Isso em nada influe para a finalidade do concurso.

AS OMISSÕES

Ainda desta vez não nos foi possivel, não obstante os esforços despendidos para esse fim, publicar uma lista sem omissões. De resto saltam aos olhos as difficuldades de organização de uma lista o mais completa possivel; a que vae abaixo não representa, pois, ainda a perfeição desejada. Faltam-lhe ainda alguns nomes que serão nella incluídos opportunamente.

A LISTA DEFINITIVA DOS VOTANTES

E' possivel que dentre os nomes incluídos na lista dos votantes existam



Viriato Correia



Medeiros e Albuquerque



Antonio Torres



Monteiro Lobato

Prosadores Brasileiros?

alguns que, neste momento, estejam ausentes ou que, por quaesquer motivos, preferiram não tomar parte neste concurso. Assim sendo, faremos, na ocasião oportuna uma revisão minuciosa na lista dos votantes, afim de que nella sejam incluídos apenas os intellectuaes que, achando-se presentes nesta Capital, desejarem effectivamente votar.

OS ELEITORES

Inserimos a seguir, por ordem alfabética, a lista dos eleitores do concurso aos quaes tomamos a liberdade de nos dirigir para solicitar-lhes a fineza de

Abbadie Faria Rosa
Abel Juruá
Abner Mourão
Aderson Magalhães
Adelmar Tavares
Adalberto Mattos
Adoasto de Godoy
Adolpho Bergamini
Adolpho Porto
Afonso Arinos Sobrinho
Afonso Celso
Afonso Costa
Afranio Mello Franco
Afranio Peixoto
Agenor Roure
Agrippino Grieco
Agrippino Nazareth
Alaor Prata
Alarico Silveira
Albertina Bertha
Alberto de Oliveira
Alberto Ramos
Alberto da Silva Fontes
Alcebiades Delamare
Alfredo de Almeida Russell
Alfredo Balthazar da Silveira
Alfredo Bernardes da Silva
Alfredo Neves
Alfredo Valladão
Alencastro Graça
Almachio Diniz
Aloysio de Castro

Altino Arantes
Alvaro Moreyra
Alvaro Neves
Alvaro Paes
Alvaro Penteado
Alvaro Pereira de Carvalho
Alves de Souza
Amadeu Amaral
Amarilio de Albuquerque
Amaury de Medeiros
Americo Facó
Amilcar Cardoni
Amilcar Marchesini
Andrade Muricy
André Faria Pereira
Angyone Costa
Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça
Annibal do Amaral Gama
Annibal Freire
Annibal Machado
Annibal Velloso Rebello
Antonio Azeredo
Antonio Fernandes Figueira
Antonio Leão Velloso
Antonio Moutinho Doria
Apparicio Torelli
Aprigio dos Anjos
Ariosto Pinto
Armando Gonzaga
Armando Vidal Leite Ribeiro
Arthur Ribeiro

(Caricaturas de GUEVARA)

nos enviar os respectivos votos, que podem ser ou não justificados.

Esta folha limitar-se-á a receber os votos que lhe forem enviados, publicando-os, em seguida, para mais tarde, em dia e hora determinados, entregal-os a uma comissão encarregada da apuração e da proclamação do nome eleito. Essa comissão será opportunamente constituída. Ao pé da lista que se segue, encontrará o nosso votante um *coupon* para nos ser enviado no caso de se extraviar a circular acima referida.

Os eleitores são os seguintes Srs.:

Arthur Lemos
Assis Brasil
Assis Chateaubriand
Assis Memoria (Padre)
Astolpho de Rezende
Ataulpho de Paiva
Augusto Amado
Augusto de Lima
Augusto Pinto Lima
Augusto Ramos
Astregesilo de Athayde
Azevedo Amaral
Azevedo Lima
Baptista Junior
Baptista Luzardo
Baptista Pereira
Barbosa Lima (Senador)
Barbosa Lima Sobrinho
Basilio Magalhães
Bastos Portella
Bastos Tigre
Belisario de Souza
Benedicto Marinho (Congo)
Benjamin Costallat
Benjamin Lima
Bento de Faria
Berillo Neves
Bernardes Sobrinho
Bertha Lutz
Bezerra de Freitas
Bianor de Medeiros
Braz do Amaral
Bricio Filho



Ronald de Carvalho



Graça Aranha



Agrippino Grieco

(Continúa na pagina seguinte)



José do Patrocínio.



Humberto de Campos.



Augusto de Lima.



Coelho Netto.

O Malho

Bruno Lobo
 Bueno de Paiva
 Caetano P. de Miranda
 Montenegro
 Candido de Campos
 Candido Mendes de Almeida
 Cardoso Menezes
 Carlos Bittencourt
 Carlos Dias Fernandes
 Carlos Malheiros Dias
 Carlos Manhães
 Carlos Maul
 Carlos Pennafiel
 Carlos Pontes
 Carlos Rubens
 Carlos Sussekund Mendonça
 Carneiro Leão
 Carvalho de Mendonça
 Carvalho Mourão
 Castellar de Carvalho
 Castro Nunes
 Cecilia Meirelles
 Celso Bayma
 Celso Vieira
 Christovam de Camargo
 Claudio de Souza
 Clementino Fraga
 Clodomir Cardoso
 Clodomiro de Vasconcellos
 Clovis Bevilacqua
 Coelho Netto
 Collares Moreira
 Constancio Alves
 Corintho da Fonseca
 Costa Rego (Conego)
 Curvello de Mendonça
 Da Costa e Silva
 Domingos Magarinos
 Daltro Santos
 Domingos Barbosa
 Danton Jobim
 Dantas Barreto
 Daniel de Carvalho
 Deodato Maia
 Dilermando Cruz
 Diniz Junior
 Deoclecio Duarte
 Epitacio Pessoa
 Elpidio Cannabrava
 Evaristo de Moraes
 Eurico Cruz
 Eurico de Góes
 Edmundo Lins
 Eusebio de Andrade
 Eduardo Salomonde
 Eduardo Marques Peixoto
 Eloy de Souza
 Esmeraldino Bandeira
 Eurycles de Mattos
 Escagnolle Doria
 Eloy Pontes
 Edmundo Luz Pinto
 Etienne Brasil
 Eduardo Spinola
 Edmundo de Miranda Jordão
 Edmundo Bittencourt
 Edmundo Muniz Barreto
 Eugenio Vilhena de Moraes
 Fernando Magalhães
 Felipe d'Oliveira
 Fernando Azevedo
 Fabio Luz
 F. Solano da Cunha
 Ferreira dos Santos

Frederico Villar
 Frederico Barata
 Flexa Ribeiro
 Francisco Valladares
 Francisco Morato
 Felicio dos Santos
 Ferdinando Borla
 Fiel Fontes
 Francisco Sá
 Francisco Sá Filho
 Fidelis Reis
 Godofredo Vianna
 Godofredo Cunha
 Gilberto Amado
 Graça Aranha
 Gustavo Barroso
 Gustavo Garnet
 Goulart de Andrade
 Gastão Cruces
 Gastão Penalva
 Gregorio Garcia Seabra Junior
 Gilka Machado
 Georgino Avelino
 Gabriel Bernardes
 Gastão Tojeiro
 Guimarães Natal
 Geremario Dantas
 Gastão de Carvalho
 Gildo Amado
 Guilherme Estellita
 Gomes de Castro
 Gentil Assis Moura
 Humberto de Campos
 Hermes Fontes
 Homero Pires
 Homero Prates
 Homero Campista
 Honorio de Carvalho
 Henrique Dodsworth
 Heitor Lima
 Heitor Mello
 Hamilton Barata
 Hermeto Lima
 Heitor Modesto
 Horacio Cartier
 Heitor Moniz
 Herbert Moses
 Henrique Pongetti
 Henriqueta Lisboa
 Humberto Gottuzo
 Heitor Beltrão
 Hildebrando Accioly
 Hermenegildo de Barros
 Heitor de Souza
 Heitor Lyra
 Heitor Pereira
 Hernani de Irajá
 Iveta Ribeiro
 Irineu Machado
 Ignacio do Amaral

Ignacio Raposo
 J. J. Seabra
 Jackson de Figueiredo
 João Luso
 José Maria Bello
 João de Lourenço
 João Baptista de Mello e
 Souza
 Jorge de Moraes
 Jayme de Barros
 João Ribeiro Pinheiro
 Jarbas Andréa
 João Mello
 João Lopes
 João Pinto da Silva
 Julio Bueno Brandão
 Justo Mendes de Moraes
 Jorge Latour
 Jorge Jobim
 Joaquim Mello
 Josias Guedes
 Joaquim de Salles
 José Gonçalves de Rezende
 (Conego)
 José Bonifacio
 José Mattoso Maia Forte
 Jocelyn Santos
 José Oiticica
 José Maria Witacker
 José Antonio Nogueira
 José Pires Brandão
 José Guilherme
 José Marianno Filho
 José Pereira Rego Filho
 J. P. Calogeras
 Jarbas de Carvalho
 João Ribeiro
 Jonathas Serrano
 José Vieira
 J. Carlos
 Jorge Santos
 José Sizenando
 José Felix
 Julio Sallusse
 José Augusto de Lima
 Julio Cezar de Mello e
 Souza
 João Mangabeira
 Juvenal Lamartine
 Juliano Moreira
 João Lima
 Luiz Paula Freitas
 Lindolpho Collor
 Leonidio Ribeiro
 Luiz Carlos
 Liberato Bittencourt
 Laudelino Freire
 Luiz Murat
 Laurita Lacerda
 Leonor Posada
 Leão Padilha
 Leal de Souza
 Luiz Silveira
 Luiz Netto dos Reis
 Lindolpho Pessoa
 Lindolpho Azevedo
 Levy Carneiro
 Luiz Edmundo
 Leoncio Corrêa
 Lafayette Silva
 Luiz Moraes
 Luiz Palmeira
 Luiz Peixoto
 Medeiros e Albuquerque
 Mello Vianna
 Miguel Couto
 Mario Brant
 Mario Rodrigues
 Mercedes Dantas
 Maria Sabina de Albuquerque
 Mario Barreto
 M. Paulo Filho
 Mario Bhering
 Manoel Cicero Peregrino
 Max Fleiss
 Mozart Lago
 Mac Dowel (Conego)
 Mendes Fradique
 Mauricio de Medeiros
 Manoel Bomfim
 Miranda Rosa
 Muniz Barreto
 Mario Mattos
 Mario Rodrigues Filho
 Mario Nunes
 Moreira Telles
 Marcondes Filho
 Manoel Villaboim
 Marrey Junior
 Murillo de Araujo
 Mauricio de Lacerda
 Maria Eugenia Affonso Celso
 Madame Chrisantheme
 Mozart Monteiro
 Mucio Leão
 Melciades M. de Sá Freire
 Manoel Clementino do Montee
 Manoel Coelho Rodrigues
 Mario Accioli de Almeida
 Moreira Guimarães
 M. Vasconcellos Veiga Cabral
 Mario Castello-Branco
 Barreto
 Manoel Bandeira
 Mario Poppe
 Mario Alves
 Mario Vasconcellos
 Mario Rodrigues de Vasconcellos
 Manoel Duarte
 Miguel Calmon

CONCURSO DE "O MALHO"

Para Principe dos Prosadores Brasileiros

Voto em

Assinatura

Rio de Janeiro ... de ... de 1928

Marques Pinheiro
Nelson de Senna
Nicanor do Nascimento
Nicolão Tolentino Gonzaga
Nestor Victor
Nogueira da Silva
Oscar Guanabara
Ozéas Motta
Olegario Marianno
Oliveira Vianna
Odilon Azevedo
Octavio Kelly
Oscar Mafra
Oscar Lopes
Otto Prazeres
Ozorio Borba
Onestaldo Pennafort
Oswaldo Aranha
Odilon Braga
Olympio de Castro (Conego)
Octavio Britto
Orestes Barbosa
Octavio Mangabeira
Oswaldo Paixão
Pires de Albuquerque
Pinto da Rocha
Pontes de Miranda
Paulo Silveira
Paschoal Carlos Magno
Pereira Da Silva

Pinheiro da Cunha
Porto da Silveira
Prudente de Moraes Filho
Prado Kelly
Paranhos da Silva
Pedro Leão Velloso Netto
Pedro Calmon
Paulo Frontin
Pessoa de Queiroz
Plinio Casado
Paranhos da Silva
Peregrino Junior
Povina Cavalcanti
Paulo Hasslocker
Perillo Gomes
Papi Junior
Paulo Magalhães
Pedro Motta Lima
Rocha Pombo
Renato Alvim
Roquette Pinto
Raul Fernandes
Ronald de Carvalho
Rosalina Coelho Lisboa
Rodrigo M. Franco
Renato Almeida
Rachel Prado
Ramiz Galvão
Rodrigo Octavio
Ranulpho Bocayuva Cunha

Renato Vianna
Rodrigo Octavio, filho
Raul Pederneras
Roberto Lyra
Renato Lopes de Almeida
Raul Machado
Ruy Chianca
R. Motta Lima
Ricardo Pinto
Ruth Leite Ribeiro
Raul Pedrosa
Sebastião Barroso
Santos Netto
Silva Ramos
Silva Reis
Sabino de Campos
Saboia de Medeiros
Saul de Navarro
Sylvio Romero Filho
Sylvio de Britto
Solidonio Leite
Soriano de Souza
Sebastião do Rego Barros
Simões Filho
Silvino Olavo
Sandoval de Azevedo
Symphronio Magalhães
Salomão Dantas
Silveira Netto

Saul de Gusmão
Sertorio de Castro
Soriano de Albuquerque
Solferi de Albuquerque
Tasso da Silveira
Thomaz Murat
Théo-Filho
Theodoro Sampaio
Tristão da Cunha
Tristão de Athayde
Tasso Fragoso
Thiers Fleming
Telmo Escobar
Telles de Meirelles
Viriato Corrêa
Vespucio de Abreu
Victor Vianna
Vicente Piragibe
Vicente Avellino
Vianna do Castello
Veiga Lima
Virgilio de Mello Franco
Washington Luis
Wladimir Bernardes
Waldomiro Magalhães
Waldemar Bandeira
Xavier Marques
Zeferino de Faria

VOTOS NULLOS

Temos recebido aqui uma apreciável quantidade de cédulas assignadas por pessoas que não se encontram na nossa lista de eleitores. Essas cédulas representam votos neste ou naquella candidatura e são para nós mais uma manifestação de interesse que o concurso vai despertando. Mas, infelizmente, não podem ser apurados. Porque só serão apurados os votos dos eleitores constantes da lista que temos publicado. E' essa uma condição essencial, estabelecida, aliás, desde o início do concurso

NOTA IMPORTANTE

A justificação do voto não é indispensável. Como já dissemos acima — e aqui repetimos para evitar um possível equívoco — os votos podem ser justificados ou não.

A VOTAÇÃO JA RECEBIDA

A votação até hoje recebida é a seguinte:

Gilberto Amado 77 votos
Coelho Netto 47 "
Graça Aranha 19 "
Ronald de Carvalho . . 12 "
Agrippino Grieco . . . 6 "
Afranjo Peixoto . . . 5 "
João Ribeiro 4 "
Viriato Corrêa 3 "
Alberto Rangel 3 "
Baptista Pereira . . . 3 "
Medeiros e Albuquerque 3 "

Humberto de Campos . 2 "
João do Norte 1 voto
Alcides Maya 1 "
Luis Moraes 1 "
Humberto Gottuzo . . 1 "
Affonso Celso 1 "
Rosalina Coelho Lisboa 1 "
Plinio Salgado 1 "
Leoncio Corrêa 1 "
Xavier Marques . . . 1 "
Moreira Guimarães . . 1 "
Monteiro Lobato . . . 1 "
Alves de Souza 1 "
Constancio Alves . . . 1 "
Carlos Dias Fernandes 1 "
Celso Vieira 1 "
Alberto de Oliveira . . 1 "
Mario Rodrigues . . . 1 "
Oliveira Lima 1 "
Christovam Camargo . 1 "

Votaram em Gilberto Amado:

Francisco Valladares
Viriato Corrêa
Paulo da Silveira
Marrey Junior
Sertorio de Castro
J. Carlos
Miranda Rosa
Otto Prazeres
José Felix
Deoclecio Duarte
Paulo Hasslocker
Pedro Leão Velloso
Telmo Escobar
Mauricio de Medeiros
Odilon Braga
José Lopes dos Reis
Oswaldo Paixão
Jarbas de Carvalho

Alvaro Paes
Ranulpho Bocayuva Cunha
Domingos Barbosa
José Maria Bello
Sebastião do Rego Barros
Annibal Freire
João Lima
Hamilton Barata
Luz Pinto
Amaury de Medeiros
Deodato Maia
Cândido de Campos
Bianor de Medeiros
Mario Rodrigues
Ricardo Pinto
Carlos Pontes
Ferreira dos Santos
Austregesilo Athayde
Albertina Bertha
Heitor de Souza
Joaquim de Salles
Aderson Magalhães
Henrique Dodsworth
Luis Moraes
Antonio Azeredo
Joaquim de Mello
Sandoval de Azevedo
Sylvio Romero
Belisario de Souza
Celso Bayma
Pires e Albuquerque
J. B. de Mello e Souza
Aprigio dos Anjos
Mario Mattos
Heltor Lyra
Vianna do Castello
José Guilherme
Tolentino Gonzaga
Juvenal Lamartine
Frederico Barata
Lindolpho Pessoa

Matthio

Bernardes Sobrinho
Waldemar Bandeira
Victor Vianna
Sylvio de Britto
Marcondes Filho
Diniz Junior
Edmundo Lima
Raul Machado
Silva Reis
Abner Mourão
Georgino Avelino
Solano da Cunha
Elpidio Cannabrava
Oswaldo Aranha
Arthur Ribeiro
Fernando de Mello Vianna
Eloy de Souza

Votaram em Coelho Netto:
Mario de Vasconcellos
Waldimir Bernardes
João Luso
Leonor Posada
Gustavo Barroso
Conego Olympio de Castro
Liberato Bittencourt
Heitor Lima
Medeiros e Albuquerque
Heitor Beltrão
Pinheiro da Cunha
Iveta Ribeiro
Alfredo Bernardes da Silva
Affonso Celso
Mario Pope
Laurita Lacerda Dias
Anna Amelia de Queiroz Carneiro
de Mendonça
Edmundo Miranda Jordão
Eurycles de Mattos
Daltro Santos
Annibal Gama
Alvaro Moreyra
Olegario Marianno
Adelmar Tavares
Eurico Cruz
J. Mattoso Maia Forte
Lindolpho Collor
Horacio Cartier
Euzébio de Andrade
Almachio Diniz
A. Austregesilo
Gustavo Garnett
Oscar Lopes
Ozéas Motta
Berillo Neves
Gastão Tojeiro
Solfieri de Albuquerque
Augusto Ramos
Saul de Gusmão
Nogueira da Silva
Conego Rezende
Raul Pedrozo
Conego Marinho
Povina Cavalcante
Povina Cavalcante
Carlos Pennafiel
Apparicio Torelli

Votaram em Graça Aranha:
M. Paulo Filho
Heitor Moniz
Porto da Silveira
Saul de Navarro
Veiga Lima
Angyone Costa
Lafayette Silva
Andrade Muricy
Jackson de Figueiredo
Heitor Pereira
Jorg Latour
Ronald de Carvalho
Perigrino Junior
Jorge Santos
Bezerra de Freitas
Godofredo Vianna
Augusto Pinto Lima
Agrippino Grieco
Vicente Avelino
Gilberto Amado

Votaram em Ronald de Carvalho:
Perillo Gomes
Almicar Marchesini
Fiel Fontes
Americo Barreto
Jayme de Barros
Octavio Brito
Clementino do Monte
Mario Rodrigues Filho
Alfredo Neves
Alcibiades Delamare
Leonidio Ribeiro
Alvaro Neves
Alvaro Penteado
Adolpho Bergamini.

Votaram em Agrippino Grieco:
Pereira Da Silva
Amarylio de Albuquerque
Agrippino Nazareth
Silvino Olavo
Abbadie Faria Rosa
Pires Brandão.

Votaram em João Ribeiro:
Mario Bhering
Affonso Arinos Sobrinho
José Vieira
Milciades Mario de Sá Freire
Adolpho Porto
Moreira Guimarães.

Votaram em Afranio Peixoto:
Assis Chateaubriand
Clodomir Cardoso
Bruno Lobo
Coryntho da Fonseca
Luiz Silveira.

Votaram em Medeiros e Albuquerque:
Hildebrando Accioly
Orestes Barbosa
Bueno de Paiva
Prado Kelly
Manoel Coelho Rodrigues.

Votaram em Baptista Pereira:
Evaristo de Moraes
Raul Fernandes
Pinto da Rocha
Armando Vidal.

Votaram em Viriato Corrêa:
R. Motta Lima
A. Cardoni
Gastão Penalva.

Votaram em Alberto Rangel:
Pedro Motta Lima
Carlos Sussekind de Mendonça
Carlos Rubens.

Votaram em Luis Moraes:
Raphael de Hollanda
Fidelis Reis.

Votaram em Humberto de Campos:
Antonio Leão Velloso
Mario Rodrigues de Vasconcellos
Votou em João do Norte:
Domingos Magarinos.
Votou em Alcides Maya:
Marques Pinheiro.
Votou em Humberto Gortuzo:
Heitor Modesto.
Votou em Affonso Celso:
Max Fleussa.
Votou em Rosalina Coelho Lisboa:
Irineu Machado
Votou em Plínio Salgado:
Mozart Lago
Votou em Leoncio Corrêa:
Rachel Prado.
Votou em Xavier Marques:
Théo Filho.
Votou em Moreira Guimarães:
Ignacio Raposo.
Votou em Monteiro Lobato:
Mercedes Dantas.
Votou em Alves de Souza:
Benjamin Lima
Votou em Constancio Alves:
Carlos D. Fernandes.
Votou em Carlos D. Fernandes:
Santos Netto.
Votou em Celso Vieira:
Alves de Souza.
Votou em Alberto de Oliveira:
Mauricio de Lacerda.
Votou em Mario Rodrigues:
Jarbas Andréa.
Votou em Augusto de Lima:
Vicente Piragibe.
Votou em Alvaro Moreyra:
Onestaldo Pennafort.
Votou em Patrocínio Filho:
Renato Alvim.
Votou em Ozorio Borba:
Roberto Lyra.
Votou em Benjamim Lima:
Jorge de Moraes.
Votou em Oliveira Lima:
Padre Assis Memoria
Votou em Christovam Camargo:
Julio Salusse

"Tratantadas e Tratantices"

(ARTES E MEIOS DE ARRANJAR OS DINHEIROS SEM IR PARA A CADEIA)

Manda-nos o norte mais um escriptor, o Sr. Sergio Rodrigues, a quem as lutas politicas na Bahia, nestes ultimos quatro annos, e mais uns tantos precedentes inspiraram esse livro revolucionario dentro da moral ainda dominante:

Tratantadas e Tratantices, ou como explica em sub-titulo: "Artes e meios de se arranjar os dinheiros sem ir para a cadeia".

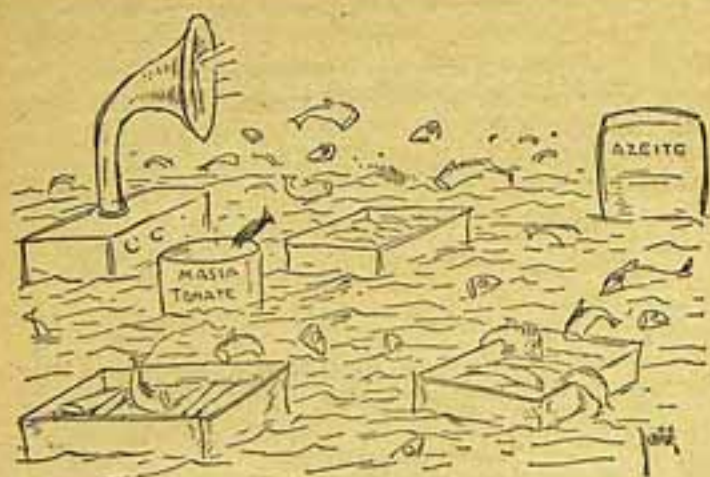
Começa o livro do Sr. Sergio Rodrigues com a historia ranhenta dos desfavorecidos da fortuna, dos tternos lutadores do nordeste, uma auto-biographia cheia de sarcasmo, de ironias atiradas a esmo... mas que vão cahir na cabeça de muita gente boa, por não permittir a lei de attracção do nosso complaneta que ellas se eternisem no espaço...

Seguem-se, depois, em igual estylo, os capitulos: "Industrias de fazer felizardos...", "Ninho de ladrões", "Honra ao merito...", "Contado, não se acredita", "Abotoem-se", "Flibusteiros da imprensa", "Como se trapacêa um trampolina", "O que é a vida" Arranjar-se!", "Verdades amargas" e "Mais verdades".

O autor, desde a capa do livro, procura justificar a moral que prega com theorias analogas do Professor A. Austregesilo, do Sr. José Otílica e do Sr. Forjaz de Sampaio, o envenenado e venenoso escriptor portuguez.

Como aquelles tres, o Sr. Sergio Rodrigues sonda, talvez, concertar este mundo moralmente destramelado por meio de um antidoto violento...

Não conseguirá fazel-o. Mas, contrariamente, muito leitor ingenuo poderá metter-se em comisa de onse varas por lêr ao pé da letra esse interessante livro que ensina a "arranjar os dinheiros sem ir para a cadeia".



Methodo moderno de pescar sardinhas pelo radio. Ouvindo o radio as sardinhas ficam tontas, perdem a cabeça e cuem nas latas de azeite ou massa de tomate, conforme o gosto de cada uma.



MADERAS DE ORIENTE DE MYRURGIA

Extrato. Locão. Sabonete. Pós de Arroz.

CONSELHO A MIM MESMO

Vae de vagar! E' ingreme a subida
E está longe o que almejas alcançar!
E, se ao termo chegares, a descida
Será mais doce então. Vae de vagar!

Queres correr? Não faças tal loucura!
Quem corre cança e, em breve fatigado,
Talvez procures sombras e frescura
No caminho, ao tombar transfigurado.

Vae de vagar! A estrada em que caminhas,
Essa estrada da gloria fulgurante,
Tem precipicios, tem visões damninhas,
Para tolher-te os passos, viandante.

Sê prudente portanto. Na escalada
Da conquista do ideal que tanto sonhas,
Bem pôde ser que, em falso, uma passada
Te desmorone as illusões risonhas.

Vae de vagar! Os louros da victoria
São para aquelle que a souber ganhar!
Portanto, em busca da sonhada gloria,
Sê prudente, cantor, vae de vagar!

(Rio)

Osmario Pereira Reis.



THEATROS

O THEATRO DE FREIRE JUNIOR

Freire Junior esteve no cartaz de dois theatros, o São José e o Recreio, sendo que neste sua "Lingua de sogra" continúa em pleno exito. Fabricante de peças de caracter ultra-popular, engendra taes cousas que se se tivesse de dizer mal do seu theatro tinhamos assumpto para a vida inteira. Sem, de nenhum modo, aceitar a opinião de Benjamin Costallat, que affirma que nas burletas e revistas que escreve esse tremendo autor só são delle as tollices, sendo de outrem tudo o que parece bem, estamos com o chronista de "Mlle. Cinema" quando allude a tollices, pois que outra cousa não se encontra na obra de Freire Junior, tollices e mais tollices, segredo do seu successo.

Acaba elle de tirar a Companhia do Recreio do buraco. O theatro para familias que o arguto Neves quiz inaugurar ali fez um rombo na caixa de algumas dezenas de contos que o Dr. Mello Mattos, em hypothese alguma, tapará. As pequenas foram, então, autorisadas a descalçar as meias, menos a menina Lili Brennier, por ter a pelle toda cheia de nodos, e Freire Junior, o salvador, compareceu com "Lingua de sogra", theatro para maiores de 60 annos.

Ha em "Lingua de sogra" principalmente Carnaval, mas o Carnaval de Catimby e adjacencias, de onde o autor é filho. Para cada sketche ha a incursão de quatro ranchos e chòros, com a mulatinha porta-estandarte remexendo-se toda, uma outra fazendo visagens e se esganiçando e oito ou dez girls, em cauda e còro.

Os scenarios são os mesmos e o guarda-roupa aproveitado, o que não deve ser censurado porque está certo. Trata-se de Carnaval, e é sabido que as actrizes e coristas costumam, por essa época, pedir emprestadas, ás emprezas, as roupas de scena, resolvendo assim um alto problema dos dias de folia — uma fantasia cara que não custe um real. Freire Junior, camarada, arrumou as cousas de geito. Se "Lingua de sogra" cahisse no porão não se perdia grande cousa, terá dito. Pois olhe, não se perdia mesmo nada...



Todavia, ha nella com o que divertir-se a gente. Exemplo: o Hotel Socego. Que engenho, que technica, quanta imaginação! E não é só. E o recitativo "Eu quero que tu te..." com acompanhamento de orchestra? Vimos, nessa altura, muitos maiores de 18 annos fugirem espavoridos!

As estrellas fulgem na peça. Yvette Rosolen ninguém dá noticias della, foi mal contemplada na "Lingua". Em compensação, Lia Binatti nella entra a todo o instante como personagem de sketches e figura central de cortinas. Seu maior successo é no Prazer das Morenas. Com ella só encosta Durvallina Duarte que na Flor do Abacate é um caso muito sério. Dando o maximo, também, Henriqueta Brieba e Luiza Fonseca pintam o sete, mas a sensação é Gui Martinelli, e Lili Brennier, ambas o que ha de mais familia e que vêm para a scena com a corda toda, matando a macacada na cabeça. São notaveis, e, se não as conhecessemos, diriamos que as duas tinham sido de circo...

O que ha de melhor em "Lingua de sogra" é o final. A revista é carnavalesca. Damos um doce a quem adivinhar como termina. Termina... com uma apothose aos tres grandes clubs carnavalescos — os Tenentes os Fenianos e os Democraticos!

Freire Junior, a quem dirigimos cumprimentos, pediu-nos que declarassemos que a idéa não era delle. Evita assim protestos dos Quintilianos, dos Bittencourt-Menezes, dos Luizes Peixotos, dos Marques Portos, de duas ou tres gerações de revistographos que têm tido a mesma idéa.

Pedindo muito segredo, disse-nos que vae organizar tres festas no Recreio, a primeira em homenagem aos Tenentes, a segunda em honra dos Fenianos e a terceira em homenagem e honra dos Democraticos. Fará ornamentar com as côres symbolicas o camarote de honra que será franqueado á directoria dos clubs homenageados.

Uma bella idéa, não é?

Bella e nova...

MARI NONI.



EDISON-IDEAL

Ponho a careca a coberto
Quando o sol brilha no ceu...
Mas ante esta luz, por certo,
Devo tirar o chapéu...

PRODUCTO DA
GENERAL ELECTRIC



Os Sete Dias Da Politica

O Sr. Borges de Medeiros vai deixar o poder com grande pompa. Porque, parece-nos, o grande acontecimento do dia 25 em Porto Alegre, não é a posse de um presidente — facto corriqueiro em outros Estados — mas a saída do presidente que lá estava há um quarto de século. Tem-se a impressão de que as festas de Porto Alegre, a affluencia de gente de toda parte, as caravanas que vão em caminho, toda essa festança visa dar o maior relevo possível ao facto excepcionalissimo da vida gaúcha: a mudança de governo.

No dia das grandes festas, o Sr. Borges de Medeiros estará alegre como toda gente?...

★ ★ ★

De outro ponto de vista, as festas de Porto Alegre offerecem também um aspecto interessante.

Inicia-se o governo de um homem venturoso, cujo tirocinio politico tem sido um sorriso perenne da Fortuna. E inicia-se em circumstancias que parecem propiciatorias de maiores triumphos.

As pythonsas da politica fazem para o Sr. Getulio Vargas bons augúrios.

O seu nome está, em todos os palpites, ligado ao problema da proxima sucessão.

Não deixa de ser interessante, deante disto, o encontro que, se vai agora verificar, em Porto Alegre, de politicos de todos os Estados, por occasião da posse do Sr. Getulio Vargas.

E' como se Porto Alegre quizesse ensaiar-se para Mecca...

★ ★ ★

A praga do banquete politico alastra-se. E' a instituição mais desmoralizada e mais burlesca desta nossa Republica...

Já não são apenas os governadores, ou candidatos a isto, os figurões Estaduaes com projecção nacional, os que são nomeados deputados ou senadores federaes ou escolhidos ministros.

Ora, ha dias realizou-se um desses banquetes politicos. Compareceram congressistas, politicos avulsos, um ministro, e "outras pessoas gradas".

Quem era o homenageado? Um Sr. Qualquer Couza Dantas, parente doutro Sr. Dantas que dizem presidente de Sergipe. Como se vê não é o coronel que merece banquete. Os parentes também são grandes homens já...

★ ★ ★

O Sr. Mauricio de Lacerda, attendendo a convites que lhe têm sido dirigidos de varios Estados, fará brevemente uma grande excursão pelo país. Visitará o Rio Grande, o Paraná e S. Paulo; de volta irá a Pernambuco, onde é esperado com um entusiasmo febricitante; ao Ceará, ao Maranhão, ao Pará, a outros Estados.

Será uma esplendida jornada de civismo, em que o grande parlamentar se porá em contacto com os anseios de alma popular em cada região e em cada cidade, offerecendo assim um suggestivo exemplo aos politicos do seu tempo.

★ ★ ★

O Sr. Manoel Duarte mostrou, no caso dos impostos de Campos, que não fecha os ouvidos aos clamores justos do povo.

Dentro das boas normas do regimen, sem ferir a autonomia municipal nem a independencia dos poderes, achou o presidente fluminense um meio habil e sensato de intervir no rumoroso incidente para harmonisar os interesses em conflicto.

E' uma lição opportuna que o governo fluminense offerece, de attenção para com o povo, aos politicos de todo o país...

JOSÉ LOPES DOS REIS

(DR. CABUHY PITANGA)

AS HOMENAGENS PRESTADAS
AO SAUDOSO REDACTOR.
CHEFE D' "O MALHO"

Continuaram ainda esta semana, bem vivas, as manifestações de pesar pelo desaparecimento do nosso saudosissimo e illustre companheiro José Lopes dos Reis — o inesquecível Dr. Cabuhy Pitanga, da Caixa d'O Malho. Além d'aquellas que a sua distincta familia recebia por occasião da missa celebrada em suffragio de sua alma, outras muitas as recolhiamos nós, d'aqui e do interior, denunciando, na sua eloquencia, a dor do grande publico d'este jornal, vendo cessar de vez, com o querido companheiro, a bella e nobre actividade mental exercida durante tanto tempo nesta casa.

A todos agradecemos-as, em geral, com a dolorosa commoção que nos desperta já agora a simples evocação de seu nome — d'ora avante um dos cultos da nossa saudade. Seja-nos licito, porém, destacar d'ali as que nos vieram dos collegas de outros jornaes, sobre-

tudo pelo carinho e espirito de justiça que as animou.

A' missa, assistida por grande numero de amigos e admiradores do morto, compareceu também, incorporada, a directoria da S. A. "O Malho", além do seu redactor-chefe e demais companheiros.

— Ha pessoas que nunca estão contentes com a sua sorte. Acabo de falar com um individuo que lastima hoje não ter calos nos pés.

— Que original!

— E' verdade! Mas esse individuo tem duas pernas de pau.

O CARNAVAL E "O TICO-TICO"



O Carnaval de 1928 está tendo por parte da querida revista infantil O Tico-Tico, uma commemoração entusiastica nas paginas de armar, que formarão imponente prestito, e que estão sendo publicadas em seis numeros seguidos. A gravura acima reproduz o prestito d'O Tico-Tico, perfeitamente

organizado, e pôde assim ser visto na vitrine da "Casa dos Tres Irmãos", o elegantissimo deposito de lindas sedas da sua grande fabrica na Mooca, que os Srs. Abrão Andraus & Irmãos offerecem á visita dos cariocas na rua do Ouvidor n. 134.

O Malho

CAIXA DO "O MALHO"



Esta Caixa, de tão larga repercussão nos centros literários do país, apresenta-se hoje aos seus inúmeros leitores, com as suas columnas fortemente tarjadas. E' o signal do seu fechoado luto pelo desaparecimento d'aquelle que, durante 20 annos, tanta vida emprestou a estas paginas, — sob o pseudonymo de "Dr. Cabuhy Pitanga". O saudosissimo jornalista, que se chamava José Lopes dos Reis, era certo uma figura complexa de intellectual, mas, aqui, nesta secção, o que o notabilizou, foi exactamente esse espirito de que sempre andou cheia a Caixa d'O Malho. Fiel ao preceito de Horacio, corrigia rindo. A sua critica talvez por isso mesmo alcançasse entre nós tão extensa e tão alta finalidade educativa, presidindo com prestigio indiscutivel, ao destino de nada menos de duas gerações de belletristas nacionaes.

Em honra dessa illustre penna, ora quebrada pela morte, fiquem, pois, ahi, ao menos, estas linhas de saudade — a profunda saudade que elle nos deixou.

JOSE CALAZANS DE SOUZA (São Salvador) — Scientes da sua transferencia para essa capital. Obrigados pela gentileza da participação. Quanto ao soneto — *A' memoria de uma linda trança* — parece-nos ser uma 2ª via, pois, já temos outro de sua autoria, com o mesmo titulo. Esclareça-nos.

OTHONIEL BELLEZA (Eloy Mendes) — 1ª — Presente o seu cartãozinho de 12 do andante, participando sua honrosa remoção para essa localidade. Obrigadissimos. 2ª — Subscrevemos com prazer os conceitos publicados pelo organo do Centro Operario Formiguense. 3ª — Accusamos recebida a 2ª "edição" do seu artigo — *O que penso das mulheres* — cuja publicação dependerá de espaço.

LÉO PARDO (São Paulo) — Suas quadrinhas — *Uma esperança* — podem ser publicadas, mas não é máo corrigir a ultima, em que falta a rima de *vegeta*. A que mandou — *resta* — não presta...

— Quanto aos trabalhos em prosa, queira fazel-os em linguagem corrente, que sempre ganharão alguma cousa... O patuá caipira e luso torna-os intragaveis — acredite!

ROTARY (Rio) — Seus versos — *Espeluncas* — não têm censo, nem metrica, nem cousa alguma. Fazendo outros assim entregue-os á... sargeta. E' o destino proprio...

ROQUE CREVISAN (São Paulo) — Recebemos o seu — *A' Maria...* O senhor naturalmente pensa que fez "um verso", não é? Pois, olhe, engana-se: aquillo não é verso, nem prosa: não é nada, afinal! Do primeiro tem apenas a disposição no papel; da segunda, nem isto, meu caro! Aquelle desenho calligraphico com que talvez julgasse attrahir as musas, de nada lhe serviu no caso, por isso que ellas de ordinario não gostam desse genero de arte... Senão vejamos:

"Sinto ser distinguido
Como quem zomba do amor
Sinto e ignoro o affluído (?)
Que vem crescer minha dor."

DORIVAL DE VILLAR (1) — Não ha duvida que o senhor tem geito para a cousa... E o seu conto estaria muito bom, se fosse seu! Como resumo que é de trabalho alheio, por mais bem feito, o que aliás acontece, comprehende o senhor que já não terá o mesmo valor... Sim, porque ahi o que se aprecia apenas é o seu poder de synthese, ou antes de cópia...

Que o mais, a lhe attribuirmos, teriamos roubado ao nosso confrade Sr. Oswaldo Paixão, autor de verdade da

pagina em que visivelmente se "inspirou o seu trabalho". Desculpe-nos a franqueza, que o resto o seu inspirador lhe saberá desculpar...

NENITO (Victoria) — As flores poeticas com que entendeu "enflorecer" a sua campá querida, bem poderiam ter sido substituidas por algumas dessas outras naturaes em que se mostram tão ricos os jardins e até mesmo os proprios campos agrestes de nossa terra... Orvalhadas de lagrimas sinceramente choradas, ganhariam um prestigio poetico que não podem lograr decerto os máos versos e menos aquelles que a isto apenas aspiram, como nós diz o seu caso.

"Mas se tu despertasses do sono
[profundo,
Contente virias a tua campá formosa
E todo mui florido, coberto de rosas,
Porque de luz e mysterio é que está
[feito este mundo]

Aqui não se sacrificou simplesmente a medida, senão tambem a musica, a rima e afinal, todas as condições ou exigencias da forma poetica, sem falar sequer no seu espirito, que o soffrimento deste só ha de ser comparavel ao do seu morto, se estivesse em idade de comprehender estas cousas...

TAQUARITINGA — Sentimos que o seu amor pela Ritinha, não seja sufficientemente forte para lhe inspirar versos melhores do que esses que nos mandou. E' verdade que o senhor pôde invocar, a seu favor, outros peores... Mas esta cousa de "fogo sagrado", "sede que devora" "via dolorosa" e quejandos logares communs, é o que pôde haver de mais prosaico. Tão prosaico, que até na prosa se condemna. Demais, quando o amigo consegue sahir d'ahi anda quasi descambiando numa especie de futurismo, que talvez não saiba, é, na lingua da maioria dos seus cultores, a nova denominação do antigo "bestia"...

Comsiga desvencilhar o seu pensamento poetico desse cipoal obscurecedor, enquadrando-o em fórmulas simples e mais convenientes ao seu estro, que elle talvez melhore sensivelmente...

MARIO TINOCO FILHO — A sua fantazia, intitulada *Sonho ardente*, bem se vê que é um pesadello de creança. Não tem importancia: tranquillize-se! As suas consequencias, não indo além d'isso que ahi está, nenhum mal lhe fará, estamos certos. E' um exercicio mental que se o não levar á gloria,

Como conseguir a eterna juventude? perguntam todos a "una voce". E' muito facil, dizemos nós, basta uzar a **JUVENTUDE ALEXANDRE**, o tonico maravilhoso para os cabellos. Encontra-se em qualquer pharmacia ou drogaria pelo preço de 3\$000 e pelo Correio mais 2\$000. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

Academia Scientifica Directora: Productos e tratamento de Belleza, nas
MADAME novas e luxuosas installações:
DE BELLEZA CAMPOS AVENIDA RIO BRANCO, 134-1º Elev.

NOTAS MUNDANAS

O DR. ESTACIO COIMBRA, NO RIO

O Sr. Estacio Coimbra, para quebrar a castanha na bocca dos jornaes que andam mexendo com S. Ex., acaba de declarar, segundo fomos informados, numa roda de amigos, que já agora não partirá tão cedo a reassumir o governo de Pernambuco. Que se damne todos aquelles que pensam que S. Ex., só pelo simples facto de ser governador de um Estado, tem a obrigação de estar á testa do seu governo! Em Pernambuco não faltam pessoas que, mais ou menos truculentas, desejam estar em contacto com os negocios da administração... Aqui está, neste momento; aqui permanecerá. Tem tambem o direito de gozar um pouco a sua vidinha... Essa historia de eternizar-se um homem pela provincia, é lá para os "trouxas"... S. Ex. não se considera tão velho assim para renunciar, só pela honra de governar um Estado, aos doces prazeres da Capital Federal, onde conta amizades preciosas e onde a vida é suave como uma carícia...

* * *

Assim, ao que nos contam os amigos tagarellas, permanecerá S. Ex., no Rio, estes tres mezes de verão. Passará aqui o Carnaval, a festa da Mocidade e da Loucura. Com a noticia da proxima chegada do Dr. Voronoff — segundo informou á "A Noite" o seu dilecto amigo Dr. Antonio Austregesilo — nem mais necessidade terá de ir á Europa, conforme intencionava; o mez de Março, o mais ardente, gozará-o lá em Caxambu, ou mesmo em Petropolis. Só de Abril em diante pensará em admittir a possibilidade de voltar ao Estado.

* * *

Neste conseqüente, está tratando, neste momento, apenas de aproveitar o Rio. Quanto aos jornaes, — que falem! Não vae emmagrecer agora por causa dessa campanha ridicula que lhe andam fazendo. Tanto que, para mostrar o seu desprezo por essa cafila de jornalistas que só é tratada como verdadeiramente merece, lá em Pernambuco, pelo seu chefe de policia, não se tem fartado de apparecer em toda a parte onde ha festas, reuniões, principalmente onde predomina o elemento feminino, que é exactamente o fraco de S. Ex....

Em verdade, desde que chegou, tem sido S. Ex. visto em todos os centros mundanos do Rio: no Copacabana, na Urca, nas casas de chá, nos cinemas elegantes do bairro Serrador. Pela manhã, faz a sua barba mesmo em casa, (S. Ex., como Voltaire, como Flaubert, como Guizot, como todos os grandes homens, enfim, detesta os barbeiros por considerá-los extremamente indiscretos...), almoça ordinariamente na Rotisseria, e, á tarde, enfarpelado nos ultimos figurinos da conhecida e bem afreguezada alfaiataria da "Barra do Rio", percorre os sitios elegantes onde exhibe o apuro da sua impecavel linha d'homem mundano, distribuido ás damas os seus mais finos e sublis sorrisos.

Ainda não ha tres dias foi S. Ex. visto em uma das mais bem frequentadas perfumarias syrias, do Rio, á rua Senhor dos Passos.

* * *

Estava a fazer compras, quando um alacre grupo de damas da nossa melhor sociedade, invadiu, de subito, o acreditado estabelecimento.

— Olhe o Dr. Estacio! Olhe o Dr. Estacio!

Foi um revoar de saias afflictas, um cascatear de gritinhos amaveis. Cercado, envolvido, beijando aqui, beijando ali as mãozinhas mimosas, logo nasceu a idéa de um chá, em conjunto, na Cavé:

— Que dizem vocês da idéa de um chá?

Ora, magnifica, magnifica! Na pressa da sahida, sempre envolvido, sempre cercado do grupo garrulo, o Dr. Estacio foi juntando os pequenos embrulhos das perfumarias que havia comprado e que se encontravam espalhadas em ligeira desordem pelo balcão. E iam todos a sahir, já quasi á porta da rua, quando o caixeiro veio correndo atrás, com um pequeno embrulho na mão:

— Doutor, doutor!

Estacaram todos. Num relance, o Dr. Estacio empalideceu. E o caixeiro:

— É o vidro de "Negrita" que o doutor ia esquecendo...

tambem não lhe ha de atrazar o cerebro em formação.

Prosiga a gymnastica, que lhe dará no minimo uma resistencia maior aos centros nervosos, pondo-os a salvo dessas estranhas appareições nocturnas communs aliás na sua idade, antes mesmo da existencia de Freud — o revelador desses casos até hontem havidos por maravilhosos... Aliás, o seu é dos melhores, dos menos agudos, pelo menos nas suas exteriorisações.

CORLUMBO FERREIRA (Victoria) — O seu soneto — *Rejuvenescimento* — para sahir precisaria de sérias modificações na sua forma. Como não nos pareça conveniente fazermol-as, aconselhamol-o a promovel-as por mão propria. Si se despuzer a isto, aproveitando-lhe a idéa, procure vassal-a noutro molde que não o do alexandrino — certamente o mais difficil de manejar para quem não está senhor da sua technica.

PROVISORIO

GUARANÁ

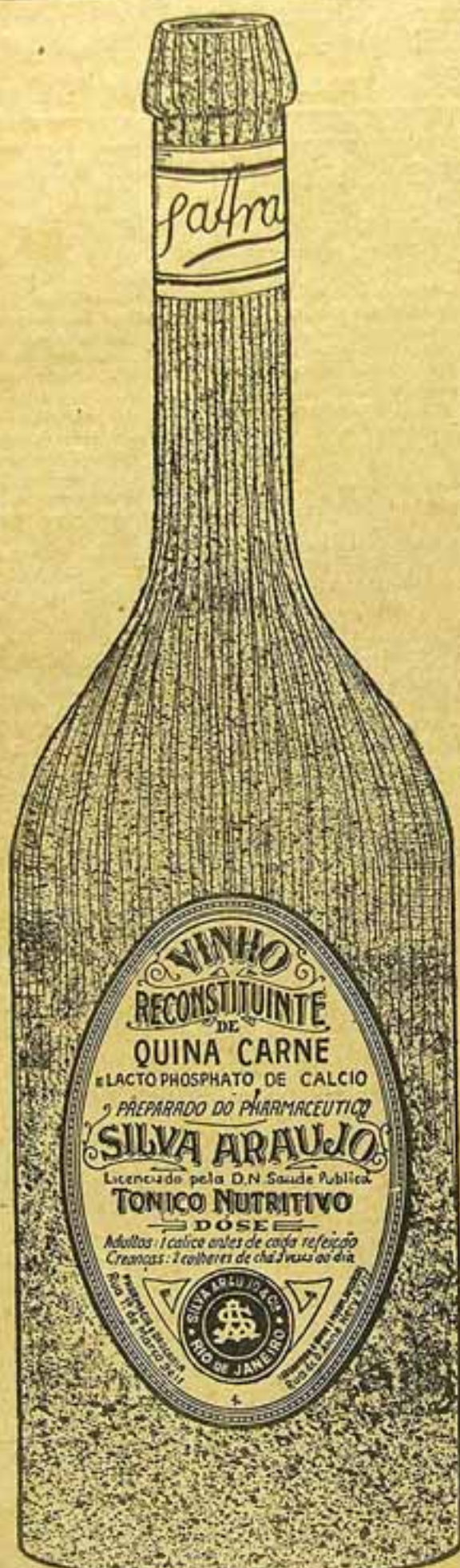
PROVE... E ACONSELHE A TODOS!...

...dos Indios, em "PÔ EFFERVESCENTE", é o Elixir da Longa Vida... em Refrescos deliciosos! Creação nova da Fab. Guaraná Moagem — RUA S. JOSE', 23 — Eduardo Sucena.

MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Grande variedade de moveis para escriptorio, salas de jantar, dormitorios, grupos para salas de visitas, tapetes e passadeiras por preços excepcionaes. Colossal sortimento de todos estes artigos.

A. F. COSTA
 RUA DOS ANDRADAS N. 27



Vinho Reconstituente

SILVA ARAUJO

SYNTHESE DAS OPINIÕES DE SUMMIDADES MEDICAS:

"De preparados analogos, nenhum, a meu ver, lhe é superior e poucos o igualam, sejam nacionaes ou estrangeiros; a todos, porém, o prefiro sem hesitação, pela efficacia e pelo meticoloso cuidado de seu preparo, a par do sabor agradável ao "paladar de todos os doentes e convalescentes"

Dr. B. da Rocha Faria.

"...excellente preparado que se emprega com a maxima confiança e sempre com efficacia nos casos adequados.

Dr. Miguel Couto.

"...dou com desembaraço e justiça, o testemunho dos grandes beneficios que me tem proporcionado na clinica...

Dr. Luiz Barbosa.

"...excellente tonico nervino e hematogenico, applicavel a todos os casos de debilidade geral e de qualquer molestia infectuosa.

Dr. A. Austregesilo.

"...este preparado é um dos melhores que conheço pela sua efficaz acção tonica.

Dr. Rodrigues Lima.

"...me tem sido dado constatar em doentes de minha clinica, os beneficos effeitos do Vinho Tonico Reconstituente Silva Araujo.

Dr. Henrique Roxo.

Dentre os productos similares destaca-se o "Vinho Reconstituente" de Silva Araujo.

Dr. Nascimento Gurgel.

"...numerosas são as provas que, desde longo tempo hei colhido de sua bemfazeja influencia tonificante sobre o organismo.

Dr. Toledo Dodsworth.

QUEM NÃO TEM CÃO...

(O Sr. Victor Konder foi, pelo Presidente da Republica, encarregado de acabar com o deficit.)



CONGRESSO — Ora bolas! Assim não trabalho mais!

WASHINGTON LUIS — Não faz mal: eu digo ao Konder para fazer também as leis...

NA ASSOCIAÇÃO DOS FERROVIA



O Dr. Romero Zander, Director da Estrada de Ferro Central do Brasil, votando na eleição dos Membros do Conselho Administrativo da Caixa de Aposentadorias e Pensões.



Um aspecto das eleições para a Caixa, na estação D. Pedro II, vendo-se o Director da Estrada e altos funcionarios.



Na Associação dos Empregados no Commercio, por ocasião da abertura das aulas de instrução militar aos seus associados.

RIOS E OUTROS ASSUMPTOS



Outro aspecto da movimentada eleição em uma dependência da estação D. Pedro II, vendo-se grande numero de ferroviários.



Chegada do presidente Juvenal Lamartine, a Natal, vendo-se, á sua direita o Sr. José Augusto, que acaba de deixar o governo do Estado do Rio Grande do Norte.

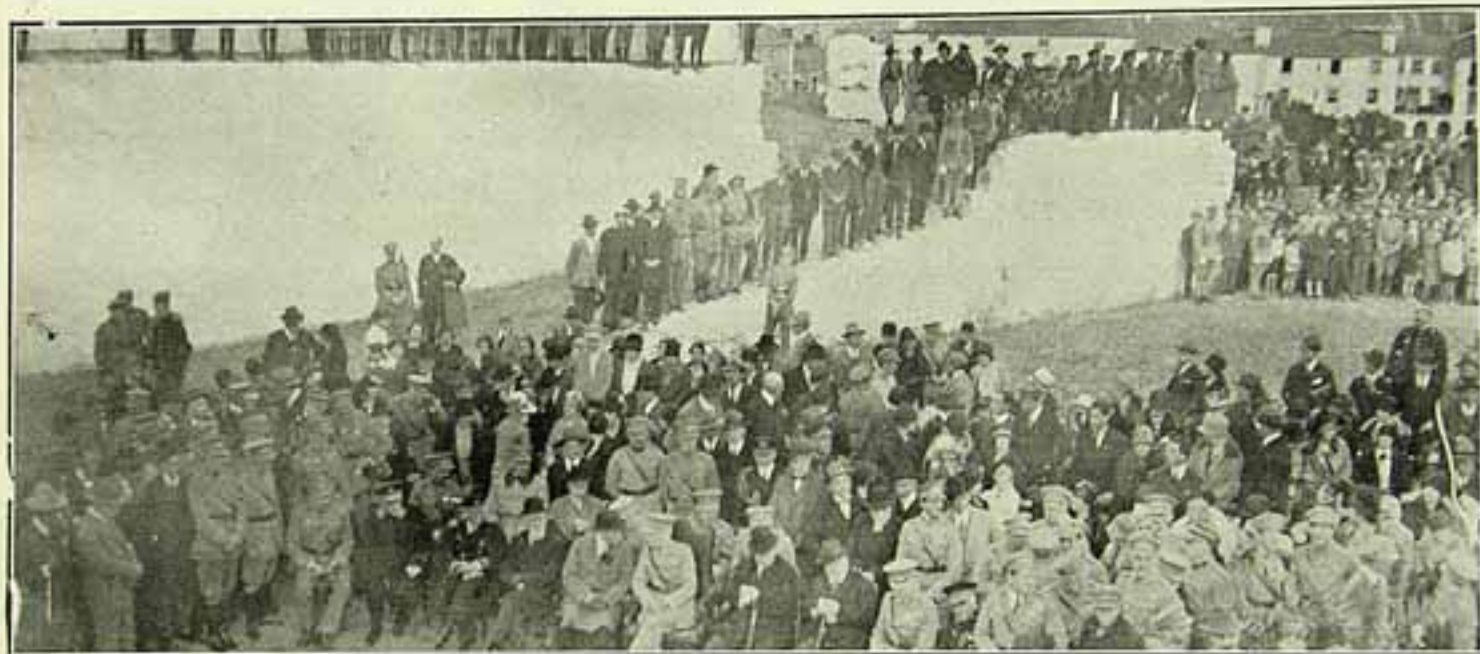


Imponente aspecto tomado por ocasião em que a multidão aclamava o Dr. Juvenal Lamartine, novo presidente do Rio Grande do Norte, em Natal.

" O M A L H O " E M



As grandes regatas em Cascaes, com a presença das

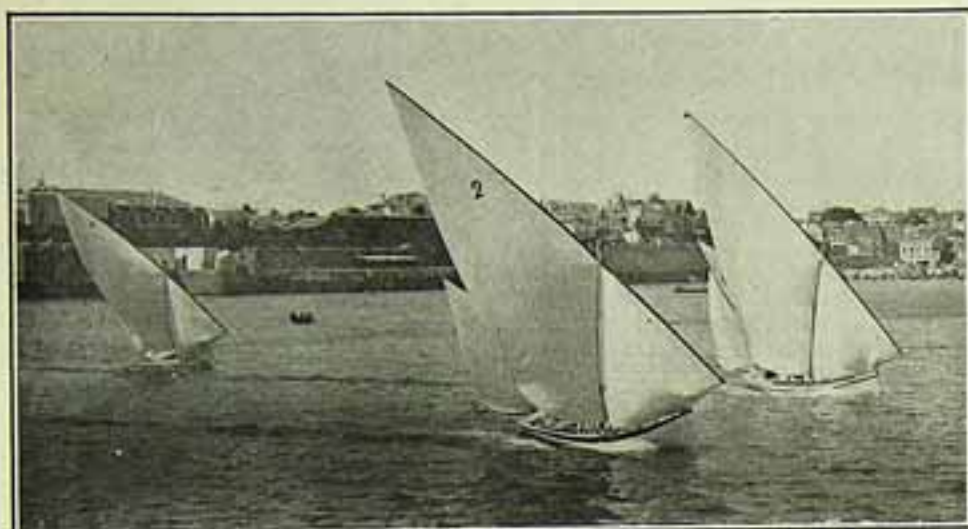


Commemoração do 780 anniversario da tomada de Lisboa aos Mouros



Uma tentativa de golpe de Estado — As tropas acampadas em Andora

P O R T U G A L



altas autoridades portuguesas — Setembro de 1927



ImpONENTE romaria à Nossa Senhora da Fatima, na Cova da Serêia



A artilharia de Cascaes dirigindo-se a Lisboa

A CAMARA

CHRONICA • PARLAM



Osorio Borba d'aqui a 50 annos.

Rio, 15 de Maio de 1928.

Não pude resistir á insistencia do convite d' "O Malho" para reiniciar aqui, depois de cincoenta annos de férias, as minhas chronicas parlamentares. A tarefa é penosa para estes 78 annos bem puxados, vividos e amargurados entre vicissitudes e cancelas. Durante essa longa vida, accumulei achaques e penas. Vi muita cousa triste; assisti espectaculos prodigiosos; testemunhei o esplendor e a decadencia de tres gerações. E aqui me encontro ainda como um resto de vida, um bocado de poeira de uma época que já passou, a minha época.

Para attender á solicitação dos velhos amigos d' "O Malho", dispuz-me a frequentar novamente a Camara. Ah! a Camara! Que relicario de recordações! A Camara, onde me inicié na magia negra do jornalismo; a Camara que o meu lapis de "reporter" explorou tan-

tos annos, divertindo-se com os seus ridiculos! Recordo, ainda hoje, figuras, scenas, episodios pittorescos daquelle tempo, ali por volta de 1925. Nesse tempo, as mulheres não faziam politica. Nem tinham direito de voto. Viviam em casa criando os filhos. Que tempo aquelle!

☆ ☆ ☆

O meu venerando amigo Guevara, que hoje reaparece tambem, com o seu lapis nestas paginas, acompanhou-me na visita á Camara. Quantos dos leitores d' "O Malho" se lembrarão desse nome? Muito poucos. No entanto Andres Guevara teve a sua época de celebridade. Foi citado até em monographias sobre assumptos pedagogicos. Era um guapo rapaz, e que lapis! Que perversidade em reproduzir a fealdade e o grotesco dos outros! Tambem a vida vingou as suas victimas do seu lapis. O pobre velho que fui encontrar hoje, num 84° andar da Avenida das Nuvens, é apenas uma ruina do "muchacho" elegante daquelle tempo. A phisionomia "criolla" murchou. Repucharam-se-lhe mais as sobrancelhas; os olinhos de indio irrequieto empapuçaram-se, lopes-gonçalvescamente. O guarany lepidio e elegante daquelle tempo parece hoje um pobre mulato velho. Perfídias do sangue caboclo.

☆ ☆ ☆

Saltámos do aero-taxi na escadaria de marmore encardido do Palacio da Camara. (Diabo! Ainda lá está a esttua do enforcado, contra a qual a imprensa gritou durante mais de 50 annos!) A porteira toma-nos os chapéus, depois que lhe declinamos a nossa profissão. As mulheres tomaram conta de tudo isto! São mulheres. só o que vamos vendo, através do corredor por

onde a porteira nos conduz ao vestuario. Vestuario? Diria melhor: "boudoir". Ao lado das estantes de chapéus, ha uma peça elegante de "toilette", com todo o material da vaidade feminina. A vaidade feminina resiste ainda á onda de masculinisação do sexo.

☆ ☆ ☆

Somos apresentados, depois a uma parlamentar, que tem, parece, as funções de dona de casa, incumbida de fazer as honras aos visitantes. Eram, no meu tempo, as funções do Dr. Otto Prazeres.

A successora desse saudoso funcionario da velha Camara vae nos conduzindo sollicitamente através das dependencias do Palacio. Quasi não reconheço mais as salas, os corredores, os nichos do velho palacio, obra-prima de architectura quebra-cabeças. Fizeram nelle grandes obras de adaptação, que o desfiguraram.

Atrás do recinto, ha, agora, uma série de pequenos apartamentos para os filhos das deputadas. As parlamentares que são mães recentes vêm, ali, nas folgas dos debates, amamentar as creanças.

Os paes ficam, á beira dos bebês, velando enquanto S.S. EEx. as representantes da nação batem bocca no recinto.

— Niná, meu menino!

Viriato Correia acalenta um bebê, balançando-lhe a redésinha armada entre duas pilastras. Bato-lho no hombro. Como está velho o Viriato! Tem tres vezes trinta, pelo menos. Quando o conheci deputado, já não era creança se não no tamanho. Hoje é novamente creança: a terceira infancia.

Encarquilhado, mais sumido, ainda, sob o peso de um frack de alpaca, Viriato encara-me com os olhos meudos



DA ANTIGA A NOVA LEGISLAÇÃO É FUTURISTA

e desbotados, apertando-os para me reconhecer. Reconhece-me, afinal! Falamos do nosso tempo, recordamos coisas da Câmara de 1927.

— E a "Microlândia", hein Viriato?

— Causas daquele tempo. Brincadeira de criança. Do tempo em que tinha sessenta annos.

— E o bebê? Seu filho?

— Qual, camarada! Então eu sou mais homem para essas extravagâncias? E' meu neto.

O gury choraminga, dentro do leito minúsculo. Meio palmo de gente, choramingando. Neto daquelle avô. Com tres ou quatro gerações mais, a especie desaparecerá.

— Não chora, nenê. Eu chamo o Tavares!

(Tavares é o "Papão", um antigo deputado que substituiu o Sacy Pererê na imaginação das crianças medrosas).

★ ★ ★

Comunica-nos a cicerone que não ha sessão. Perdemos assim uma oportunidade de conhecer o parlamento das mulheres em funcção. Não houve numero, devido a uma ligeira desinteligencia entre a "leader" e a presidenta, que, depois de tres horas de discussão em torno do novo imposto sobre os alfinetes, rasgaram as saias e arranharam-se valentemente. (No parlamento dos homens, as brigas não iam além de alguns palavrões e, quando muito, da exhibição de pistolas inoffensivas. Agora, a Câmara é mais belicosa, de accordo com as tradições do sexo).

★ ★ ★

A "revanche" das mulheres! Vngam-se ellas do millenario captivo do sexo. Ha poucos annos que estão de posse da hegemonia politica e já accumularam uma ampla legislação hostil aos ho-

mens, limitando-lhes as actividades e os direitos.

Nos outros países, não se deu essa inversão de papeis na vida social. Mas o Brasil foi sempre apontado como o país de exaggeros. E a reacção feminina extremou-se até o despotismo. A Bahia, onde uma tradição secular, talvez injusta, diz que "mulher dá em homem", torpiou-se o padrão do novo "modus vivendi" social.

Para chegarem a essa supremacia, as mulheres não mediram esforços. Como a lei eleitoral ditada ainda pelos homens exigia para o alistamento o do outro a idade minima de 30 annos, as mulheres alistaveis fizeram o supremo, o espantoso sacrificio de declararem a idade verdadeira. E' verdade que desse limite minimo nenhuma passará tão cedo.

Nos trabalhos da Câmara, a ditadura das saias é tremenda. Não ha noticia de presidente de casa legislativa (Arnolpho Azvedo, Rego Barros, Mendonça Martins) mais intolerante que as presidentas de hoje.

O regiminto, reformado quasi todos os mezes, sempre para peor, como nos outros tempos, institui um quasi monopolio das palavras — pudera! — para o sexo falador.

Na Câmara de hoje, um deputado tagarela, como Sá Filho, Mauricio de Lacerda, João Mangabeira ou Baptista Luzzardo, morreria de prisão de garganta.

Os poucos homens que ainda são eleitos e reconhecidos — o que é sempre mais difficil — não têm quasi meios de intervir nos debates. Ficam pelos cantos, murchos, abatidos pela tyrannia regimental.

Esse regimen é, aliás, a propria bo-maventurança para certos parlamentares.

Um exemplo: Manoel Fulgencio que — prodigio de Voronoff! — ainda hoje é deputado, aos 148 annos, ainda cala-



Guevara aos 70 annos
(Auto-caricatura)

dissimo, decano da Câmara e campeão perpetuo do silencio.

Outro remanescente do meu tempo, que continúa deputado, é Marcolino Barretto. Viu-o no recinto, inteiramente branca — a careca, mas lepidamente ainda, sempre atrás das senhoras como um fauno decrepito.

★ ★ ★

Mas, até sabbado.

Na minha idade, não é prudente entrar pela noite a dentro, garantando cousas. A penna arrasta-se, perra. E as idéas também.

Para a semana, se até lá m'o consentir, m'os achagues, darei novas impressões da Câmara. Não prometto que tenha cousas agradaveis a contar. Em que pese á memoria do saudoso e romantico Lamartine (o da terra dos gerimuns) não parece que as mulheres tenham feito da politica uma coisa mais amavel.

O. B.



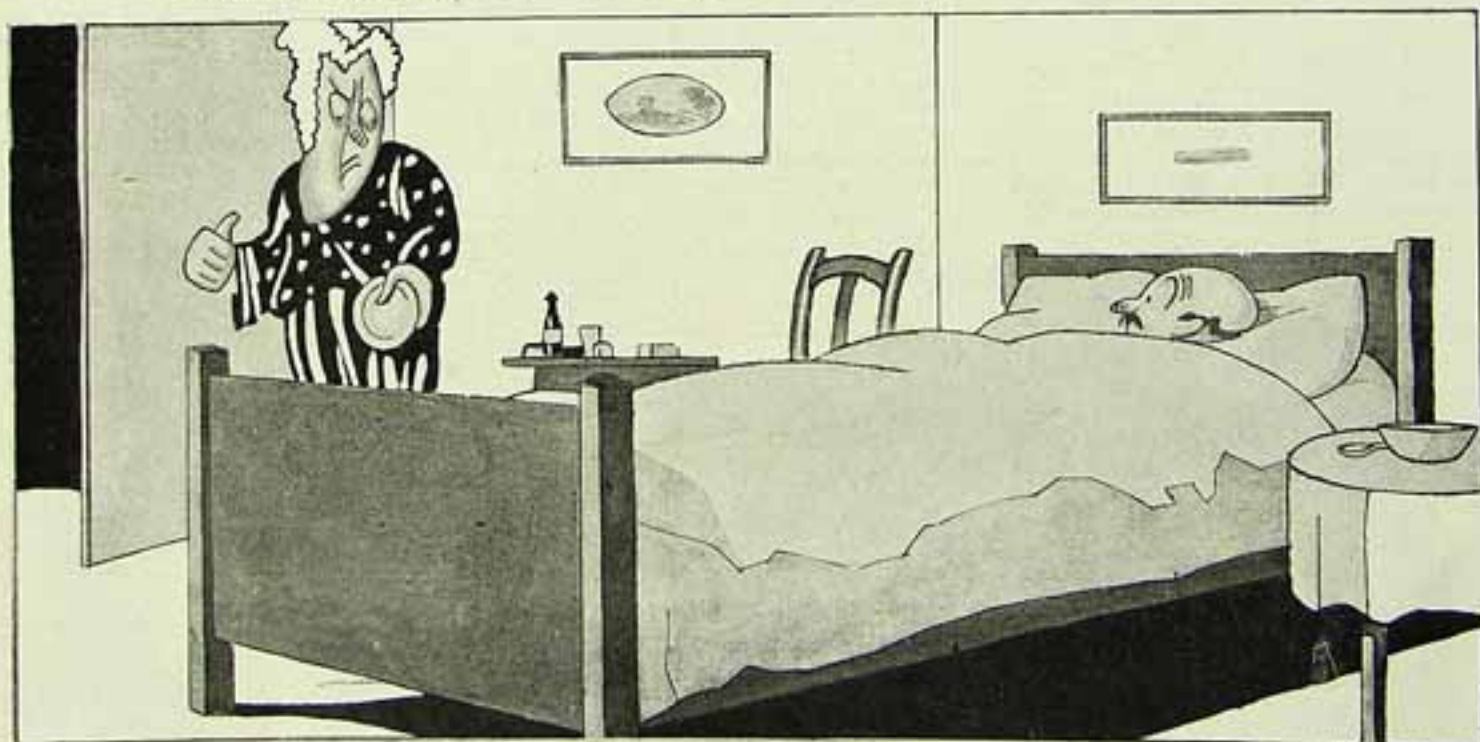
A PASSAGEM DE LLOYD GEORGE PELO RIO



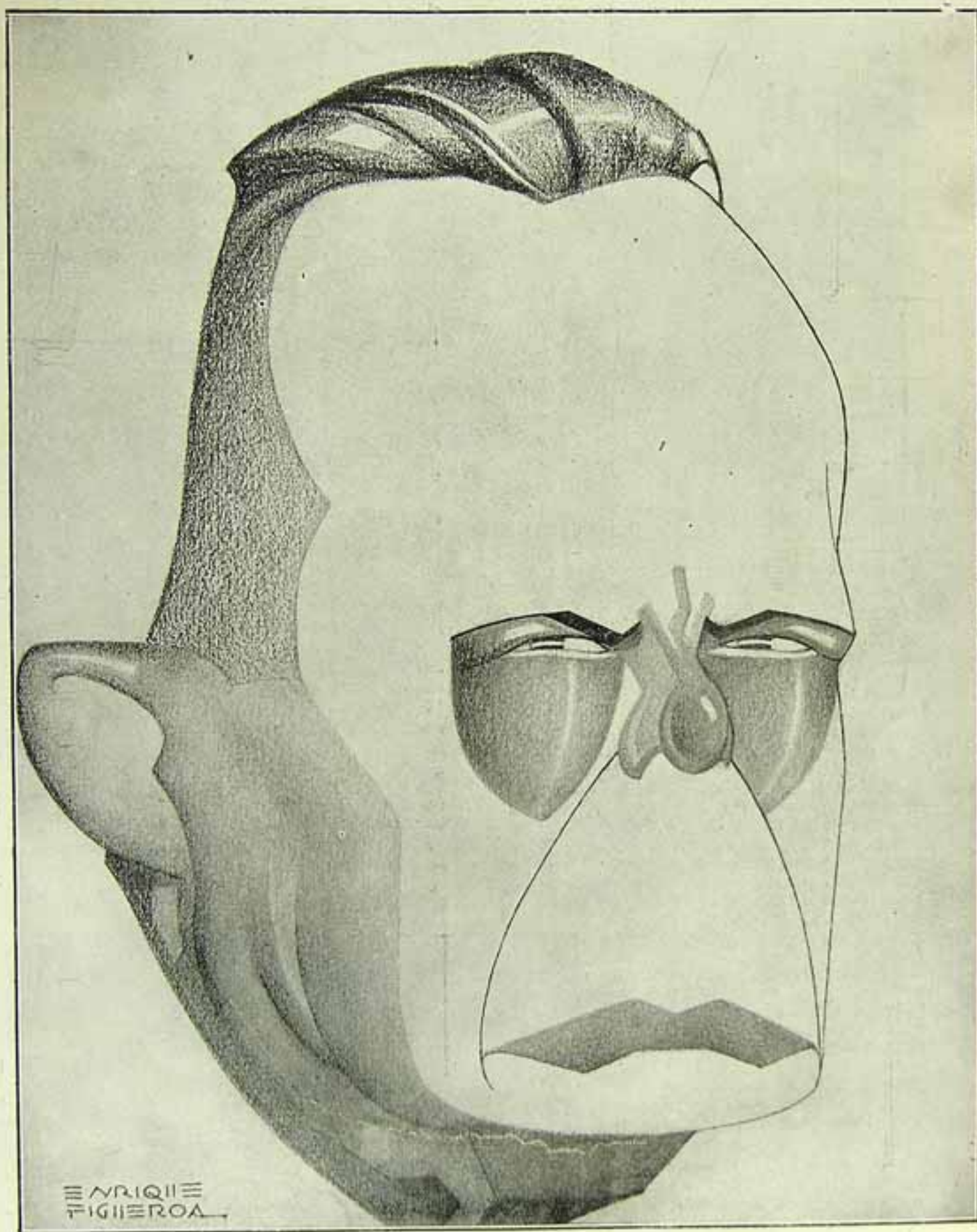
Instantâneo, a bordo, por ocasião da passagem de Lloyd George pelo Rio de Janeiro



Interessante photographia de Lloyd George, a bordo, em companhia de sua gentilíssima filha



O DOENTE — Por favor: traga-me um pouco de caldo de galinha.
A DONA DA PENSÃO — Para que, se o medico já perdeu as esperanças?



O Sr. Oliveira Botelho, ministro das Finanças, e que, com auxílio de Allan Kardec, ha de, certamente, acabar com as mãos espiritos que tentam atirar o Theouro nas profundezas do Inferno.

o Malho



Um aparelho automatico — typo de mesa.

Agora exactamente que a questão telephonica está em foco entre nós, seria interessante examinar um pouco como o serviço dos telephones vai sendo modificado, na vizinha capital de São Paulo que, em materia de progresso e melhoramentos, seja dito de passagem, em muitos pontos vai passando a perna ao Rio... Já assim foi com o serviço de bondes; enquanto aqui apparecem, de todo lado, difficuldades e embaraços á idéa de melhorar esse serviço, em São Paulo, a viação urbana progride admiravelmente. Não ha muito que naquella capital foram inaugurados novos carros electricos que são verdadeiros modelos de commodidade, elegancia e rapidez, lucrando, com isso, grandemente o publico paulista na satisfação de suas necessidades de locomoção.

Agora, com o serviço de telephones publicos, vai acontecer a mesma coisa. O governo paulista, de accordo com os termos do contracto firmado, em 26 de Abril de 1926 com a Companhia Telephonica Brasileira, trata de reformar o serviço de *fond en comble*, afim de dotar aquella capital de um melhoramento á altura do seu notavel grão de progresso. Como nós, São Paulo se sentia de inadiavel necessidade de um serviço telephonicos condigno. O antigo serviço, com o desenvolvimento progressivo da cidade, tornou-se insufficiente. Dahi a idéa da sua reorganização. Essa caminha a largos passos.

A administração publica paulista mandou adoptar, na reforma, os *telephones automaticos*, que são aquelles que melhores resultados têm dado no mundo inteiro. Neste momento mesmo,

O Telephone

S. PAULO VAE ADOPTAR O FICHA CHUCHA

varias cidades importantes dos Estados Unidos, bem como a algumas capitais europeas o adoptaram com successo.

A titulo de curiosidade, esta revista insere as gravuras que se seguem e dão uma idéa do novo systema. A rede urbana em São Paulo soffreu, desde logo, para a sua installação, grande ampliação, de accordo com a admiravel expansão da cidade.

O material telephonicos que está sendo ali installado é do typo Strowger, o mais moderno e aperfeiçoado que actualmente existe. Esse material preenche todos os requisitos de eficiencia e durabilidade que se possam exigir em installações desse genero. A primeira estação automatica a ser inaugurada na capital paulista, dentro de pouco tempo, tem por objectivo attender aos novos pedidos de assignatura que se verifiquem na ampla area por ella abrangida; a essa, outras se seguirão de modo a, em um esforço de tempo relativamente reduzido ficar a capital paulista dotada em toda a sua extensão do importante melhoramento.

EXPLICAÇÃO NECESSARIA

Mas, afinal, que vem a ser o serviço telephonicos automatico? E' um systema no qual, por meio de aparelhamento mecanico, os proprios assignantes podem estabelecer as ligações desejadas sem auxilio de telephonista.

A cada aparelho automatico de assignante acha-se adaptado um disco perfurado e que gyra sobre um suporte fixo, tambem em forma de disco.



A primeira installação automatica de São Paulo.

Nesse suporte fixo acham-se gravados algarismos (0, 1, 2, 3, etc., até 9). Cada algarismo do suporte fixo corresponde a um furo do disco gyratorio,



Aspecto do equipamento da 1ª estação automatica de São Paulo

automatico

NOVIDADE EMQUANTO O RIO NDO NO DEDO...

achando-se justamente debaixo desse furo.

Para obter uma ligação, o assignante collocará um dedo no furo correspon-



Grande grupo de selectores automaticos.

dente ao primeiro algarismo do numero desejado e moverá o disco até que o dedo encoste na alça metallica que marca o fim do gyro, deixando depois

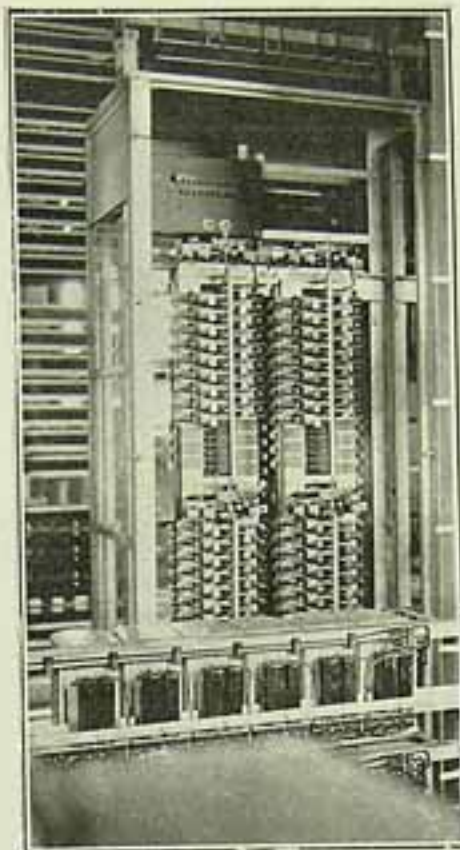
o disco voltar por si, até parar normalmente; fará o mesmo com o segundo algarismo do numero e assim successivamente, até o ultimo algarismo.

Cada impulso emitido pelo assignante no disco de seu telephone transmitta-se na estação automatica a determinadas peças, denominadas selectores e connectores, que automaticamente se vão movendo em sentido vertical e horizontal, á procura dos milhares, centenas, dezenas e unidades do numero, com as quaes estabelecem contacto, até atingir o terminal preciso do numero desejado.

A explicação dada atraz refere-se apenas a uma ligação de um telephone automatico para outro telephone automatico ligado á mesma estação.

Occorre, porém, que numa rede telefonica como a de São Paulo não é possível fazer convergir todos os assignantes para uma unica estação. Não o é com o systema manual, não o é igualmente com o systema de serviço automatico. Oppõem-se a isso factores de ordem tecnica e economica relativos á distribuição, através da cidade, dos cabos que conduzem ás estações as linhas, ou melhor, os fios dos assignantes.

Cabe, naturalmente, aqui, uma pergunta: Como se farão então as ligações de um telephone automatico para telephones automaticos de outra esta-



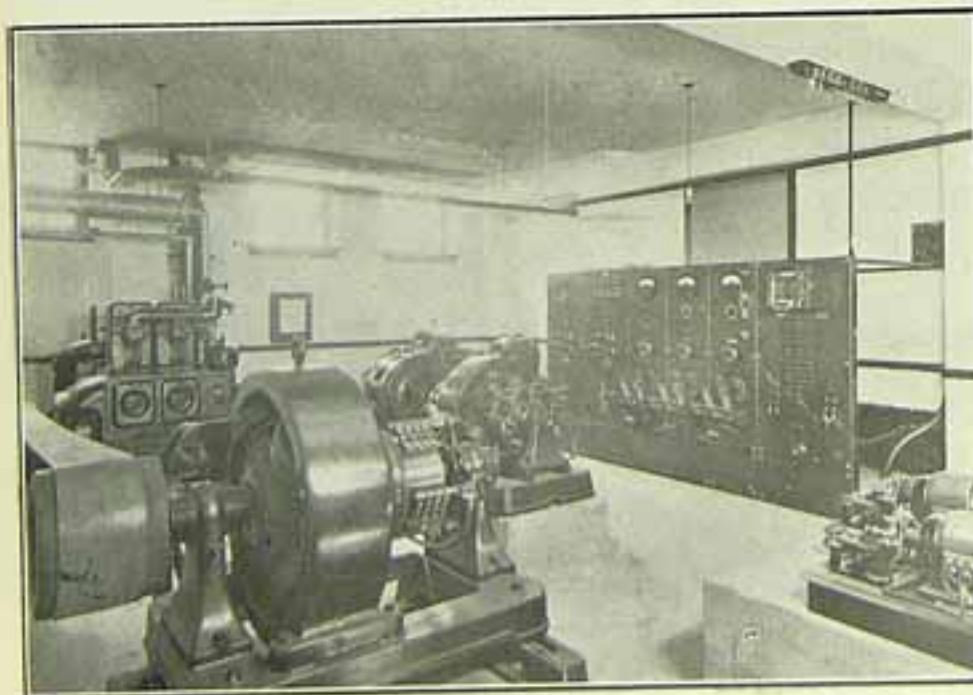
Detalhe de equipamento das instalações.

ção? Muito simple: é a resposta. Cada numero de telefones passará a ter, com o serviço automatico, cinco algarismos, em lugar de um nome de estação e quatro ou menos algarismos. O primeiro desses cinco algarismos corresponde á estação desejada. Movido esse algarismo no disco, a chamada se encaminhará, quer para a mesma estação em que o assignante se acha, se tiver movido o prefixo a ella correspondente, quer para uma outra estação, tudo dependendo dos movimentos que fará em sentido vertical, uma peça existente na estação automatica e denominada primeiro selector. Essa peça, impulsionada pelas rotações do disco do telephone do assignante, subirá, através de varios niveis, á procura do nivel correspondente á estação cujo prefixo foi movido.

Nesse nivel, o primeiro selector cessará seu movimento vertical e estabelecerá contacto com uma linha tronco que porá o assignante que chama em comunicação com a estação do assignante chamado. Os algarismos seguintes que o assignante mover no disco completarão a ligação com o numero desejado, fazendo operar os selectores e connectores da outra estação de maneira igual á que já ficou explicada para as ligações de uma mesma estação.

AGORA, AO CONTRARIO...

Tendo explicado, de um modo ligeiro, como se fazem as ligações de telephones de uma estação automatica para os de outra estação automatica, (Termina no fim do numero)



Grupo de motores do equipamento e do quadro de distribuição da estação

VARIOS ACONTECIMENTOS



O commandante e officialidade do Estado do Rio no palacio do Governo.



Depois da inauguração do retrato do Sr. Presidente da Republica, na Policia Fluminense.



O grande enxadrista Capablanca jogando com um punhado de associados da A. Brasileira de Xadrez.



Capablanca jogando no Jockey Club com varios enxadristas brasileiros.



Os vencedores do torneio entre o Club do Boqueirão e Esperia.



Team do Esperia, de São Paulo, que jogou com o Boqueirão, do Rio.



NO JOCKEY CLUB.

Grupo de senhorinhas que assistiram às corridas



"Pachola", que venceu o 8º parco.

"Mac", vencedor do 3º parco.

DA ULTIMA SEMANA



Photographia do prestito carnavalesco que "O Tico-Tico" está publicando.



Na Escola America Fabril, por ocasião da sua ultima festa.



Durante o baile de aniversário realizado no Club de Natação e Regatas.



Durante a festa infantil na casa do Dr. Horacio Ribeiro da Silva, por ocasião do aniversário do menino Paulinho.



O 2º team do Fluminense, que tomou parte activa nas provas de domingo.



Provas de saltos — Concorrentes que tomaram parte nos torneos.



"Rooch", vencedor do 2º pareo.

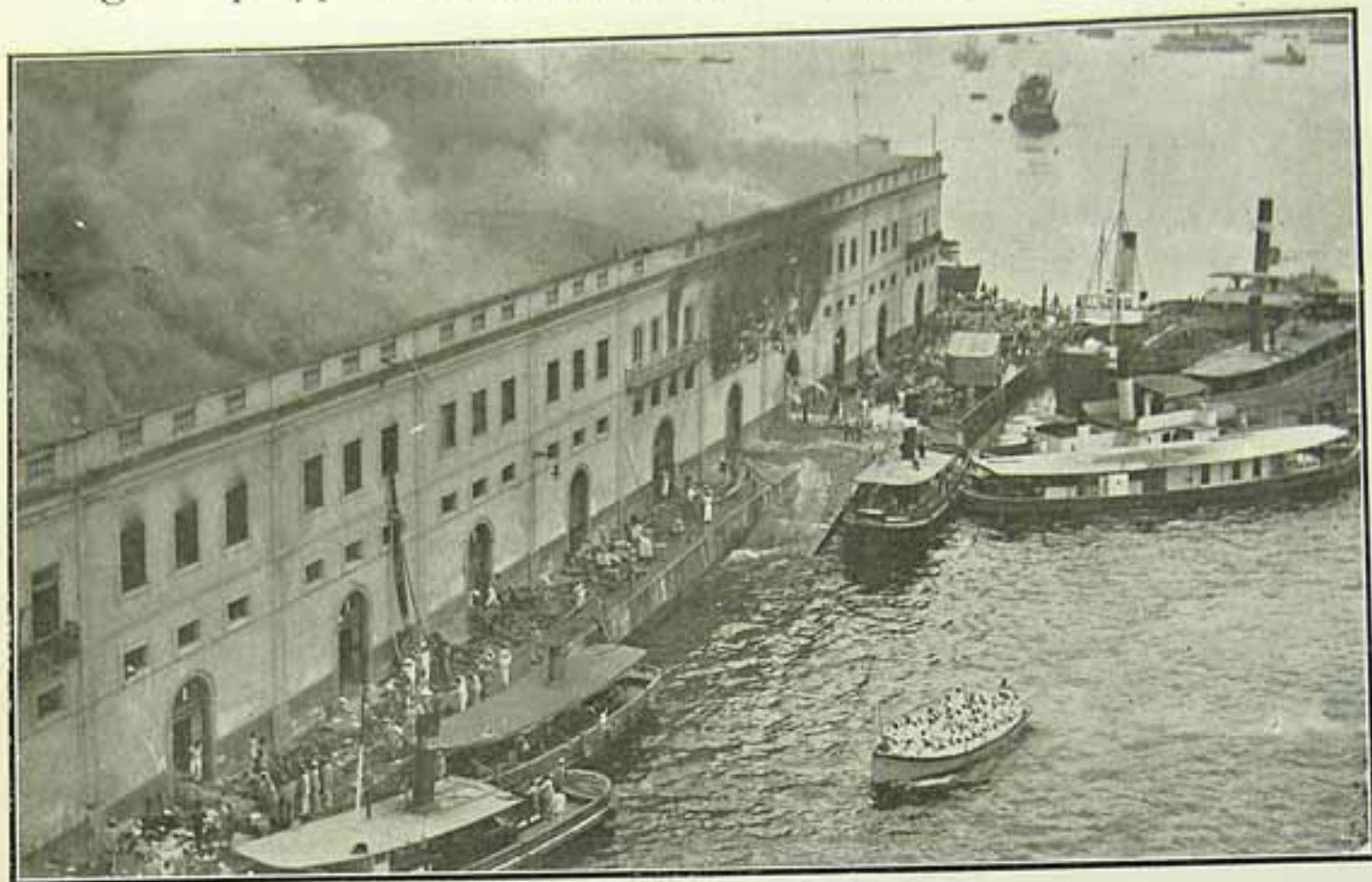
"Romulus", vencedor do 6º pareo.



NO JOCKEY CLUB

Durante um intervalo das carreras

O PAVOROSO INCENDIO



No momento em que mais intenso era o ataque ao fogo



Os "salvados" que a custo foram retirados do braçeiro

DA ILHA DAS COBRAS



O fogo envolvendo todo o corpo do edificio

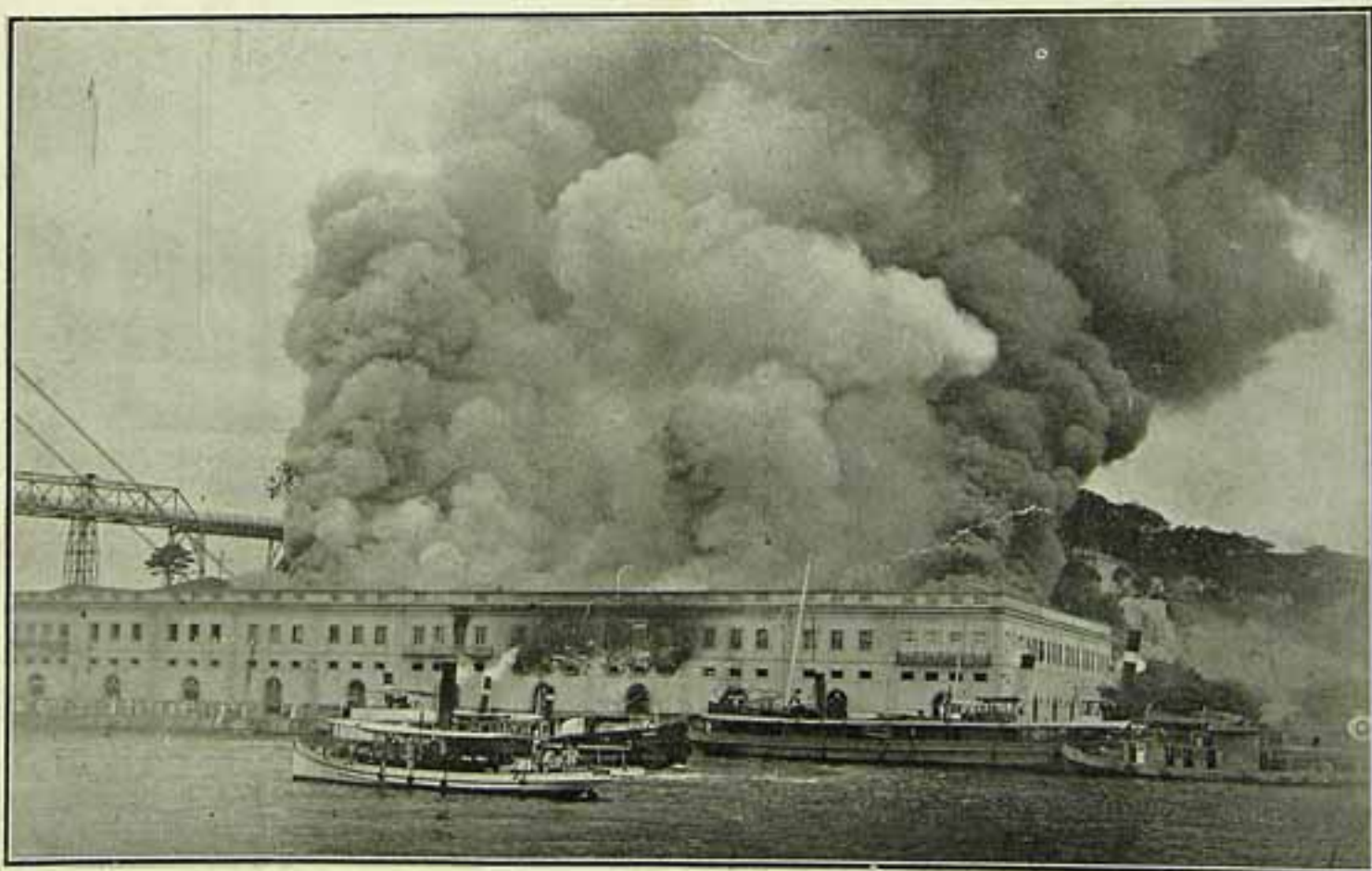


Outro aspecto dos "salvados" atirados proximo ao incendio

O PAVOROSO INCENDIO



Depois do fogo, quando o entulho era refrescado



Instantaneo do fogo, ao serem iniciados os trabalhos de extinção

DA ILHA DAS COBRAS



A que ficou reduzido o grande edificio sinistrado



Do grande edificio, apenas as paredes ficaram de pé

O PAVOROSO INCENDIO

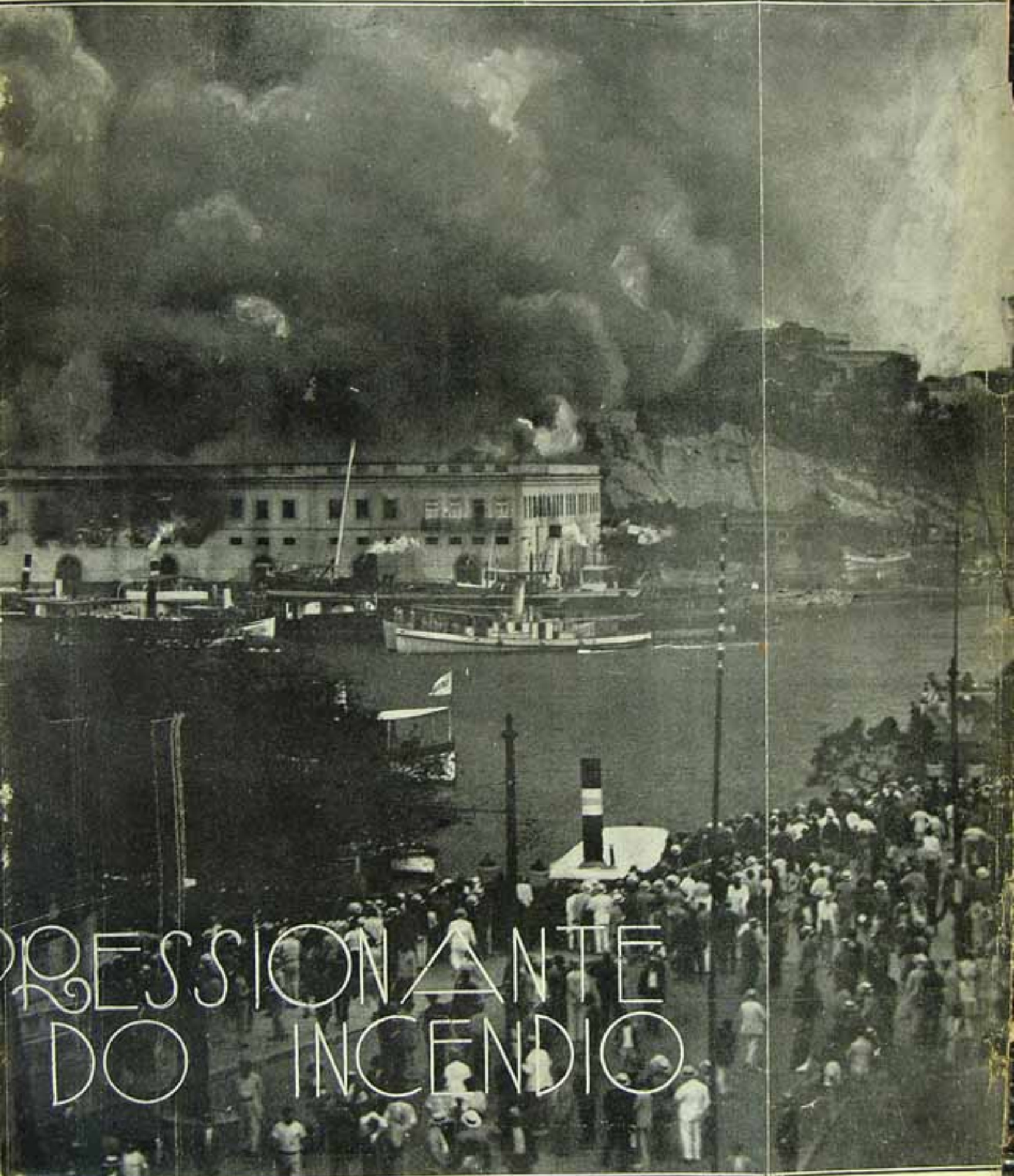


O MAIS IMP
ASPECTO

Janeiro — 1928

o Malho

O DA ILHA DAS COBRAS

A black and white photograph capturing a dramatic scene at a harbor. In the foreground, a large, dense crowd of people is gathered on a promenade or pier, looking towards the water. A small boat with a flag is visible near the shore. In the middle ground, several larger ships are docked or moving in the harbor. In the background, a large, multi-story building, likely a government or military installation, is engulfed in flames. Thick smoke billows from the building, filling the sky. The overall atmosphere is one of chaos and emergency.

PRESSIONANTE
DO INCENDIO

O PAVOROSO INCENDIO



Antonio Vicente de Moura, do Corpo de Bombeiros



Sebastião Espírito Santo, do Corpo de Bombeiros.



José de Barros, do Corpo de Bombeiros.

Colossal incendio destruiu, na manhã de 11, o Deposito Naval e o Almoxarifado da Marinha. O fogo, que irrompia violento às 11/2 horas, foi atacado por marinheiros e bombeiros às 7 e subjugado às 10, prolongando-se, porém, até a noite o combate para sua extinção definitiva. Apesar de orçarem por centenas os que se empenharam em luta com as chamas, não foi além de 20 o numero de feridos, entre bombeiros e marujos. Felizmente tambem não

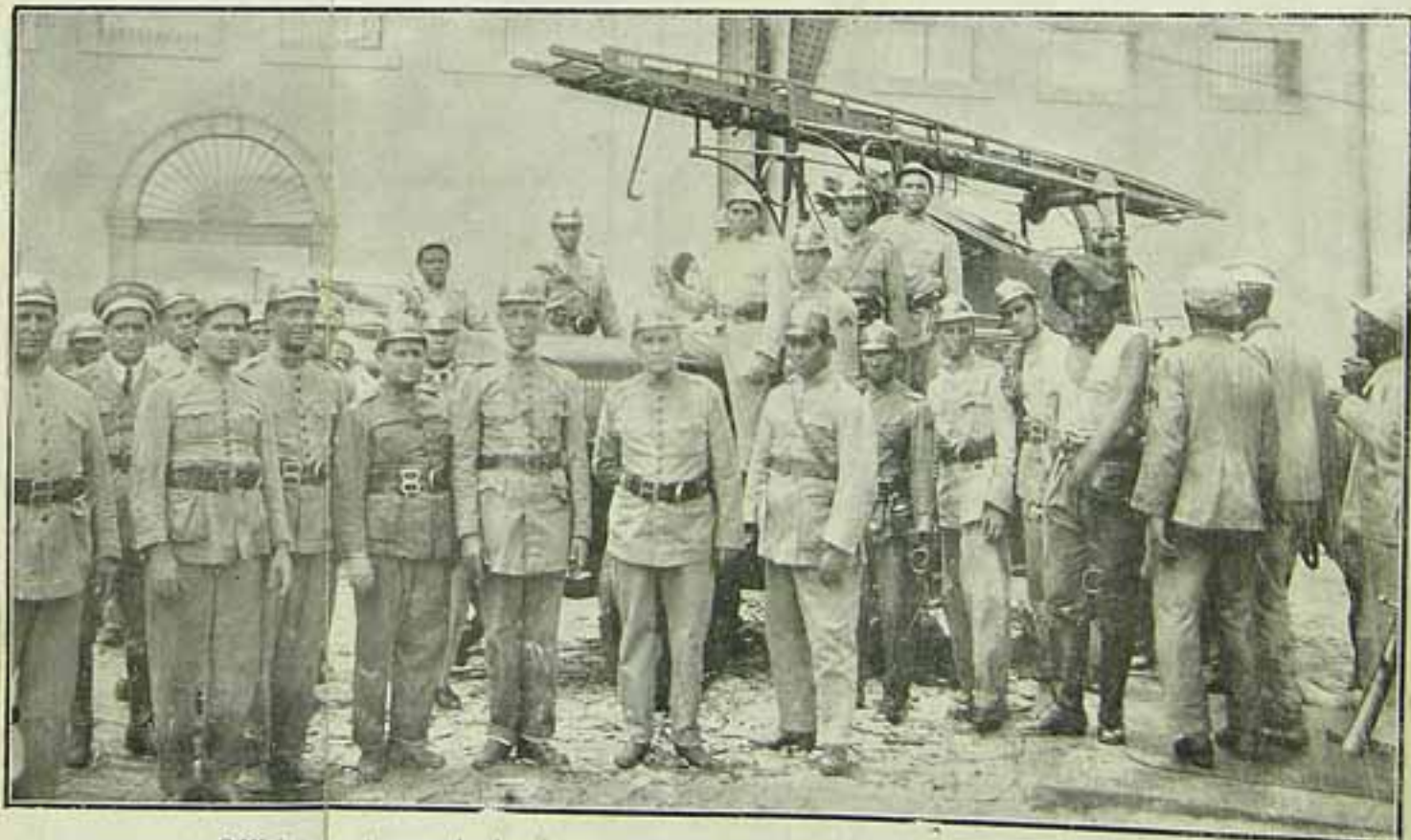
houve mortos. Não se conhece ainda a causa do incendio, apesar de forte suspeita de um crime, mas os prejuizos da Fazenda estes foram calculados já, pelo director do Deposito, em cerca de doze mil contos.

O grande sinistro attrahiu para a Ilha das Cobras uma quantidade enorme de pequenos barcos que muito auxiliaram de resto os trabalhos de defesa contra o mesmo.

A acção dos bombeiros foi dirigi-



Um bombeiro ferido, no carro da Assistência.



Officiaes e praças da heroica corporação, depois dos penosos serviços de extinção

DA ILHA DAS COBRAS



Gonçalo de Jesus, do
Corpo de Bombeiros.

Sebastião de Jesus, do
Corpo de Bombeiros.

Carlos E. C. Sobrinho, do Corpo de Bombeiros



Bombeiros refrescando o grande
entulho.

da pessoalmente pelo coronel Maximino Barreto, commandante desta corporação.

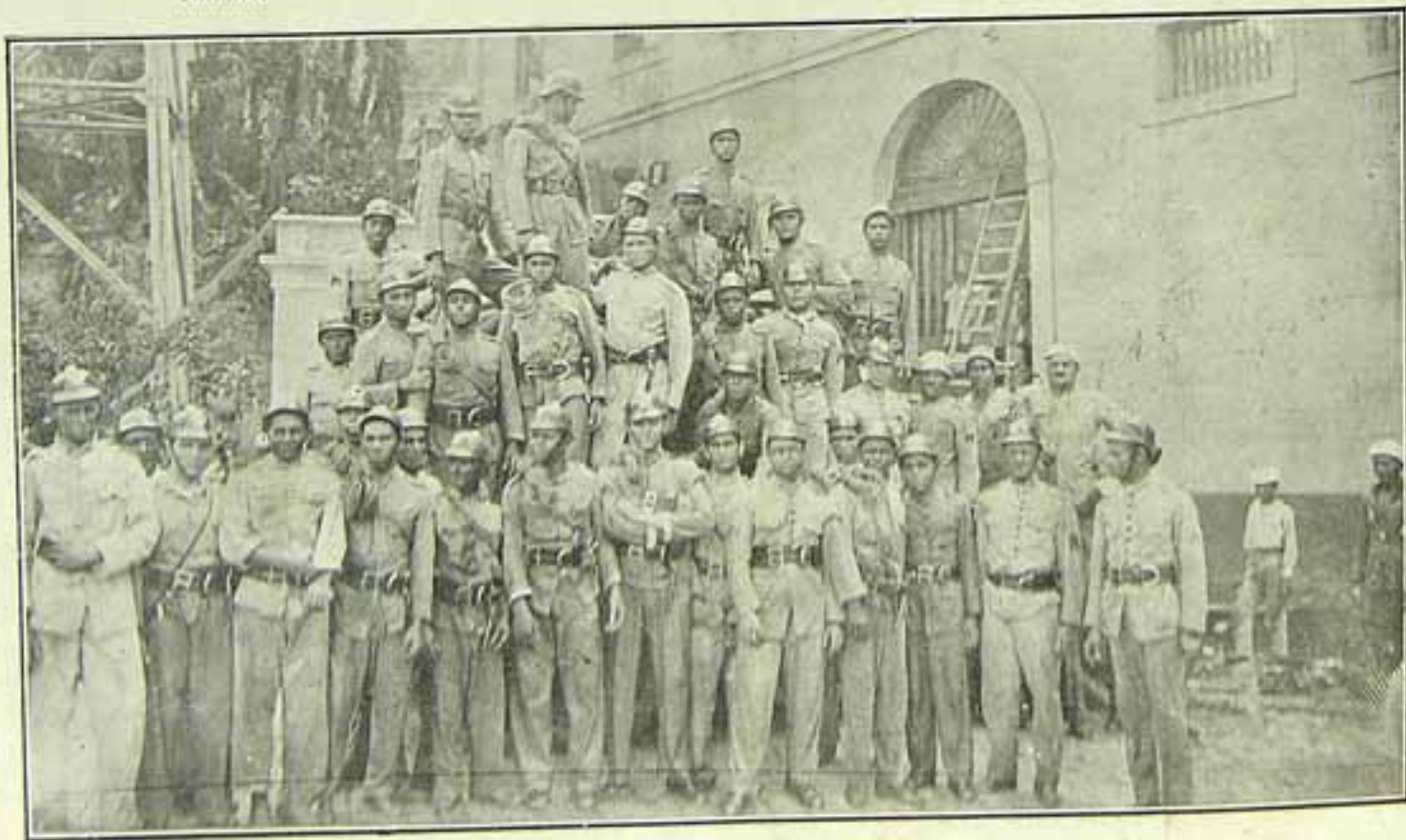
O Sr. ministro da Marinha tomou em pessoa ali as providencias que se empunham.

Pelo telephone, do Cattete, o proprio Sr. presidente da Republica colhia tambem impressões a respeito.

Todo o fardamento que ia ser distribuido por estes dias á maruja foi tambem devorado pelo fogo.

Dos salvados os mais importantes foram alguns livros da escripta da casa, hoje mais do que nunca preciosos pelas revelações que certamente terão a fazer no inquerito ora iniciado...

O director do Deposito Naval, capitão de corveta Clodoveu Celestino Gomes, um dos grandes valores Moraes da Marinha, já andava, ao que se affirma, no rastro de graves irregularidades que ali se verificavam.



Grupo de praças que tomaram parte nos trabalhos de extinção ao fogo

ÉCOS DA HOMENAGEM DO CENTRO MATTOGROSSENSE AO ARCEBISPO D. AQUINO

Em caminho para Matto Grosso, enviou o Arcebispo D. Francisco de Aquino Corrêa, ao Dr. Generoso Ponce Filho, a seguinte carta honrosíssima para o joven director do Centro Mattogrossense:

"Meu caro Generoso

Não me seria possível reproduzir, como pedem os nossos conterrâneos, os termos, em que me foi dado agradecer ao bello discurso, com que, em nome delles, V. me penhorou.

Sei que não disse quanto queria e devia. Nem sempre logram os labios interpretar a alma. Vi-me nuns desses momentos, em que as grandes emoções culminam no silencio.

Só o ambiente, em que nos achavamos, era já para mim um encanto. Aquelle salão do "Club dos Bandeirantes", no seu estylo tipicamente brasileiro e tão original, como um recanto de sertão à beira da Guanabara; a presença de amigos queridos, realçada por figuras tão representativas, quer da nossa politica com o senador Azeredo à frente; quer do nosso clero, chefiado ali por D. Malan, apóstolo da minha alma e da nossa terra; quer das nossas letras, personificadas em meus illustres confrades da Academia Brasileira, tendo à testa o seu preclaro, Rodrigo Octavio; quer do nosso glorioso exercito, a rebrilhar nos bordados dos seus generaes; tudo isto, em summa, dava materia a um longo discurso, se outro houvera sido o meu estado de alma, naquella hora.



D. Aquino, Arcebispo de Cuyabá



Dr. Generoso Ponce Filho

Veiu depois o seu discurso e tanto impressionou elle a assistência, que me empoçou também, impossibilitando-me de dar expansão à encheite revolta das idéas e dos affectos em desordem.

Quero, pois, renovar e archivar nestas paginas os meus agradecimentos e as minhas felicitações aos nossos coestadaños do "Centro Mattogrossense" e aos demais amigos, mas V., especialmente.

Nada direi do seu discurso, na parte que se refere ao homenageado: tudo se explica por essa generosidade, de que V. faz timbre até no seu proprio nome, que, aliás, perpetua em nossa historia tradições paternas de intelligencia, tino e habilidade politica.

Quanto ao valor literario das suas palavras, ditas com tanta expressão e enthusiasmo eu ouvi. V. ouviu e todos ouviram os gabos incontidos do selecto auditorio.

As palmas e os abraços, que nessa occasião, V. recebeu de Rodrigo Octavio, Affonso Celso, Afranio Peixoto, Olegario Marianno e outros, são dessas manifestações que saíram uma vocação litteraria.

Só me resta, pois, pedir a Deus continue a abençoar os seus talentos, desabrochando-os sempre em notaveis produções com essa, cheias de fé e patriotismo."

Do am. e servo grato no Senhor,

(Ass.) Francisco — Arcebispo de Cuyabá.



Por occasião do baptizado do interessante Jacques, filhinho do negociante Salomão Tankilevich.



Grupo feito por occasião do casamento do Sr. Adalberto Martins com a senhorita Angelina Estephano.



Uma Herança Tragica

Deixam aos seus filhos os paes
que são portadores de syphilis.

A syphilis herdada ou contrahida
é sempre funesta nas suas consequencias

Milhares de curados obtiveram allivio
immediato e conseguiram purificar o
sangue com o **TAYUYA** DE SÃO JOÃO DA BARRA

Este velho depurativo, sendo inteiramente vegetal, tem a vantagem de não prejudicar outros orgãos, como succede com outros remedios á base de substancias chimicas.

Os reumaticos e os syphilificos
anceiam pelo

TAYUYA[®]

DE SÃO JOÃO DA BARRA



Embarque do deputado Dr. Amaury de Medeiros, para a Bahia.



Manifestação ao Sr. Emilio Silva, do Tráfego Postal.



Enlace Dr. Hygino Vaz de Siqueira-Ambrozina Borges.



A nova directoria do Club de Regatas de Icarahy.



No Club de Icarahy — Depois da posse da nova directoria



Durante o baile realizado no Club Tenentes do Diabo.



Almoço ao presidente de Sergipe e ao "leader" da Assembléa, Dr. Humberto Santos

N ã o v ê ! . . .



O BRASIL — Tenha paciência, meu caro ministro, mas... eu não salto aquella cerca!...



Os naufragos do "Roi Leopold", no Rio de Janeiro.



Outro grupo de tripulantes do "Roi Leopold".



Congressistas que foram cumprimentar o Dr. Julio Prestes no dia de Anno-Bom.



Almoço no Rotary-Club aos governadores, actualmente no Rio.



Almoço de Reis na Casa Lopes Fernandes.

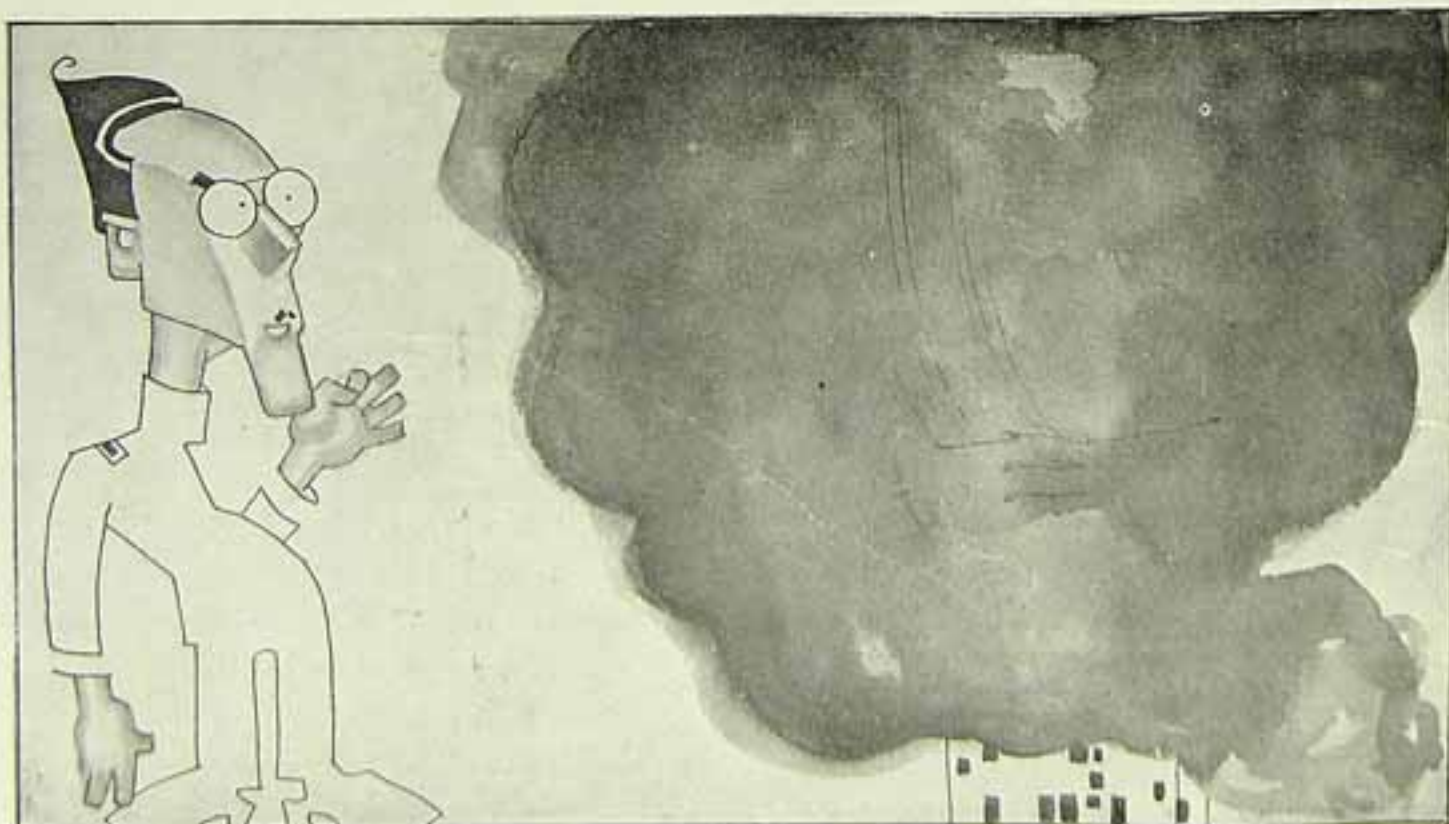


Almoço da colonia sergipana ao leader da Assembléa.



Almoço de despedida ao Dr. Pinto da Silva, secretario da presidencia do Rio Grande do Sul.

R U M O A O F O G O



PINTO DA LUZ — Já não se poderá dizer que passei pelo ministério em branca nuvem...

P E L O S C A M P O S . . .

3º CONGRESSO MUNDIAL DE AVICULTURA
(EM OTTAWA)

A este congresso adheriram 45 nações. Unas enviaram delegações especiaes, outras foram representadas pelos seus consules no Canada.

A participação ali dos differentes paizes foi (de accordo com o relatorio na *Pie a La Campagne*, do Sr. Castello y Carreras, presidente da delegação hespanhola):

Secção Canadense — Trabalhos de organização avicola. Secção especial de cada provincia com vistas dos estabelecimentos de instrucção e experimentação, de que são exemplos demonstrativos as escolas e concursos de postura de Ontario. Quebec expoz os novos exemplares da raça Chantecler, muito apreciada hoje nos Estados Unidos. Foram expostas ali 3.000 aves de raça Leghorn, da Universidade Agassiz, campeã do mundo no "record" da produção de ovos.

Secção Hespanhola — Estatística de produção. Vistas em cores da Escola Royal de Avicultura. Trabalhos de technica avicola executados pelos alumnos da Escola.

Secção Italiana — Uma maravilhosa collecção de reproduções das gravuras e pinturas do celebre livro *Ulysse Aldrovandi*, publicado no XVI seculo.

Secção Neerlandeza — Trabalhos de laboratorio. Seruns e vacinas, estatísticas, vistas de fazendas, preparações pathologicas dos laboratorios de Rotterdam e Utrecht.

Secção Britannica — Reprodução em pequena escala de varios estabelecimentos avicolas. Collecção de ovos. Industria de pelles de coelhos. Aves apresentadas pelo principe de Galles.

Secção dos Estados Unidos — Vistas de fazendas. Trabalhos artisticos apresentados por processos mecanicos que impressionam os visitantes pela iluminação. Photographias de poedeiras. Vistas de escolas de avicultura.

Secção allemã — Preparações anatomicas e pathologicas. Trabalhos de laboratorio. Material de exposição.

Secção Egyptiana — Reprodução de um "Manual" de incubação, celebre pela antiguidade.

Secção Indu' — Vistas da Escola de Avicultura e curiosidades indus. O "clou" da secção era um grupo de gallos Bankiva.

INFORMAÇÕES AGRICOLAS — ÉPOCA DA
SEMENTEIRA

Varia a época da plantação com cada planta. As hortaliças, por exemplo, pequenas especies exigem tempo certo: as aboboras e melancias em geral podem ser semeadas durante todo o anno. A fertilidade do solo, porém, é o factor principal na plantação.

O repolho proprio do inverno produz, entretanto, boas cabeças no verão desde que o terreno seja bem estrumado.

Os cereaes com as gramíneas forrageiras preferem a primavera: o mesmo não se dá com a alfafa, que prefere o mez de Março e Setembro. O feijão e a mandioca florescem como as hortaliças, todo o anno: o centeio e o trigo, entretanto, preferem o inverno. Em geral, a época de plantação coincide com a das chuvas. O lavrador precisa, portanto, saber quando comecem as chuvas da zona onde vae plantar.

Profundidade da semente — Fixada a época da sementeira, o cuidado no collocar a semente decide da germinação desta. As sementes e mudas devem ser enterradas no solo aravel. Porém, não muito fundo nem muito raso. A preferencia é plantar raso. Se o solo é secco e arenoso, então enterram-se mais fundo as sementes. Quanto mais mendas forem as sementes, mais raso deve ser ainda a plantação.

Algumas como as gramíneas forrageiras devem ficar descobertas. As sementes redondas devem ser plantadas mais fundo do que as chatas. A profundidade média é de 4 a 4 1/2 pollegadas.

O cacauero, o cafeeiro e o coqueiro exigem, porém, profundidade maior.

Tudo isto, entretanto, é theorico. Praticamente o lavrador deve ter em vista que é sempre preferivel plantar raso: as sementes desenvolvem-se melhor, têm mais ar e humidade para germinar. Ali excepções, é verdade.

O milho, por exemplo, não deve ficar muito raso devido aos ventos que o açoitam.

Quanto ao plantio das mudas (diz o Dr. Nilo Cairo) a profundidade deve ser: "toletes de canna 0,20 de profundidade, as ramas de mandioca 0,10, as raizes de araruta 0,15, as batatas inglezas 0,16 ou 0,20; a bananeira requer covas de 0,30 a 0,40.

Vê-se por ali que as plantas de muda devem ser plantadas á maior profundidade no solo que a maioria das sementes.

Densidade da plantação — Em cada cova a quantidade de sementes deve ser

menor possivel. Isto facilita o desenvolvimento da planta.

Plantar muitas sementes juntas é colher pouco e ruim. Assim o milho e o feijão produzirão muito mais plantando-se tres grãos em cada cova do que 5 ou mais.

De forma geral basta a regra que as sementes e mudas devem ser plantadas separadamente, a distancias determinadas, dispostas em ruas que permitam a circulação livre do ar e da luz.

Preparo das sementes — Os agricultores usam desinfectar as sementes antes de plantar-as, por meio da *caparroza azul* (sulfato de cobre), empregado na dose de 100 grammas desmanchadas em 5 litros d'agua quente posta em tina de madeira ou barro vidrado.

Depois de esfriar a solução, immergem-se as sementes para desinfecção.

Pode-se, para evitar a acção toxica da *caparroza azul* polvilhar-as com cal extinta na proporção de meio kilo para 50 kilos de grãos.

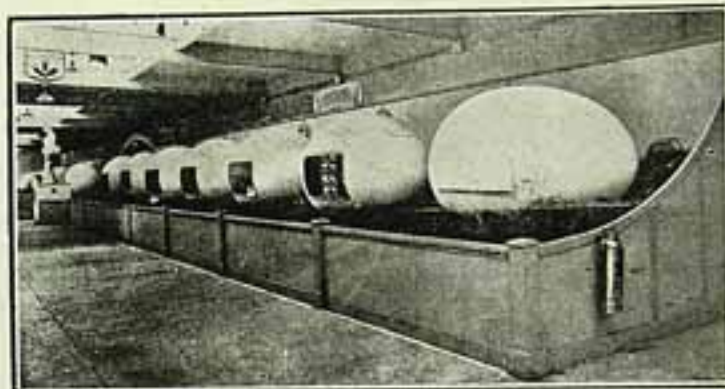
Outro processo usado é o da calação — Mergulha-se o sacco de sementes dentro de uma lata cheia a meio de agua com cal em pó (agua de cal). Para evitar que a cal impregne as sementes, despeja-se sobre as sementes caídas uma solução de meio kilo de sal de cozinha para 100 litros de sementes.

Deve ser feito isto immediatamente antes de plantar.

Toda pessoa de bom gosto deve ler a

LEITURA PARA TODOS,

onde encontrará o mais agradável passatempo.



Original representação — Dioramas estabelecidos no interior de ovos enormes para valorizar o ovo do dia

A TARDE DE "CINEARTE" NA BAHIA



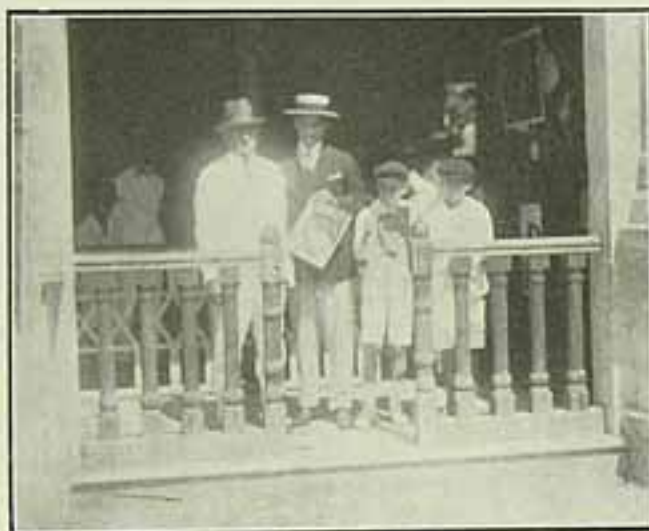
Um instantâneo á saída do Cinema Guarany, na "Tarde de CINEARTE".



Outro aspecto á saída do Guarany, na festa de CINEARTE.

Esteve concorridíssima a festa de "Cinearte", o lindo e elegante semanário carioca, que o Cinema Guarany, da Bahia, realizou no dia de Anno Bom.

Partiu a iniciativa do representante da



À entrada do Cinema Guarany, o seu proprietário coronel Francisco Condé, tendo á esquerda o director da succursal da "S. A. O Malho", Dr. Carlos Spinola.

ram distribuidos ás senhoras e senhoritas presentes exemplares de "Cinearte".

Aqui estão as photographias desta pagina reproduzindo alguns aspectos da

Tarde de "Cinearte"



Entrada no Cinema Guarany, para assistir á bella festa.

Sociedade Anonyma "O Malho" na Bahia, Dr. Carlos Spinola, que teve do proprietario do Cinema Guarany, coronel Francisco Condé, o mais gentil e cavalheiresco apoio.

Durante a sessão, com programma especial, fo-



A Sra. Dr. Sepúlveda da Cunha, a caminho da festa de "Cinearte".

"ELLA" viveu varios seculos amando o mesmo homem, a quem assassinára...
— historia que está á venda nos jornaleiros.

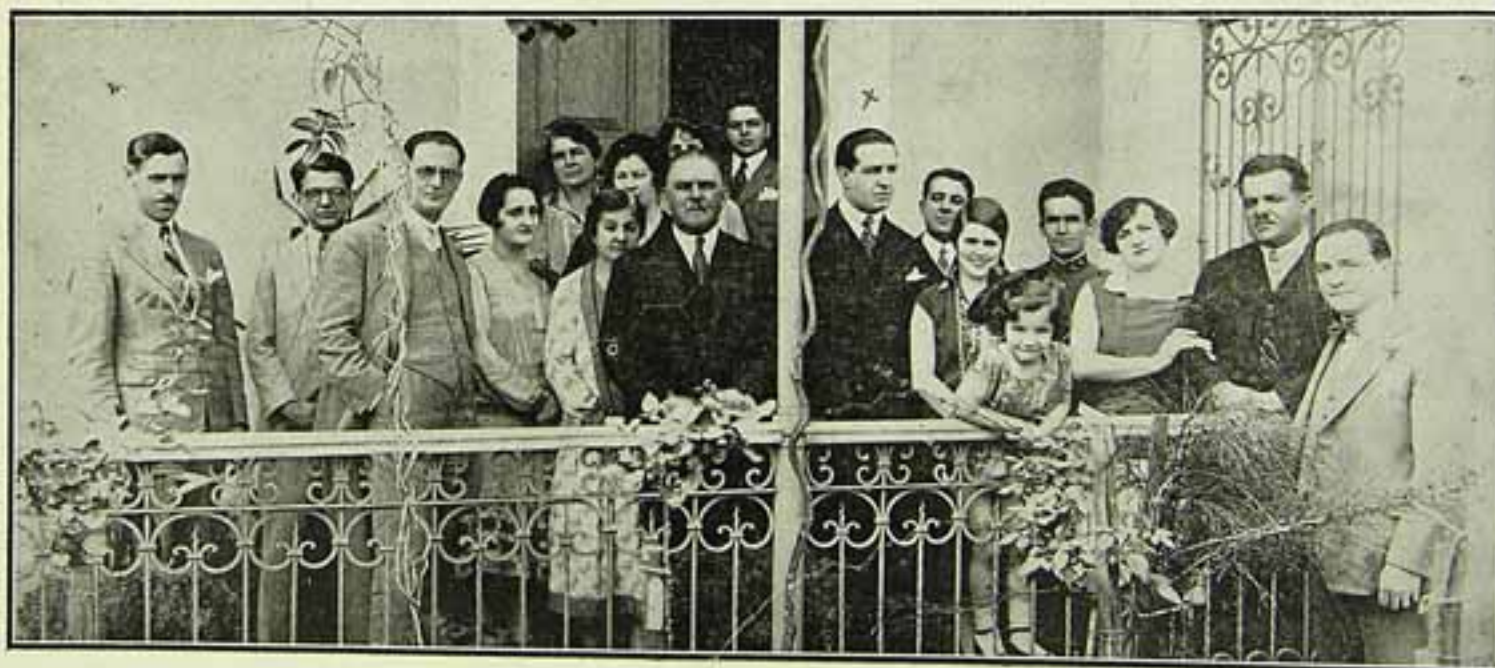
A CIDADE DE AVARÉ — SÃO PAULO



Aspecto geral da prospera cidade de Avaré, em São Paulo



Escoteiros do Grupo Escolar de Avaré, em exercícios nas ruas da cidade



Grupo de pessoas de destaque feito na residência do Sr. coronel João Cruz, por ocasião da visita feita à cidade de Avaré, pelo Chefe de Polícia do Estado, Dr. Mario Bastos Cruz, que é o assinalado na photographia.

Nº 4711.



As novas estrelas no firmamento

Perfumes preclaros

"4711" Fé "4711" Tosca "4711" Nenita
"4711" Sol de Pizarro



PREÇOS :

Rs.	13\$000
"	16\$000
"	20\$000
"	32\$000

A' venda em todas
as boas Per-
fumarias.

Agentes geraes no Brazil: Herm. Stoltz & Co.

Visitem as linhas exposições da
Casa Hermann, Rio de Janeiro, R. Gonçalves Dias n. 54 e Petropolis, Av. 15 de Novembro

NO RIO GRANDE DO SUL



No Theatro Polytheama — Grupo de alumnos e professores que tomaram parte na festa do Conservatorio de Musica; ao centro está o Dr. João Moreira, Intendente Municipal.



Aspecto do Theatro Polytheama durante a festa do Conservatorio de Musica



Inauguração de trabalhos da Companhia Singer



**O PO' DE ARROZ
ROGER CHÈRAMY
(PERFUMISTA PARISIENSE)
E' UMA DELICIA**



**POR NOVIDADE EXPERIMENTA-SE
POR QUALIDADE ADOPTA-SE
PROCURE
NAS CASAS DE 1ª ORDEM
DISTRIBUIDORES
A.M. BITTENCOURT & Cia.
— S. PAULO — RIO —**

— Pobre da mamãe! O doutor disse-lhe que o medicamento, por elle receitado, a salvaria em dois annos. E, no entanto, morreu no fim de um anno!

— O doutor dissêra à tua mãe que tomasse o medicamento durante dois annos. Se não o fez, a culpa não é delle.

— Como foi que o Ferreira se deixou cahir pela escada abaixo?

— Muito simplesmente. A mulher delle veio acompanhá-lo à porta, e lembrou-se de lhe dizer: "Toma cuidado, não caias!" Mas como elle tem presumpção em se não deixar conduzir por mulher nenhuma, ali tens a razão porque immediatamente cahiu!

MAGIC... aconselha aos maridos!

Não esquecer de lembrar às suas esposas o uso do MAGIC, preparado pharmaceutico de effeito seguro contra o suor das axillas, seccando-as por completo, com o desaparecimento de todo cheiro do suor. Não offende a saude: aconselhado pelos eminentes medicos Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Terra, Werneck Machado e outros.

O seu uso representa uma grande economia: evita que os vestidos se estraguem.

A' venda nas boas Pharmacias e Perfumarias.

Peçam prospectos
Caixa Postal, 433 — RIO



O vigário, sacristão e coroinhas da Matriz de Ayuruoca, Minas.



Orchestra da Matriz de Ayuruoca — Minas

ACADEMIA DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 — DIRIGIDA POR PROFESSORES DA UNIVERSIDADE

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS PREPARATORIOS (1 ANNO) — GERAL (4) SUPERIOR (3)
Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos 8-12, 12-5 e nocturnas, para ambos os sexos.

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excelente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matrículas 15 a 28 Fevereiro

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — Teleph. N. 7.842.

As Indústrias de Pernambuco



Aspecto do Grande Cortume do Barbalho

O GRANDE CORTUME DO BARBALHO, transformado desde alguns annos, em sociedade anonyma, está situado em magnifico local, a seis kilometros do Cães do Porto de Recife, á margem direita do Capibaribe, sendo o rio navegavel até ali por embarcações de cincoenta toneladas liquidas, em todas as marés.

FUNDAÇÃO

A Sociedade Anonyma **GRANDE CORTUME DO BARBALHO**, foi fundada em 1918, pelo industrial e tecnico Romeu Oliveira, já fallecido, sendo hoje considerado, não só pelas suas vastas dimensões, valor de sua produção, como pela importância industrial que representa, uma das maiores do paiz.

CAPITAL ACTUAL

Iniciando os seus trabalhos com o capital de 90:000\$000, vindo depois com a organização da firma Romeu Oliveira & Cia., a ser augmentado para 200:000\$000, mais uma vez, com a alteração dessa firma e admissão de novos socios, o capital foi elevado para 650:000\$000.

Em 1923 para 1924, o Cortume passou á Sociedade Anonyma **GRANDE CORTUME DO BARBALHO**, que succedeu áquella firma, tendo sido elevado o capital para 1.155:000\$000, hoje integralizado.

EXTENSÃO DE TERRENOS OCCUPADOS

A principio, as edificações eram de acanhadas dimensões, não representando sequer a vigesima parte da area actualmente edificada; mas, progredindo a industria vertiginosamente, tanto em quantidade quanto em qualidade, os edificios foram successivamente ampliados e adaptados, a ponto de hoje cobrirem uma area de 6.500 metros quadrados.

A extensão dos terrenos occupados pelo Cortume, é, porém, de 60.000 metros quadrados.

DIRECTORIA ACTUAL

A actual Directoria da Sociedade Anonyma **GRANDE CORTUME DO BARBALHO**, a quem se deve o extraordinário

impulso que o mesmo tomou nesses ultimos tempos, está constituída da seguinte maneira: Director-Gerente, Armando da Costa Brito; Director-Secretario, Dr. Francisco Barreto Rodrigues Campello e Director-Thesoureiro, Manuel Perez Vasques.

PRODUCTOS ESPECIALISADOS

Dos productos especializados fabricados pelo Cortume, pôde-se citar notadamente o buffalo **NEVE** e as admiraveis peles brancas de bois do Nordeste, cujo couro é tenro, de superficie avelludada, offerecendo grande resistencia. O Cortume tem ainda outra especialidade que são as pelles de verniz, producto que rivalisa com os melhores do estrangeiro e cuja secção está a cargo de competente tecnico curtidor. E' ainda fabricante da afamada vaqueta **ESTRELLA** de maior flexibilidade e cores firmes, sendo assim a mais apreciada no Paiz para fabricação de schooteiras e confecções de artigos para sports.

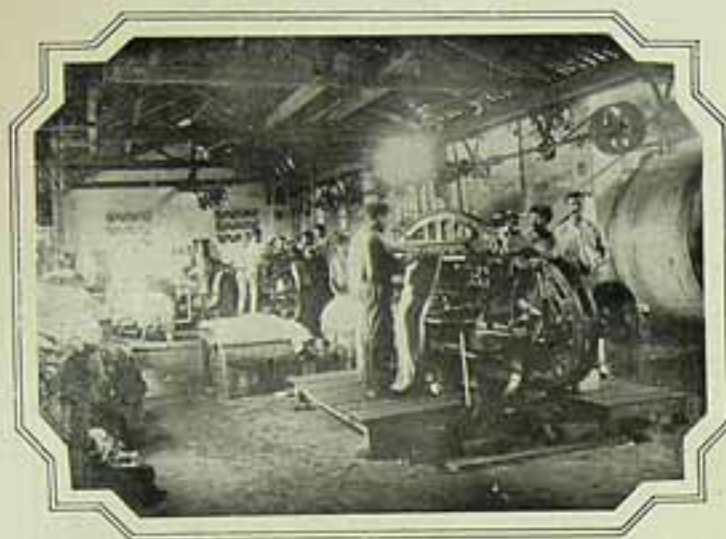
PRODUCTOS GERAES

A par desses productos, que presumimos não terem rival na industria do Paiz, o Cortume produz abundantemente: Vaquetas ao chromo de todas as especies e de todas as cores, iguaes as melhores que se fabricam no territorio nacional; Vernizes em preto e em cores; Pellicas e carneiras de todas as cores; Correias de transmissão ao chromo e ao vegetal, simples, duplas e tripulas; Solas; Raspas; Artigos de couro e estampados proprios para av'amentos, afóra estampados de fantasia para bolsas de senhoras e viagens, pastas, etc. e artigos para sapateiros em grande stock, sendo o **CORTUME DO BARBALHO** fornecedor para as principaes fabricas de calçados do Brasil.

PRODUÇÃO DIARIA

A produção diaria do Cortume é de 200 couros ou sejam 400 vaquetas e tambem pellicas e carneiras.

A "Sociedade Anonyma Grande Cortume do Barbalho"



Secção das machinas de fender

VALOR DA PRODUÇÃO ANNUAL

A produção annual da SOCIEDADE ANONYMA GRANDE CORTUME DO BARBALHO, é no valor de 4.000.000\$000, conforme se poderá verificar pelas estatísticas do Estado e da União.

EXPORTAÇÃO DOS PRODUCTOS

A exportação dos productos do Cortume, no anno de 1925, foi no valor de 2.437.000\$000 e no anno de 1926, em virtude das perturbações soffridas pelo Commercio foi apenas de 1.640.000\$000.

A exportação tem o destino seguinte: Rio, Santos, Porto Alegre, Florianopolis, Bahia, Ilhéos, Aracajú, Maceió, Parahyba, Natal, Camocim, Amarração, S. Luiz, Pará e Manaus.

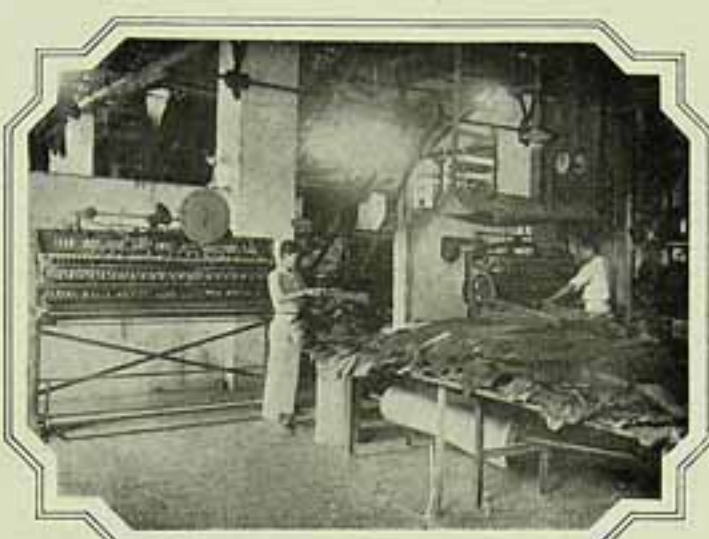
O porto do Rio recebe 50 % da produção do Cortume e Santos 25 %. A fabrica vive em contacto permanente com os importadores de Liverpool.

CONSUMO DOS PRODUCTOS NO ESTADO

O consumo dos productos fabricados pela Sociedade Anonyma GRANDE CORTUME DO BARBALHO, no Estado, é de cerca de 400.000\$000 a média annual.

AGENTES NOS ESTADOS DO BRASIL

São os seguintes os agentes da Sociedade Anonyma GRANDE CORTUME DO BARBALHO, nos diversos Estados da Federação — MANAOS: Cesar Magalhães, Rua da Instalação, 5. BELÉM (Pará): Abitbol, Aguiar & Cia., Rua 15 de Novembro, 71. S. LUIZ (Maranhão): Waldemar Paiva, Rua Paula Duarte, 56. THEREZINA (Piahy): H. S. de Paiva, Rua Paysandú, 3. PARNAHYBA (Piahy): Amador Santos, Rua Grande, 46. FORTALEZA (Ceará): José Alfredo Garcia & Cia., Rua Major Facundo, 155. SOBRAL (Ceará): A. Aguiar & Cia., Praça Rio Branco, 35. NATAL (Rio Grande do Norte): Mario de Arango Lima, Rua Dr. Barata, 170. MACEIO (Alagoas): A. C. Machado, Rua do Commercio, 551. BAHIA: A. Fischer & Cia., Rua Conselheiro Dantas, 13. ILHÉOS (Est. da Bahia): Joaquim Cunha & Moacyr, Praça Barão de Rio Branco, 1. RIO DE JANEIRO: J. Colares Moreira & Cia., Rua Senhor dos Passos, 66. SÃO



Secção de machinas de medir em metros e pés quadrados

PAULO: Luciano R. Pereira, Rua Florencio de Abreu, 294. PORTO ALEGRE: Adolpho Gins, Rua das Flores, 14-A.

QUATRO GRANDES OBSTACULOS DA INDUSTRIA DE CORTUME

A industria de cortume luta com quatro grandes obstaculos que necessitam quanto antes serem removidos, os quaes são: O CARRAPATO pela falta de banheiras carrapaticidas disseminadas pelo territorio do Estado e visinho que habilitaria, pela pellaria melhor, a produzir artigos de primeira ordem; O ARAME FARPADO, uma vez que o uso do mesmo além de ser uma crueldade importa aos animaes, estraga o couro dos rebanhos, deixando nestes riscas indeleveis que nenhum processo industrial pôde disfarçar, o que deprecia, evidentemente, as vaquetas, rebaixando-as de cotação e fazendo com que a produção dos cortumes nacionaes, não possa rivalisar com a de outros paizes, onde os rebanhos são mais cuidados. Convinha portanto taxar-se fortemente o arame farpado, facilitando-se por uma tarifa mais benigna a importação do arame lizo, cujos resultados nos cercados é absolutamente o mesmo, sem aquelle inconveniente. A FERRA, é a terceira causa, pois no Nordeste sem escolha de logar, o boi é estupidamente ferrado, e os successivos criadores marcam sempre o animal, de sorte que muitas vezes temos encontrado com mais de 10 ferros. Convinha, pois, impôr uma multa aos criadores que assim procedessem, de maneira a obrigar-os a ferrarem os animaes no queixo e na perna, em beneficio dos proprios criadores, que assim teriam o couro dos animaes mais valorizados. AS TARIFAS é a quarta barreira que se depara aos industriais de cortumes. A confusão de falta de equidade das actuaes tarifas que vigoram ha cerca de 20 annos, tem impedido a industria nacional de cortumes de attingir a perfeição a que pudiera chegar.

☆ ☆ ☆

A Sociedade Anonyma GRANDE CORTUME DO BARBALHO tem a sua fabrica localisada no arrabalde de Monteiro e o Escriptorio e Deposito, á Avenida Marquez de Olinda, 296.

Telephones: Escriptorio

Fabrica

Caixa Postal 366 — End. Telegr. Romeira.

Codigos usados: A B C 5ª Ed., Ribeiro, Borges e

União.



*Não tenha V. Exa.
Cabellos Brancos*

QUE A
ENVELHEÇAM

Lembre-se quando seu cabelo era uniformemente louro, castanho ou preto. Lembre-se que quando não penteava nenhum cabelo branco, seu rosto tinha a fragrancia da juventude.

Faça V. Ex.^a desaparecer seus cabellos brancos e terá conseguido perpetuar a passada apparencia juvenil que é a vida e a belleza.

A Agua de Colonia Hygienica "CARMELA" é o preparado ideal que usam, desde faz muitos annos, quantos desejam devolver a seus cabellos brancos sua primitiva e original cor.

"CARMELA" é absolutamente inoffensiva e de uso muito agradável. Não mancha a roupa nem suja a pelle.

EM TODAS AS DROGARIAS, PHARMACIAS e PERFUMARIAS de 1.^a ordem.

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"

J. L. CONDE & CIA.

RUA VISCONDE ITAUNA N. 65 — RIO DE JANEIRO



O nosso leitor João Santos, residente em Santa Maria, Rio Grande do Sul.

MODELO 62



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteira de borracha rosa pura em lençol, na cor de carne, temos obtido perfeita elegância e forma impecável do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19 A Rio de Janeiro.

Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte.

Officinas para concertos de Jóias e Relógios

RUA REPUBLICA DO PERU, 123

(Antiga Assembléa) — Proximo ao Largo da Carioca.

Phone C. 296 — Rio de Janeiro

Para unhas lindas
Esmalte "Galen"

A VERDADEIRA
MACHINA PORTATIL
REMINGTON

O seu uso é tão simples que está ao alcance de todos, independente de instruções especiaes.

Rio de Janeiro

R. do Ouvidor, 125

Tel. Norte 3226



São Paulo

Praça da Sé, 18

Tel. C. 2556

D. Virtuosa é casada com um homem que tem muito medo de trovoadas. Um dia estava a ler, em voz alta, para o marido, este telegramma de um jornal:

"Em Udine houve terrível trovoada, caíndo muitos raios, que mataram grande numero de bois."

D. Virtuosa, parando e a olhar para o marido:

— E se tu estivesse lá, hein, bem-zinho?

* * *

Entre crianças:

— É verdade que os lobos são más?

— Sim, porque comem os carneiros.

— Os homens também os comem...



ESCOLHEI A VOSSA EDADE

DEUS CORÔA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E
DEFENDER A MOCIDADE

A felicidade é mais necessária para a mulher, que para o homem. Por isso, não pôde ser feliz a mulher que não tem atractivos.

A belleza consiste apenas n'uma questão de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle, após uma boa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazer-a atingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz, e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assestada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugol é encontrado nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos Cessionarios para a America do Sul: ALVIN & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — Caixa, 1379 — S. Paulo.



COUPON

Srs. Alvin & Freitas — Caixa, 1379
S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 12\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de creme Rugol.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO



Equilibrador com gyroscoPIO para sustentar os "páos d'agua" servindo de paraquedas.

A e v o s

Os Srs. Pedro Gad & Cia. Ltda., estabelecidos em São Paulo, e nesta praça, á rua Candelaria n. 28 — 2º andar, tiveram a gentileza de offerecer-nos algumas amostras das laminas "Aevos", para barbear, e artisticas folhinhas reclames dessas mesmas excellentes navalhas.

Muito gratos.



— Uma esmola a um pobre estropeado, por amor de Deus.

— Se eu tivesse eu "dêsse".

— Então, quando tiver, dê á grammatica, que precisa mais...

Certo prégador não podendo atinar com o fio do seu sermão, exclamou: "Queridos ouvintes, perdi a memoria!"

Ouvindo isto por um brejeiro que estava de parte, pôz-se este a gritar: "Fechem as portas da igreja, tudo que está aqui é gente de bem, e a memoria do senhor padre ha de por força apparecer"...

Napoleão e as mulheres

E' sabido a pouca conta em que Napoleão tinha as mulheres. Suas idéas sobre o papel feminino na sociedade estavam, com effeito, muito proximas das de um despota asiático. Deve-se, dizia elle, reservar a mulher ao domínio do lar; as salas do governo deveriam lhe estar sempre fechadas. E' preciso acrescentar que esse soberano pouco gentil via sempre com mãos olhos aquellas de suas subditas que chamavam a attenção pelos seus talentos ou espirito. Mme de Stael que nos diga o quanto lhe custava ter genio, não grado o imperador. Ao tempo em que a autora de "Corina" ensaiava ainda sobre seu augusto adversario o poder de seducção da sua intelligencia e do seu verbo eloquente, sorrindo lhe fez um dia esta pergunta: "Qual, senhor, a vosso parecer a primeira mulher de nossa época?" A que tiver mais filhos—respondeu-lhe bruscamente Napoleão!

Alguns annos mais tarde,, Sophie Gay vingou espiritualmente Mme. de Stael. A mãe da futura Mme. de Gerardin fôra apresentada a Pauline Bonaparte como uma das mais brillantes literatas do seu tempo. Convidada para uma recepção nas Tulherias, conduziram-na ao Imperador, que ao falar-lhe, teve esta phrase: Ah! Sim Mme. Não vistes minha irmã? Ella devia vos ter dito que eu não gostava em absoluto das mulheres de espirito.

— Ella m'o disse, Majestade, mas não lhe dei credito, replicou Sophie, curvando-se numa profunda reverencia.

— Escreveis? — voltou atraz Napoleão um pouco desconcertado. E proseguindo: Que fizestes desde que estaes em Paris?

— Quatro filhos, senhor!

Neste dia, Napoleão não interrogou ninguém...

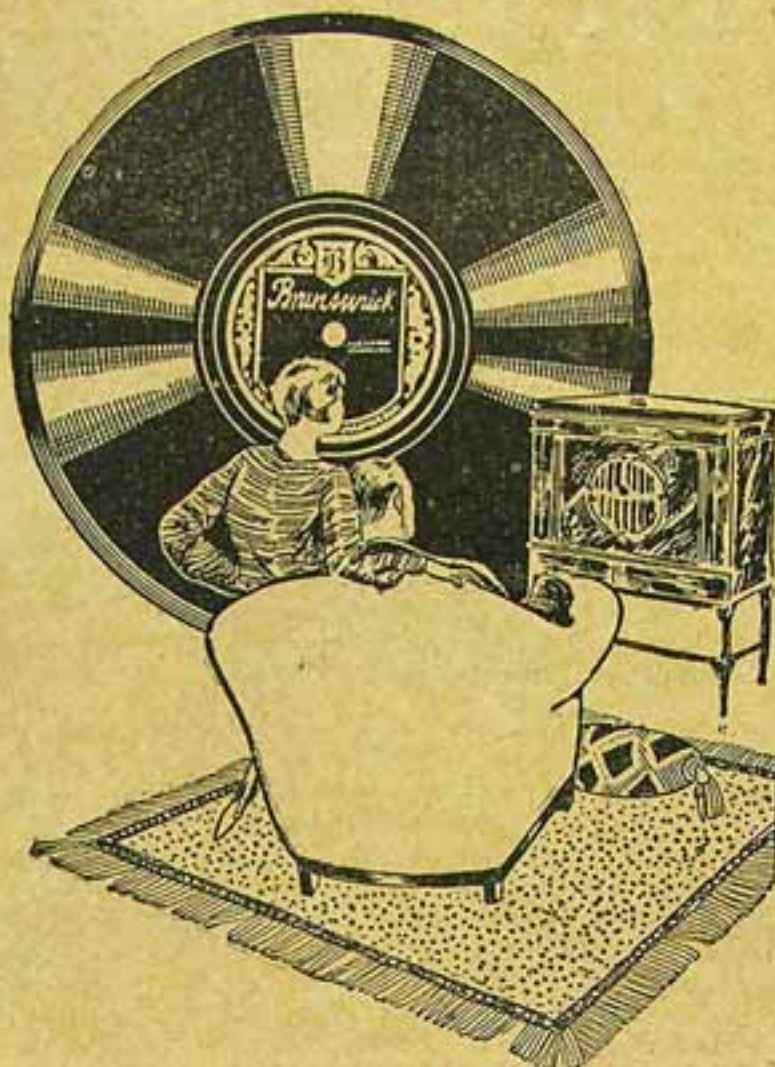
PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMÃO. — Rua Acre, 28. — Vidro 2500, pelo correio, 35000. — Rio de Janeiro.



Não sacrifique suas horas de alegria por um momento de precipitação.

O desejo de possuir uma collecção escolhida de discos, para ouvi-los no lar entre pessoas queridas e amigas, num ambiente de sossego e encantamento, pôde levá-lo, no momento da compra, — pela precipitação — a um insuccesso lamentavel.

A pressa é inimiga da perfeição.

NOS APPARELHOS TRANSMISSORES DE SONS pôde-se afirmar ter-se conseguido o maximo com a

PANATROPE E OS DISCOS BRUNSWICK

Procure conhecê-los ANTES, sem compromisso, numa demonstração — em nossos salões ou em sua casa.

Resolva DEPOIS o que deve comprar

o COMMUM ou o MELHOR

Assumpção & C. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 147
Telep. n. 4828
RIO DE JANEIRO

PRAÇA PATRIARCHA, 10
Telep. C. 2056
S. PAULO

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

— 53 —

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

A PEQUENA HISTORIA DE UM "REI"

A proposito de uma nota, sob o titulo acima, referente ao actor Raul Roulien, inserta no numero de 7 do corrente desta revista, recebemos do Sr. Paulo Lavrador uma carta na qual, em nome da Empresa Brasil Cinematographica, ao mesmo tempo que defende aquelle artista, se confessa cheio de magua por considerar-se a Companhia atingida "pelas diatribes" da nota. Agasalhando, como nos compete, nas nossas columnas, a reclamação do nosso presado confrade Paulo Lavrador, estranhamos, por nossa vez, essa magua, visto que a Companhia de que S. S. é digno representante, não está nem nunca esteve em causa. A Companhia Brasil Cinematographica que na propria nota em questão teve, desta folha, a designação de *Grande Empresa Cinematographica*, continúa a nos merecer a mesma consideração de sempre. Nunca puzemos em duvida, e antes muitas vezes o proclamamos, o seu importantissimo papel no desenvolvimento da industria de exhibições cinematographicas no nosso paiz, a seriedade dos seus processos, o respeito que ella, pela sua honesta actuação, sempre gosou da parte do publico.

Particularmente, quanto ao seu illustre director, o Sr. Francisco Serrador, não é possível a ninguem de boa fé negar a sua admiravel capacidade realizadora que se vem traduzindo, entre nós, por innumeras e brilhantes iniciativas, concorrendo, com a sua acção, para o surto de progresso material que o Rio hoje apresenta, para nosso orgulho e nossa legitima vaidade. Nada nos custa dizer estas verdades, exactamente por que ellas são verdades que saltam aos olhos de toda a gente. Temos mesmo um grande prazer de nos prevalecermos desta oportunidade para, de nossa parte, tornal-as publicas. Tanto mais que todas as iniciativas do Sr. Francisco Serrador têm sido coroadas do maior exito, não só quanto á utilidade, para a solução do problema da habitação, dos grandes edificios erguidos no bairro que, uma honrosa homenagem do publico já chrismou com o seu proprio nome, como quanto, especialmente, ás suas casas de espectáculo que correspondem perfeitamente, em materia de conforto e decencia, ás necessidades de um publico de *élite*, cuja grande e permanente frequencia é a prova de uma preferencia incontestavel

Isto posto, e deixando de responder, por não corresponder á verdade, a um topico da referida carta, allusivo á conducta de um dos nossos redactores, — passamos a reproduzir a parte final da missiva, em que se faz a defesa do Sr. Raul Roulien:

"E já que se trata de Roulien, permita o amigo dizermos o que ha de verdade a seu respeito.

O articulista dessa querida revista põe em duvida a qualidade de brasileiro de Raul Roulien, para armar effeito, quando elle bem sabe a realidade a esse respeito. Mas já que negou, é bom que o publico o saiba — e digo o publico, na certeza de que o "*Malho*" ha de querer restabelecer a verdade. Raul Roulien é carioca. Foi educado no Collegio Salesiano de Santa Rosa, em Nietheroy, ás expensas do saudoso Ruy Barbosa, que tomou a si a sua educação, ao descortinar a sua intelligencia viva de menino. Como alumno daquelle collegio elle foi uma das victimas do afundamento da Barca Setima.

Raul Roulien é bem brasileiro, apesar de ter ido viver para a Argentina, na sua vida de artista, e tão brasileiro é que lá sempre fez timbre de se apresentar como tal, tanto que na Festa da Raça, foi o unico brasileiro que tomou parte no cortejo, empunhando o nosso glorioso pendão; e, tambem, por occasião da tournée Abigail Maia a Buenos Aires, offereceu, em homenagem áquella nossa patricia, como representante de nossa terra, uma "feijoada á brasileira" á imprensa e aos artistas da capital platina.

Raul Roulien é brasileiro e carioca, nascido á travessa Pepe n. 8, em Botafogo, sendo que o Sr. Mattos Costa, dessa relação, habitava o mesmo predio e muitas vezes o levou ao collo.

Fazemos timbre em defender Raul Roulien mesmo porque tambem queremos defender-nos a nós mesmo, visto como, não tivéssemos certeza do valor e da moral desse artista, não o chamariamos para entregar-lhe a direcção das moças que se alistaram entre as Odeon-Girls simplesmente porque vinham trabalhar no Odeon, o que representava e continúa a representar para ellas uma garantia, aliás felizmente reconhecida pelo proprio Sr. Dr. Mello Mattos, integro Juiz de Menores — não nesse caso que está fóra de sua alçada por se tratar de moças maiores de dezoito annos — mas em outros em que precisamos obter de S. Exa. a necessaria licença para o trabalho de menores de muito menos idade, vindas com troupes estrangeiras.

Permitta-nos, caro Director d'"O Malho", esperarmos de sua gentileza uma rectificação do que appareceu, com surpresa de todos e magua nossa, em uma pagina que empannou um pouco o brilho sempre rutilante dessa querida revista.

Com os protestos de amizade e consideração, etc. — Paulo Lavrador."

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A,
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA — TYPO PILSENER

A PROPOSITO DE GLUTÕES

Se os nossos avós não conheceram todos os petiscos que ora fazem as nossas delicias, lhes era pelo menos familiar um delles, que ainda hoje se encontra á mesa do rico, como á do pobre — a sôpa.

Este prato foi, no seu começo, um liquido qualquer — caldo, vinho ou leite — uma grande terrina collocada ao centro da mesa e em que á vontade cada um molhava o seu pão.

Mais tarde, quando veio o uso da colher, passaram a se intrometer directamente no liquido fatias de pão e de carne, mas a maneira de comer permaneceu a mesma, pois que os commensaes tomam todos a sua sôpa, de per si, na unica tijella posta ao meio da mesa.

Conta-se a proposito que certo gentilhomem convidado para um jantar em que a sôpa se mostrava pouco rica, chamou um criado para lhe tirar as botas. Como a amphitriã, estranhando naturalmente o gesto insolito, lhe pediu a razão do mesmo, elle respondeu calmamente: "Vou me lançar a nado no prato afim de ver se apanho um pouco desta sôpa!"

Desta anecdota veio a expressão "metter os pés no prato", a que sem duvida nos dá tambem o direito de suppor que os convivas desse tempo eram, na verdade, pouco polidos.

Balzac, o grande romancista francez, era, como g'utão, forte bebedor de café, mas só o tomava feito por si proprio. Um amigo do autor da *Comedia Humana*, Léon Gozlan, do mesmo nos deixou a seguinte receita:

Compunha-se o café de Balzac de grãos de tres procedencias: — Bourbon, Martinica e Moka. O primeiro elle o comprava na antiga rua do Mont-Blanc, hoje Chaussée d'Antin; o segundo na rua das Vieilles-Handrettes e o ultimo num mercieiro da rua da L'Université.

Não se gastava menos de meio dia de caminhada através de Paris para se ter estas diversas especies, da incomparavel rubiacea, mas, como costumava dizer mestre Balzac, um bom café valia bem esta massada e ainda alguma cousa mais...

Avalie-se agora se o celebrado psychologo de França conhecesse o café do Brasil! Seria com certeza capaz de vir procurá-lo aqui, mesmo que tivesse de fazel-o a pé...

Triste, muito O AMARELLÃO triste!

LAMENTA O CAMPONEZ

A SUA SORTE



Não pode trabalhar, sente palpitações, cansaço, dores e queimação na bocca do estomago. Não tem appetite e cada vez fica mais amarello. Elle morrerá e passará sua doença á familia e aos vizinhos se alguma alma caridosa não lhe ensinar que elle soffre de AMARELLÃO ou OPILAÇÃO, moléstia promptamente curavel com a ANKILOSTOMINA PONTOURA.

Uso facil — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recomendado pelo Serviço Sanitario — Diploma de Honra do Instituto Agrícola Brasileiro do Rio de Janeiro — Tem junto o purgante.

Em quasi todo o Brasil, especialmente nos meios rurais, é muito frequente uma moléstia denominada pelo povo, amarellão, ou opilação, ou cansaço, e que os medicos chamam ankilostomiasse ou unciarirose.

Os signaes caracteristicos desta moléstia são:

1º. Pobreza do sangue, que se manifesta pela pallidez da pelle, que se torna amarelhada.

2º. Fraqueza ou cansaço constante; o trabalhador fica desanimado, sem vontade, não resiste a trabalhos pesados e se anda depressa ou sobe morros, tem palpitações.

3º. Frequentes dores e queimação na bocca do estomago.

4º. Falta de appetite e ás vezes tem vontade de comer terra.

5º. Falta de crescimento nas creanças, que ficam barrigudas e inchadas.

É um mal terrivel, que furta ao trabalho agrícola tantas energias, constituindo um dos maiores inimigos da nossa agricultura e um grande obstaculo ao desenvolvimento do nosso país.

Todos os brasileiros devem contrahir para combater esse grande mal.

Essa terrivel moléstia, que tantas prejuizos causa á nossa lavoura e ao desenvolvimento do país, cura-se facilmente com a "ANKILOSTOMINA", remédio de uso facil, de effeito seguro, de preço modico e que não offerece perigo alguma, como acontece com outros remédios.

A "ANKILOSTOMINA" pôde sem receio ser administrada ás pessoas doentes, fracos, aos velhos, creanças e mulheres, mesmo durante a gravidez e a amamentação.

Cada vidro de "ANKILOSTOMINA" é acompanhado de um folheto que explica com toda a clareza o modo de usar.

A "ANKILOSTOMINA" é uma preparação especialisada do INSTITUTO MEDICAMENTA.

Encontra-se nas principais Pharmacias e Drogarias.

O TELEPHONE AUTOMATICO

SÃO PAULO VAE ADOPTAR A NOVIDADE EMQUANTO O RIO FICA CHUCHANDO NO DEDO...

(Conclusão)

cabe-nos agora explicar como se farão as ligações de telephones automaticos para telephones manuaes.

Nessas ligações o assignante de telephone automatico moverá no disco os algarismos do numero desejado da mesma maneira atraz explicada para as ligações de telephone automatico para telephone automatico, não lhe sendo igualmente necessario falar com a telephonista para obter o numero desejado. O primeiro algarismo movido porá o assignante em comunicação com a estação manual a que se acha ligado o telephone a ser chamado. Movendo os algarismos restantes do

numero, o assignante que chama fará funcionar na estação manual um aparelho denominado indicador de chamadas.

Nesse aparelho o numero chamado apparecerá em algarismos luminosos, sendo então completada a ligação por uma das telephonistas especialmente incumbidas de attender aos indicadores de chamadas.

Resta explicar como se farão as ligações de telephones manuaes para telephones automaticos. Nessas ligações, o assignante de telephone manual pedirá o numero, da mesma fôrma que presentemente, á telephonista que o attender; essa telephonista se incumbirá de estabelecer a ligação com o telephone automatico, fazendo uso do disco de que dispõe em sua mesa. Para poder executar o seu programma de instalação de telephones automaticos, a Companhia teve necessidade de iniciar, desde já, certos providencias preliminares e preparatorias da referida instalação.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA

FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA

A. GIRARD, 48, Rue d'Alséa, PARIS (FRANCE)

Depositar: FERREIRA, 163, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

o Malho

V. Ex. Está Herniado?

Quer obter uma cura completa e permanente?

ENSAIE ISTO GRATIS

Applique-o a qualquer quebradura, que seja antiga ou recente, grande ou pequena e logo V. Sa. estará no caminho da cura. Eis aqui uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS COMO PROVA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres, crianças, pedirem uma prova deste maravilhoso remédio estimulante, que nada lhes custará.

Basta friccionar com este remédio os músculos ao redor da abertura herniaria para que seguidamente estes comecem a ficar mais duros, até que a abertura se feche natural e gradualmente e que, enfim, o uso da funda não mais se torne necessário.

NÃO OLVIDE PEDIR ESTA AMOSTRA GRATIS

Se por acaso a sua quebradura não lhe molesta muito, isto não é razão para V. Sa. sempre se expor ao incommodo da funda. POR QUE SOFRER MAIS ESTE FUNESTO MAL? Por que correr o perigo da gangrena? e outros males semelhantes que provêm frequentemente duma hernia, em momento de pouca importância, mas que poderá ser das que subitamente deixam muitas pessoas sobre a mesa das operações.

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos parecidos sem saber-o, justamente porque as suas hernias não lhes molestam e não lhes impedem de fazerem as suas occupaões diarias.

Escreva-nos em seguida, enchendo o coupon abaixo.

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rica, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Queira enviar-me uma amostra gratuita de seu remédio estimulante para a hernia.

Nome.....

Direcção.....

Estado.....

Hemopatol

TONICO E DEPURATIVO BI-ODADO ARSENIADO
ELIXIR E GOTTAS

Tratamento Energico da Syphilis em todas as suas manifestações: Ulceras, Neuralgias, Gomas, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Musculos e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Asthma, Bronchite Chronica, Queda de Cabello

Este preparado, sob a forma de gottas, é receitado na clinica infantil do Professor

FERNANDES FIGUEIRA

Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral, tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.

Diariamente das 11 a 1 e das 4 às 6 horas. Consultorio: 48 Rua 7 de Setembro, Telephone n. 3.616. Residencia: Beira-mar 3.409.

JATAHY PRADO

**O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS**



Unico que cura.

Tosses
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Desafia seriamente a todos os seus similares — Não aceiteis melhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica:

BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

ALVORADA

Para meu irmão Severino Maciel

Já começava a dealbar no horizonte a alvorada d'uma manhã de estio!

Já do trinado dos passaros ouviam-se as alleluias d'um crepusculo matutino!

No ultimo beijo da lua, o osculo primordial de um dia novo!

Nos olhares derradeiros das estrelas, o reflexo de um sol nascente!

Tudo transformou-se:

Um firmamento constellado, por nesga de céu azul!

Lagos prateados, por montanhas de ouro!

E ia illuminando: Luz... luz pelo espaço infindo!

Na mesa glauca das ondas, a grande hostia de sangue, do divino sacrario da Natureza!

Velas brancas, freiras do convento da Pulchritude, recebiam do Astro-Rei, em nome do deus Phebo, as benções de fogo e amor!

...Musica no campanario.

Psalmodeia a passarada...

Canta toda a Natureza:

— Oh! Alvorada! Alvorada!!!

MALHEIROS MACIEL

(Alagôa Grande)

CAPIRICES

F E R M Ó S A

Vira esses óio, fermôsa,
Que machuca o coração!
Eu sei que tu é a rosa
Mais bonita do sertão.

Fermôsa, feche a boquinha,
Póde os dente si istragá;
Eu sei que tu é rosinha
Qui todos querem chêrá

Mais u teu corpo facero
Já pertence u Zé Juão,
Qui é o fio du vaquero
Mais rico deste sertão.

Eu intê estô duente
Co'a chifrada desse oiã,
Qui pur elle muita gente
Já tentô se assuicidá.

Pur isso não sêje loca,
Vire esses óio prá lá!
Eu sustento cinco boca
Todas cinco pru criá...

JAYME CARDOSO

OFFERENDA

A' senhorita Rita Lopes Bezerra

Por uma chuvosa manhã, romantica e tristonha, vivia o meu coração, pejado de tristezas...

E a lymphá branca e crystalina dessa manhã russa e brumosa, creava em minha memoria fantazista uma polychromica paysagem de steppes, que não menos avivava a immensa caudal de minhas maguas...

E foi assim como um raio de sol fulvo e vivo despontando em manhã de chuva, que vivificaste em mim com o

SEIOS

DESEN-
VOLVI-
DOS, FOR-
TIFICADOS
e AFORMO-
SEADOS,
com A PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

teu sorriso, numa aurora de amor e de esperança...

...E essa esperança que vive comigo, é um credo que me fanatiza, me mata e consome!...

Eu não posso viver sem ti! Ainda me perpassa na memoria o trepidar harmonioso dos teus chinelinhos amarellos... o teu manto de flores roxas..

Nunca me esqueças minha Cinderella!

Monna Lisa, minha Gioconda!...

Não sorrias de quem te anseia, num momento de dôr e de saudade... Vem comigo, ou então leva se é possível, este teu sorriso que ficou, e que se tornou um credo que me fanatiza, me mata e consome!

Leva-o... Eu quero esquecer essa essa manhã russa e brumosa.

(Rio)

JACOB BENSABAT

SONETO

Não chores meu amor, não chores não,
Nosso romance, assim, quasi desfeito,
Esconde a magua do teu coração
No fundo, bem no fundo de teu peito,

Tudo, querida: a luz, a escuridão,
Tudo nasceu de Deus, tudo é bem feito,
Para alcançar na vida a perfeição
E' necessario achar tudo perfeito.

Hoje, choramos mudos e descrentes;
Amanhã, serenada a tempestade,
Seremos todos novamente crentes.

Olha, querida, onde nascer o amor,
Onde brotar o germen da amizade,
Ha de haver alegria, ha de haver dôr!...

P. CRUZ

TARDE DE ESTIO

(Impressões de viagem — Amazonia)

O sol poente derramava sobre as frondosas mattas que circumdam o immenso rio "Amazonas" seus ultimos raios de luz, formando sobre a agua intranquilla d'aquelle "mar" um verdadeiro lençol bordado com fibras de oiro. E assim é que se ia retirando aos poucos no horizonte aquelle potentoso astro, enquanto ao rebate de impetuosa ventania gemiam as arvores gigantes, como condemnados que ao terror de vingança dos céos se estorciam em desespero. Entre outras, distinguam-se frondentes castanheiros e desproporcionadas seringueiras.

Desprendiam-se umas após outras, voando cautelosamente entre a espessura de densa quantidade de flexiveis cipós, as variegadas flores do Pão d'Arco, que são o encanto dos nossos bosques.

Aos poucos transforma-se a forte ventania em leve brisa, produzindo brando murmúrio naquella caudalosa corrente fluvial, ao mesmo tempo que fazia ciciar enorme porção de folhas que se amontoavam em sua grandiosa margem. As aves aquaticas, especialmente as garças, voavam em bando, assim como os guarás, os pavões que com sua pompa e presença imperiosa, gritavam como que annunciando os ul-

STENOL CHANTEAUD

DE PARIS

Excellent tonico contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e para os CONVALESCENTES

o Malho

timos canticos do dia proximo a desaparecer.

Baixa por completo a luz solar, ouve-se continuamente o cantar agourento das corujas, das cigarras, dos bacurãos, e o coaxar das rãs, que fecha o tristonho concerto d'aquelle desfalecimento apparente da natureza,

REGINALDO DE PESSOA

(Minas)

FRAGMENTOS

Para cada mulher ha sempre um homem capaz de a fazer feliz.

— Não ha nada mais fragil do que a "propria" felicidade. De um momento para outro desmorona todo nosso castello de illusões...

— E' preciso saber amar e soffrer; mas o que é preciso sobretudo saber, é resignar-se...

— O casamento é um "negocio" em que cada qual deve respeitar os seus direitos.

— A nossa vida é um rosario de il-

lusões, de miserias e de perfidias, cada qual occultando em si uma tragedia.

VALENTINO

TARDE LITERARIA...

O sol é um enorme borrão de tinta vermelha no poente de fulgurações...

Pelo papel seintillante de ar, ha reticencias de gaivotas num rodopio louco!

Travessões de marólas das lanchas riscam o mar, periodo indefinivel...

Os pescadores jogam as rêdes baralhadas de pontas de fios. E abrem-se os parenthesis de repuchos d'agua na lousa verde do mar.

Ha pontos de exclamação, admirados da grandeza brasileira e dos versos rhythmados das ondas — as velas brancas ao longe.

Tarde redonda de sentimentos macios.

A noite chega aos poucos, tombando em virgulas, levemente...

E, no céu, enorme phase enigmatica,

a lua surge como um ponto final muito branco, no periodo do dia...

HEBE SILVA

CONSELHOS

"O amor nasce num olhar, cresce num sorriso e morre num beijo."

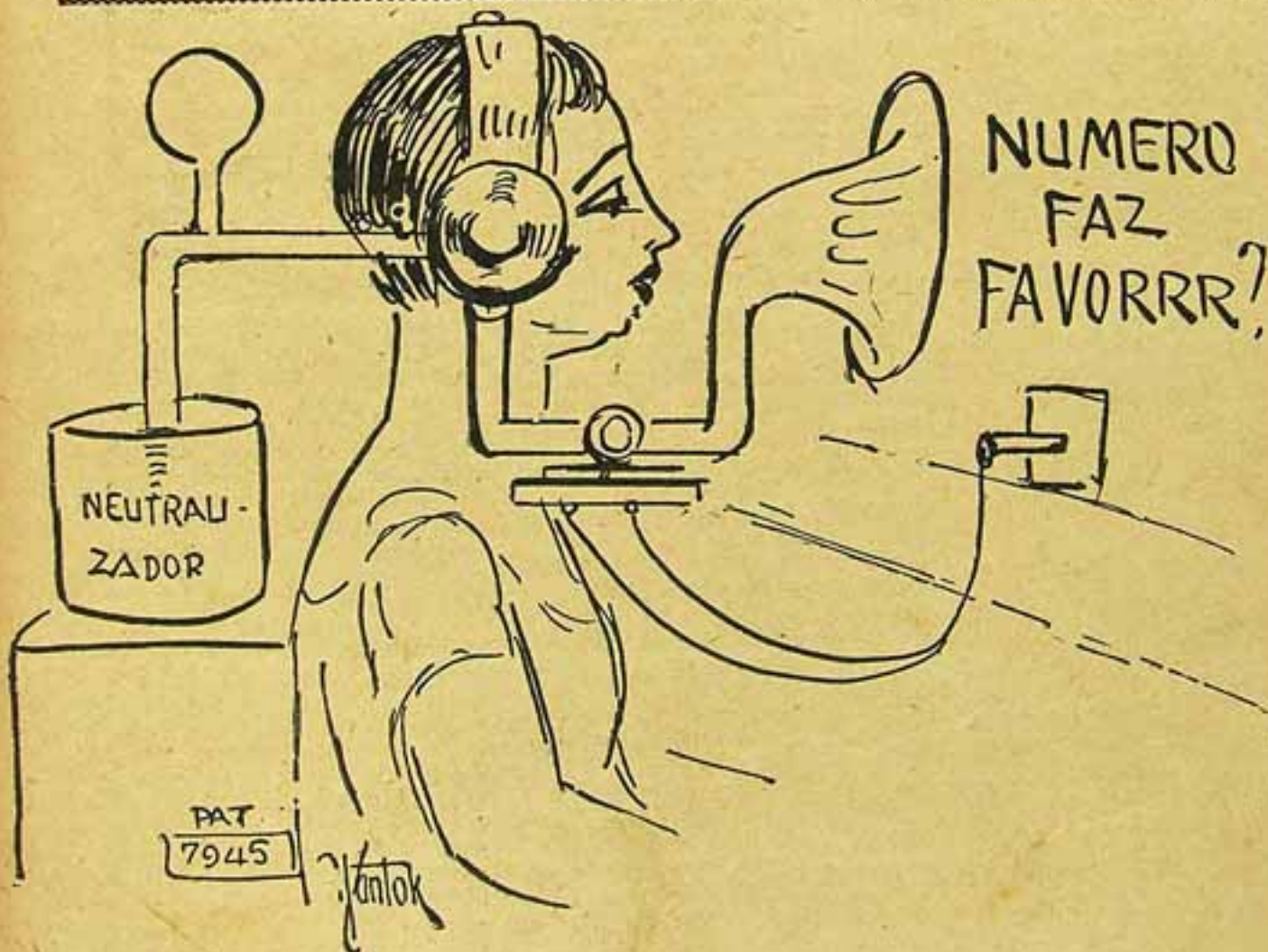
Se quizeres, mulher, ser venerada Pelo amante que diz por ti morrer, Deves delle viver sempre afastada Para ainda mais o seu amor crescer.

Dá-lhe risos, olhares... e mais nada. E então, assim conseguirás trazer Su'alma sempre presa, acorrentada Do teu sorriso ao magico poder!

Escuta o meu conselho, ouve-me attenta: Nunca, jámais lhe debes dar ensejo Para matar essa paixão sedenta...

Pois, o amor é apenas um desejo: Nasce no olhar e no sorriso augmenta E morre lentamente após o beijo!

BENJAMIN PESSOA



As senhoritas da Central Telephonica com certeza estarão cansadas de repetir a todas as chamadas: "Numero, faz favor". Este invento evita este inconveniente. A chamada faz funcionar um gramophone, o qual repete a phrase. Os insultos e as invectivas são annullados, por um acido neutro antes de chegarem ao ouvido da telephonista.

Os meninos precisam de distracões, e a melhor é O TICO-TICO

Não deixe que a CASPA enfraqueça seu cabelo



A caspa não só rouba aos cabelos a sua beleza como também enfraquece as raízes conduzindo à calvície e aos cabelos brancos prematuros. A forma mais eficaz de destruir a caspa é aplicar o líquido LAVONA — Tônico dos cabelos — esfregando-o no couro cabeludo.

Este maravilhoso preparado é vendido nas farmácias a um preço reduzido e não só extingue a caspa como refresca e limpa o crânio, dando o necessário alimento às raízes dos cabelos.

Os cabelos tornam-se mais avelludados e luxuriosos, dando um realce encantador.

LAVONA

TONICO DOS CABELLOS

Torna-os saudáveis
OBTENHA UM VIDRO HOJE



CHI-NAMEL É um esmalte ideal para todas as obras novas e velhas de madeira ou ferro e para todo o uso em geral.

CHI-NAMEL É um esmalte fácil de se aplicar, seca rápido, não deixa sinal de pincel, produz um acabamento perfeito e uniforme, muito duro-douro.

CHI-NAMEL É um esmalte econômico comparando o seu custo pelos metros quadrados que qualquer outro produto, nota-se superioridade e a superfície que o CHI-NAMEL pode esmalter com uma pequena porção.

CHI-NAMEL Encontra-se à venda em todas as casas de louças, tintas, ferragens e automoveis.

Fabricantes: THE OHIO VARNISH CO.—U. S. A.



Miniatura da capa de "Para todos...", numero de hoje

ALMANACH DO "O TICO-TICO"



Preços: no Rio, 5\$000; nos Estados ou pelo Correio, 5\$500.

Pedidos á

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio



NAS MOLESTIAS DO PULMAO



Éis o que diz o dr. Manoel Luiz Vieira Lima, medico diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, assistente e livre docente da mesma Faculdade, adjunto do Hospital Santa Isabel, etc.

Attesto sub fide gradus mei, que o VINHO CREOSOTADO do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é um preparado que se recomenda não só pelo seu fino processo de feitura, como pelos effectos que delle se obtêm, quando empregado nas molestias do pulmão e nos casos em que

se necessita de apressar a convalescença das molestias agudas. Bahia, 20 de Novembro de 1925.

Dr. Manoel Vieira Lima.



UMA LOGICA ESMA- GADORA

O homem ou a mulher que coma bem, que lhe agradem os alimentos e que os digira, gosa de saúde. Como é que faz a sua digestão...? V. S. nunca poderá ser saudavel e feliz sem que as suas digestões sejam perfeitas. As maravilhosas Pastilhas do Dr. Richards, poderoso conjuncto de dez medicamentos diferentes, levarão ao seu estomago os succos digestivos necessarios, ajudando assim a assimilação dos alimentos. Estas pastilhas dar-lhe-hão o prazer de uma boa digestão e um excellent appetite. Se soffre do estomago tome as Pastilhas do Dr. Richards.

CASA GUIOMAR

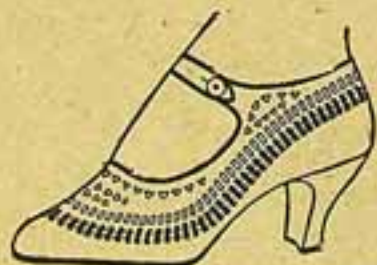
CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

O. EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente barato, o que mais attesta a sua gratidão pela preferéncia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

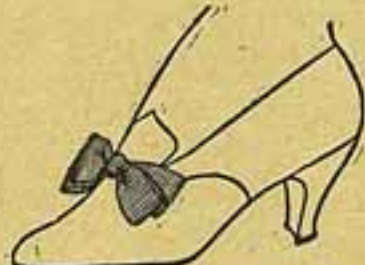


46\$000 Elegantes e lindos sapatos em fino couro naco cor de Havana, trançado, typo francez, artigo de deslumbrante effeito caprichosamente confeccionados. Rigor da moda, salto cubano alto. Custam em outras casas 75\$.

46\$000 Ainda o mesmo modelo também em fino couro naco Boi de Rose, avermelhado a parte de baixo e em beije a parte de cima, também trançado, typo francez, salto cubano medio. Rigor da moda; este artigo é vendido nas outras casas a 75\$.

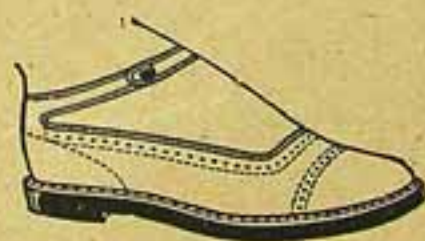
Pelo Correlo mais 23500 por par.

Remettem-se catalo gos illustrados para o interior, a quem os sollicitar.



38\$000 Finos e lindos sapatos em fina pellica envernizada preta debruada de fina pellica cor de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso, com lindo laço de fita, salto cubano medio. Rigor da Moda — Custam nas outras casas 50\$000.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada cor de cinza com lindo debrum de pellica preta e vistoso laço de fita rigorosamente confeccionado. — Rigor da Moda, salto cubano alto, custam nas outras casas 55\$000.



ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCATAS

Superiores e rinas alpercatas em fina pellica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26..... 115000
" " 27 " 32..... 135000
" " 33 " 40..... 165000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, também debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26..... 95000
" " 27 " 32..... 115000
" " 33 " 40..... 135000

Porte por par 13500.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

A CARA DO AMIGO

SKETCH EM DUAS PHASES

Personagens: Elle, Ella, o Amigo e o Ponto.

Scenario: Igual ao de todos os "sketchs".

Um sofá, duas cadeiras, uma mesinha com revistas velhas, um "abat-jour" novo ou um biombo usado, á vontade de contra-regra, sendo muito contra a regra... geral não haver também umas almofadas pelo chão, uns tapetes, e sobre a mesinha das revistas um aparelho telephonico que o espectador pensa que vai ser utilizado; mas chega o fim do "sketch" e nenhum dos artistas (quando os actores e "actoras" que desempenham as amostras de papel da peça são artistas) se lembra de tirar o phone do gancho, a não ser por brinquito, ou para dar que fazer ás mãos que não sabe onde as ha de metter.

Dada essa longa descripção do scenario para "tapear" o leitor que vai agora passar á categoria de espectador, passando também á representação da peça, que, ás vezes, são bem pregada ao incauto que se abalança a ir até ao fim sem pestanejar, e o que mais é: sem bocejar... 30 vezes no minimo, ou no minuto.

Ella — (Por não ter nada que fazer em casa, está sentada junto á mesa lendo uma revista, como acontece na maioria dos "sketchs" cujos autores não sabem começar a "chuchadeira", no dizer do Loureiro. No fim de alguns instantes de leitura muda, e como nenhum espectador, por delicadeza para com as senhoras, ainda não esboçou, distaradamente, um bocejo, ella boceja, abertamente, o que equivale a dizer: com a bocca bem aberta, o que tem o duplo effeito de provocar o bocejo de varios espectadores e é uma "deixa" magnifica para a entrada do marido).

Elle — (Entrando em cima do bocejo d'Ella e pondo o chapéu num porta-chapéus que existe sempre em todo o "sketch" que se presa, e que por esquecimento deixou de ser mencionado na descripção do "longo" scenario, lá emba essa agora preenchida "com prazer e alegria" pelo autor): Ufa!... (Senta-se fatigado).

Ella — E' da "Ufa" o programma hoje do Capitolio?

Elle — Não. A minha ufa é outra; não é marca de fita e sim interjeição de cansaço.

Ella — E por que estás assim, tão fatigado?

Elle — Porque passei o dia inteiro a procurar uma casa na praia para nós e não achei.

Ella — Não achaste?! Não é possível.

Elle — Achar, lá isso achei e muitas; porém caras, carissimas e tu sabes que o nosso orçamento não comporta isso.

Ella — Nem mesmo uma casinha "com porta" e janella só?

Elle — Nem isso mesmo comporta; nem uma casa com janellas sã, sem porta.

Ella — E' que você não se importa com a minha saúde, nem com o desejo que tenho de dar um herdeiro do teu nome e o medico recommenda banhos

de mar para... para auxiliar esse desejo.

Elle — Mas filha, repara bem que estou reduzido ao magro ordenado da repartição sujeito a quasi um conto de des... contos para as cooperativas... do meu infortunio e os agiotas que vivem agindo em cima da minha miseria dourada.

Ella — Miséria adorada?! Pois adoras a miséria?

Elle — (Paciente) Adorada, não. Eu disse: dourada: miséria dourada, é o que é.

Ella — Porque queres.

Elle — Hein? Porque eu quero?! Essa é boa!

Ella — E' boa, não, é a verdade.

Elle — Que queres, então, que eu faça?

Ella — Nada. Basta que me deixes agir.

Elle — Não! Nunca! (Tragico): Prefiro a morte á deshonra!

Ella — Quem foi que falou aqui em morte, nem deshonra, homem? Deixa de "dramas".

Elle — Como é que vais agir, então?

Ella — Ainda não sei; mas vou pensar. (Fica pensativa).

Elle — Olha que de pensar...

Ella — (Atalhando): Bem sei; mas não penses que eu vá morrer por isso.

Amigo — (Ao fundo): Dão licença?

Elle — Ah! És tu?

Amigo — Sim. Creio que sou eu, a menos que me tomes por outro.

Ella — Seja bemvindo.

Amigo — Ser Bemvindo? Eu? Não posso. Eu hei de ser sempre eu mesmo, o Paulo.

Elle — Andas a passear, já vê.

Amigo — Não. Ando a procura de uma casa na praia, a conselho medico.

Ella — Tal e qual como nós, embora eu creia que com fins diversos.

Amigo — E' possível. Meu fim é me curar de neurasthenia.

Ella — E o nosso é... esterilidade.

Elle — Isto é: o teu.

Ella — Si achas que também não tens culpa nisso...

Elle — Perdão... Eu não acho coisa alguma. Ainda estou procurando...

Amigo — O quê? A causa da esterilidade?

Elle — Não; uma casa, por causa da esterilidade de minha mulher...

Ella — (Corrigindo): Da "nossa" esterilidade.

Elle — Pois seja: da nossa.

Amigo — Eu encontrei na praia uma boa casa; porém muito grande de mais para mim só.

Ella — Neste caso podíamos fazer uma sociedade.

Elle — Sociedade em quê?

Amigo — Na casa, naturalmente, não é?

Ella — Pois é.

Amigo — Cada um de nós pagaria metade...

Elle — Bem lembrado.

Amigo — Então está fechado o negocio.

Elle — De pedra e cal. (Apertam-se as mãos).

Officinho

Amigo — Em se tratando de casa, essa expressão: "de pedra e cal" tem até cor local. Adeus! (Sae).

Elle e Ella — Até breve!

Ella — Eu não te disse que me deixasses agir?

CORTINA

Ponto — (Sahindo da caixa). Respeitavel publico. Sou obrigado a sahir da minha obscuridade de "ponto" para vos esclarecer um ponto obscuro: O "sketch" não acabou, como pôde ter passado pela cabeça de algum espectador. Si tivesse acabado seria uma coisa sem pés nem cabeça, ou, quando muito, com pés "sem" cabeça. Isso que vos estou dizendo parece desnecessario, porque bem se vê que o fim do "sketch" não podia ser aquelle; mas é necessario que eu fique aqui alguns minutos fazendo esta falação ou tapeação, enquanto o machinista e o contra-regra, apressadamente, mudam a scena para a casa da praia. Como isso já deve estar prompto, peço desculpa da massada, recolho-me á minha insignificancia e de lá grito: Corra a cortina! Occulta-se ao dizer isto e a cortina se abre).

Ella — (Sentada junto a um berço): Já faz um anno e parece que foi hontem...

Amigo — E' verdade. Elle parece que não desconfia de coisa alguma...

Ella — De nada. Está radiante com o filho.

Amigo — Eu é que estou farto de praia e vou voltar á cidade...

Ella — Deveras? E que vai ser de nós?

Elle — (Entrando): Onde está meu filhinho?...

Ella — (Com um dedo nos labios): Está dormindo.

Elle — Quero vel-o! Preciso vel-o! (Vae ao berço).

Amigo — Parece que nunca o viste!

Elle — (Tragico, tirando do bolso traqueiro da calça um espelho): Cala-te!

Amigo — (Recuando): Oh!

Ella — (Idem): Ah!

Elle — (Indo ao berço): Agora vai se desvendar tudo!

Ella — Não o mates!

Elle — Não! Quero ver bem si se parece commigo! (Tira a "criança" do berço, olha-a e olha para o espelho onde se mira): Ah! E' mesmo o meu retrato.

Ella — Pois não havia de ser?...

CORTINA

O Ponto (Sahindo da concha): Infeliz que nem vê que o "filho d'elle" é a cara do amigo...

E. W.

(FIM)





O QUE VALE
O DINHEIRO
SEM A SAUDE?

TRICALCINE

Appr. D. N. S. P. sob o N° 364 em 31-8-12

A DÁ

ANEMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO
ESCROFULOSE, BRONCHITES
TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO DE JANEIRO.



Prova de Progresso



Pequeninos mem-
bros bem carnudos,
olhos vivos, faces ro-
sadas e uma disposi-
ção afável e satisfeita:
eis os resultados asse-
gurados por uma es-
treia feita a sério com
o **Alimento Mellin**.
A balança vos indicará
em cada semana um
aumento de peso
sobre a precedente, o
que é um signal certo
de saúde florescente.

O **Alimento Mellin** forma uma carne firme e ossos
solidos, e estabelece as bases d'uma constituição forte e
robusta. Este alimento, misturado conforme as indicações
dadas, constitue uma alimentação vital que é o mais pro-
ximo equivalente do leite materno. Dae o **Alimento
Mellin** ao vosso bebê e assegurar-lhe-heis uma boa
saúde e um physico dos mais solidos.

Amostras e brochura gratis a quem
as pedir, mencionando a idade do
bebê e o nome d'este jornal
a **Crashley & Co.**
24, Ouvidor, Rio de Janeiro;
Ferreira & Rodriguez,
23, rua Conselheiro Dantas, Bahia;
H. Wallis Maine,
Caixa 111, São Paulo;
o a **Mellin's Food, Ltd.,**
Londres S. E. 15 (Inglaterra).

Mellin's Food

O Alimento que sustenta.

O PODER DOS ENCANTOS

Dos encantos da pessoa, o que mais so-
bre-sahe logo a primeira vista, é a cabelleira.
O poder duma cabelleira, seja preta, loira ou
castanha, se é abundante e está bem tratado,
não somente realça os attrativos da pessoa,
como que a rejuvenesce. O tonico mais anti-
go e que mais surprehendentes resultados têm
dado á humanidade toda, é o Tricofero de
Barry. Usando-se regularmente e com me-
thodo pode-se obter uma cabelleira macia, for-
mosa e abundante. Limpa e refresca o couro
cabelludo e fortifica as suas raizes. E' uma
preparação absolutamente vegetal.

NOSTALGICO

(Conclusão)

puz-me a andar ligeiramente, como um automato, naquelle caminho sinuoso e recamado de pequeninos seixos, brilhantes pelos reflexos dourados e ardentes do sol; e depois de muito caminhar, consegui desvendá-lo quasi por completo, divulgava claramente agora as gigantes cas arvores de um bosque espesso abandonado na amplidão daquelles campos, onde o fabuloso Deus Silvano, determina os cantares maviosos dos passaros, o adejar inconstante dos insectos, o correr sussurrante das aguas, e até o baloiçar ininterrupto das hastes, dos sycomoros esguios.

Com pouco penetrava eu, naquelle esmeraldino labyrintho de montas ramagens, onde se via esparsos pelo solo, folhas mirradas e troncos fencidos pela calidez excessiva dos tropicos.

Nos ramos mais proximos, se ouvia o passaredo alacre a entoar um hymno de saudação ao Creador.

Divagando, dentro daquelle microcosmo encantado, encontrava na minha rapida passagem, lindos insectos fugaces vivamente matizados e furta-cores, ao receberem dentre as frestas das folhagens os luminosos raios de Phébo.

Estava examine de andar quando deparei numa elevação do terreno rarinhoberta pelos cipós eervas bravias, uma cascata rumorejante e limpida que fazia no seu curso graciosos redemoinhos, jorrando depois, impetuosamente sobre os reconcavos de um lago alvadio, o seu pequeno volume espumeggiante, desaparecendo em seguida num magnifico salto, no seu rumorizar tristonho, graças a solidão daquelle recanto, para apparecer ainda, numa tenue visão silenciosa, debaixo das sombras melancolicas dos Jequitibás enormes...

A terra, em sua evolução diaria, deixou-me entregue a semi-obscuridade do crepusculo, e na hora em que este estava dominando completamente, ouvi o som hypocondriaco, monotono, de badaladas sonoras. Era o toque languido de "Ave Maria" na cathedral distante.

Afastei-me cabisbaixo daquelle phantastico eden cheio de archanos indecifráveis...

Phébo, já lançava os seus gelidos raios de um palór eburneo sobre o planeta adormecido, sobre as florestas e montanhas, que a brisa a terna escrava de Eolo fazia raribrilhar quando vinha acariciar com os seus beijos de extrema frescura as vergontear e a relva. E então, fixando através da penumbra os meus olhos nas estrellas tremeluzentes que surgiam no espaço, ajoelhei-me e supplice implorei ao Altissimo, que fizesse todas as tardes iguaes áquella, em que a brisa num murmurio dolente e calmo espalhava odores suaves dentre a enxura perdida, e iguaes todas as manhãs, com os passaros que pipilam, saltitantes e ridentes ao longo da alameda florida.

NECIO D'ABILAR

(Ponte Nova)

COM O USO

DA

LOÇÃO ANTICASPA

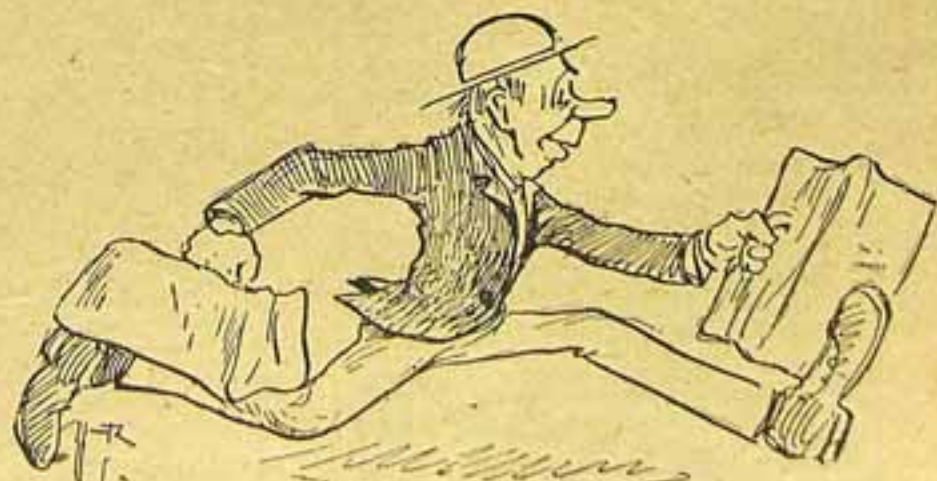
FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR. LUIZ PEREIRA BARRETO

NOTA-SE DEPOIS DE USAR DOIS OU TRES VIDROS:

1º ELIMINACAO COMPLETA DA CASPA E DE TODAS AS MOLESTIAS DO COWO CABELLUDO;
 2º TONIFICA O BULBO CAPILLAR, FAZENDO CESSAR IMMEDIATAMENTE A QUEDA E CABELLO;
 3º FAZ BRUTAR NOVOS CABELLOS NOS CALVOS;
 4º TORNA OS CABELLOS LINDOS E SEDOSOS E A CABECA LIMPA, FRESCA E PERFUMADA;
 5º CURA AS AFECCOES PARASITARIAS.

A LOÇÃO ANTICASPA e' uma formula do saudoso sabio Dr. Luiz Pereira Barretto e só isso e uma garantia para quem usa-a.

EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
 Não a encontrando ahí, peça a CAIXA POSTAL 2996 - SÃO PAULO -



— Se fosse para eu embarcar não me afobaria tanto, mas como é minha sogra que embarca, não quero que ella perca o trem.

o Malho

**DOR DE CABEÇA-GRIPPE**

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO**SCIATICA-ENXAQUECAS**

Dissipam-se como por encanto a primeira dose de

GUARAFENO

É o remédio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influencia, na gripe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde,

O GUARAFENO

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL.

NÃO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C
BELEM — PARA
**minha
senhora,**

para acabar de vez com
essas colicas uterinas, pa-
ra restabelecer definitiva-
mente essas regras dese-
quilibradas, use a

HEMOCLEINE,

o novo regulador
francez, apresentado
em pequenos granulados
de gosto excellente e
efficacia comprovada.

HEMOCLEINE**Crème Simon**

PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia
e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um
aveludado incomparavel. Ele conserva a
mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer
todas as pequenas alterações da
epiderme: rugas, borbulhas,
tissado do sol, tardas, etc.

Aplicá-lo sobre a pele
ainda humida.

**PÓ D'ARROZ &
SABONETE**



BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS COMPLETO,

FORTIFICANTE

— DE —

EXTRAORDINARIA EFFICACIA

— PARA —

AMBOS OS SEXOS

— E —

TODAS AS EDADES

{Vende-se em todas as Pharmácias e Drogarias}

QUEM É QUE DISSE MEDO...?

A velhice não pode amedrontar ás pessoas sadias e energicas. Para dar á velhice o são vigor da juventude é necessario usar methodicamente as Pilulas de Reuter, as quaes melhoram a acção do figado, ajudam o estomago e estimulam os intestinos, fazendo desaparecer do organismo todas as impurezas. A pessoa começa a sentir-se inteiramente mudada logo que começa usar as Pilulas de Reuter, compostas de elementos vegetaes são, portanto, inoffensivas.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS,
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.
RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

"PROPEDEUTICA OBSTETRICA"

PELO

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
OBRA PREMIADA PELA SOCIEDADE DE
MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO
2ª edição revista e augmentada, com 444 paginas
e 128 gravuras.

Obra que interessa aos medicos, parteiras, estudantes
e enfermeiras.

Pedidos a PIMENTA DE MELLO & C. — Rua
Sachet, 34 — Rio de Janeiro.

Preço: 2\$5000

A MODA EM PARIS



N. 1 — Vestido de shantung bois de rose, fivela de fantasia. N. 2 — Vestido de linho amarello claro, punhos e golla de linon branco. N. 3 — Vestido de crêpe-setim rosa claro, guarnição de turqueza. N. 4 — Vestido de crêpe de Chine bege, renda do mesmo tom. Fivela de topázios queimados.

PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA

"Gollas e decotes". A grande variedade das gollas será com certeza um dos característicos da moda actual: teremos o pequeno collarinho virado do mesmo tecido que o vestido e uma fita do mesmo tom vem formar sobre a blusa uma gravata que serve ao mesmo tempo para esconder a abertura do vestido. Outras vezes é uma golla-echarpe mais ou menos larga, amarrando-se de lado ou simplesmente atirada sobre o hombro. Vendo-se também muitas pallas claras para serem usadas com os vestidos escuros; serão ellas conforme o vestido e o fim para que elles são destinados, de filé liso, bordado, de gaze, de crêpe, de lané ou de renda.

Em quasi todos os vestidos para o dia as gollas são terminadas por uma gravata, essas tanto são do mesmo tecido

de vestido como de fita de velludo ou de setim, em geral de tom escuro: preto, marron, azul-marinho.

As vezes essas gravatas formam apenas um laço muito pequeno, mas são muito longas as suas pontas.

A gravata "regate", tendo o aspecto de uma gravata de homem, é feita com uma fita de faille ou de setim e acompanha a blusa chemisier, a não ser que se prefira o laço pequeno (smoking).

Um decote aberto em ponta é terminado muitas vezes por uma fita que vindo das costas vem amarrar na frente, na ponta do bico do decote. Também pôde esta fita dar um effeito de collete, quando rodeia o plastron para vir amarrar em baixo. "As saias plissadas". As saias com pregas são ainda usadas nos vestidos simples. Ha tanta maneira de



N. 1 — Vestido de crêpe de Chine, azul-marinho, guarnecido com crêpe Georgette branco plissado. N. 2 — Vestido de crêpe marrocaïn, azul natier, golla branca. N. 3 — Manteau de tecido leve de lã, cinzento claro com xadrez preto. N. 4 — Vestido de chamalote verde-claro, um broche de esmeraldas segura o apanhado do lado. N. 5 — Blusa de renda blonde, saia de crêpe Georgette do mesmo tom. N. 6 — Vestido de renda preta, sobre forro de crêpe Georgette branco, largo cinto de setim, terminado por uma fivela de strass.

por as pregas que essa guarnição, na apparencia monotonica, fornece pelo contrario innumeros recursos para variar o aspecto dos vestidos. As grandes pregas batidas podem ser deitadas ás vezes para o meio da saia, outras vezes para os lados; são retiradas por pespontos de tal maneira invisiveis que parecem começar de uma palla. Pregas duplas, começam ás vezes quasi na altura normal da cintura, mas um cinto, de couro na maior parte das vezes, passa por baixo das pregas bem mais abaixo. Regulares e numerosas as preguinhas finas guarnecem por grupos ou só os aventaes ou panneaux. Para dar mais novidade as saias plissadas, são ellas recortadas em baixo em bicos mais ou menos profundos ou em ameias, o que é mais novidade ainda. Uma das grandes vantagens das saias plissadas, é a sua simplicidade de execução. Para uma saia plissada toda em volta é preciso que tenha tres vezes a roda normal da saia, e não é preciso ter grandes conhecimentos de costura para poder fazel-a.

M. K.

Molestias das Crianças
XAROPE
DE
RABÃO IODADO
de GRIMAULT & C^a
de PARIS



Maia activo que o xarope anti-corbuto, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnos, cura os máos humores e as crostas de leite das crianças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, e melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

OS CIGARROS INDIOS
DE
GRIMAULT & C^a



fazem desaparecer

**ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO**

Em todas as
Pharmacias

VENDA PER ATACADO
8, Rue Vivienne
— PARIS —

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

**VINHO E
XAROPE**
DE
DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as annas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receita-do para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e da mãis durante a gravidez.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias

TERRIVEL MOLESTIA! — SEMPRE TRIUM-
PHANDO!!



Venancio Fernandes Carreira

...“Soffrendo de terrivel molestia de origem syphilitica e desesperado da cura, visto ter usado in-
numeros remedios sem que nenhum tivesse dado re-
sultado satisfatorio tive a feliz lembrança de usar o

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, e
com pequeno numero de frascos restabeleci-me com-
pletamente.

Pelotas, Rio Grande do Sul. — Venancio Fer-
nandes Carreira — Attestado (resumo) confirmado
por um medico (Firma reconhecida).

**A
BONECA
VESTIDA DE ARLEQUIM
COM A
CAIXA DE BRINQUEDO
DE**

ALVARO MOREYRA

EDIÇÃO PIMENTA DE MELLO & C.

— RUA SACHET, 34 —

Um volume com capa desenhada por PAIM — 5\$000

ALVINO EDIPO

1928

1º TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

PREMIOS

- Um dicionário de Cândido de Figueiredo (edição reduzida) ou outro livro equivalente à escolha do vencedor, para o que fizer maior numero de pontos.
Um outro, de Simões da Fonseca, para o que fizer dois terços.
Um outro, da Fábula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 69

2-3—Diante do muro da fortaleza rendida, os sitiados pedem aos vencedores, protecção.

Anjoro (S. João d'El-Rei)

1-1-2—Um pouco depois encontrei quem afirma que é columna.

B. Aguiar (Muzambinho)

2-1—Na Freguesia, todo careca tem andado de calva á mostra.

Barbarul (Da L. C. P. — S. Paulo)

1-1-2—O macho causa espirito na calada.

Bartholomeu José Apomplo (Valença)

1-2—Maior ignorante é quem não enxerga o cheiroptero de orelhas nuas.

Butua Camenas (Conceição do Serro)

4-2—Gasta o dinheiro no momento da logração.

Ave da Sorte (Bahia)

3-1—Quem ficar sujeito á prisão, disse o filho de Maria, não se faz tenro.

Ave Nocturna (Bahia)

3-1—Pretendo conhecer da Marianna o seu intento temerário.

Aventureira (Bahia)

2-2—Será verdade que o aviador Redfern, na sua recente viagem amerissou em uma ilha da America?

Carioca Desterrado (Victoria, E. Santo)

ENIGMAS CHARADISTICOS 70 a 77

Segunda e fim é um doidol...

Pois não é que noutro dia

Elle foi tocar extremos

Entre os galhos de tal planta
Que dá muito na Bahia!...

Helio (Do G. C. R. — Recife)

No sitio dessas centraes
Colhi finaes, sem fadiga.
E no todo sem a prima
Vejo um modo muito facil
De me livrar desta briga.

Pedro Canetti (Do Bloco dos 3 — Bahia).

A' alguém

Com primas sem final,
Mais fim do meu total,
Sem cabeça,
Segunda e derradeira,
Tirada a tal primeira,
Não esqueça,

Faz prima e mais segunda
Sem prima — não confunda,
A querida —
Em horas de amargor
Chorando o dissabor
Desta vida.

Isto por ter perdido
A cova, sem ruido,
Desta prima,
(Sem finaes) mais terceira
(Sem prima) e derradeira...
Prompto a rima!

Té o Francisco um basbaque
Do "Olympia" soberbo "claque",
Um vadio

Matou de cara este enigma,
Cujo conceito ou estigma,
Negocio.

Mal-me-quer (Bahia)

Aos Bahianos...

As primeiras, mui sabidas,
apanharam as centraes,
que estavam bem escondidas
lá no fundo das finaes.

Agora, como conceito,
dou instrumento banal,
que, certo, pôde ser feito
da primeira com final.

Jubanidro (L. C. P. — S. Paulo)

Se não lhe pertence extremos
E a mão ahí você mette,

Com segunda e final
E a todos nós compromette.

Mr. Trinquesse (L. C. P. — S. Paulo)

A senhora do total,
Sem a letra principal,
Senhorita paulistana
De uma familia italiana,
— Bonita e ciumenta "à laessa" —
Ha dias ficou possessa
E brigou com o Julianidro!
Ingeriu, por isso, um vidro
Da bebida lá do centro.
Queimou-se um pouco por dentro...
Mas como a cura tivesse
Com o socorro do Trinquesse
Teimou a doida senhora,
Em dar nesta vida o fóra!
E, por motivo banal,
(Ciumes talvez da rival...)
Como tantos sempre vemos,
Atirou-se nos extremos
E quiz morrer afogada...
Mas teve sorte damnada.
A senhora do total
Sem a letra principal:
Quiz morrer e não morreu,
— Bom nadador: o Pompeu
Fê-a escapar de mais essa
Salvando-a, logo, depressa.

Joaquim Tres (S. Paulo)

E' nas partes principaes
Que se vê parte central
Mais a parte terminal,
Isto affirmo sem mais al;
Deslinde agora, este enleio
Pois que para isto ha um meio.

Jovaniro (Da A. C. L. B. — Nazareth)

Se deste prenome em questão
Trocades segunda mais quinta,
Lido de maneira contraria
O mesmo prenome acharão.

José Borges de Barros (Bahia)

CHARADAS ANTIGAS 78 a 86

Ao impreterrino agitador da questão
dos gryphos.

Meu caro Anhangá, charadas
Com pedras facéis gryphadas
Decifrar nem appetite...
Mas também se ella são duras—2
E, ao mesmo tempo, obscuras—2
A gente, alfim, se aborrece!

K. Penga (L. C. P. — Santos)

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue, Digestões difficéis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Tonico nutritivo estomacal (Arsenado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo França — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

No intervalo da festa—2
— No meio da pagodeira—1—
A Luisinha, cachaceira,
Que se metia a modesta,
Toca viola — que tombol... —
Se o regente bate o bombo.

Frei Quirino (Ceará)

O bandido no sertão,
Faz estrago desusado—3
Deixando sem compaixão—?
Todo mundo arruinado.

Violeta (Do G. C. R. e A. C. L. B.
— Recife).

Pessoa que dá entrada—2,
Nestes torçãos d'O MALMO—1
Que desta rapaziada
Chifre o couro com trabalho.

Pan (Da T. E. — S. Luiz, Maranhão)

Um soneto sem verbo bello, ideal,—1
Que tentativa ousada, meus senhores,
Tão difficil, horrivel e fatal
Aos humildes e novos trovadores?!

Ao vencedor de luta sem rival,
Quantos applausos, honras e louvores!
Oh! musa fugitiva, desleal,
Em que parte teus rutilos fulgores?

O teu auxilio Deusa fementida,
Mais umas rimas suaves e formosas
E a victoria talvez e o fim da lida!—.

Porém Céos! eis-me livre da enrascada!—1

Perdão agora, ó almas generosas,
Por tão firme e terrível cacetada!

Estudante

No tempo da escravidão—2
Vivia o preto intranquillo;
Fez muito bem a nação
Em acabar com aquillo,—1
Pois era esse, ao meu ver,
O caminho do dever.

Neptuno (Bahia)

Com licença do Pompeu Junior

Na primeira tu verás
Cascalhos ou pinha de bagos—2
E na segunda Gaspar
Em logar de terra plana—2
Certa pedra de amolar.

Carlos Costa (Bahia)

Eu já fui um homem feliz—2
quando era o amado da Dondoca,
porém hoje, dr. Passôca,
já me sinto o mais infeliz,

pois a Dondoca, um cherubim,
mais bonita das garotas,—1
deixou-me de algibeiras rotas
e já não faz caso de mim.

Anhangá (Da L. C. P. — S. Paulo)

Do garoto o que se espe...—1
Maldade com a parenta—2
Alguem por castigo ordena:
Lança a terra, firme, aguenta!
Valete de Espadas (Minas)

LOGOCRYPTOS 87 a 89

Ao destemido João Duro, "só para
moer"

Quando eu completar vinte annos,
Serei um homem valente—6-3-5-4
Hei de punir com denodo
Todo inimigo insolente.

Quero agora fazer numero—6-7-2-4
Em uma linha de tiro,
Fundada nesta cidade,
Pelo sargento Ramiro.

Quando manejar souber
Todo e qualquer armamento,
Escolto meus commandados—4-3-1-7
Com garbo e contentamento.

Quero que o nosso Rei, saia—5-1-3-4
Que nesta divina terra
Tem um moço destemido,
Bem armado para a guerra,
Olivares (Pomba, Minas)

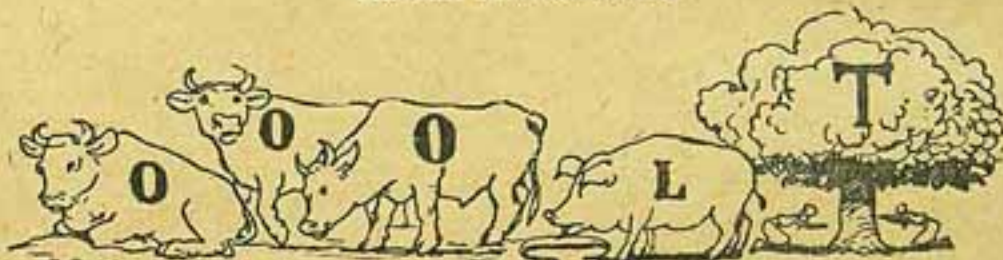
Fitando o azul um dia—3-6-7-8
Um joven já mui franzino—1-7-8
Perguntou-me o que fazia;—8-3
Lhe disse com todo tino,—8-7
Que o desastre passaria,—4-2-7-6-5
Que ao especifico passado
Reunisse um preparado
De R. Leite & Companhia.

Oncubassel (Bahia)

Occite a planta—7-6-5-8
De uma cidade—4-7-2-5
De Alemquer
Si não me rio—5-7-2-6
Da tal mulher,—1-2-3-8
Conceito
Golpe

Oswaldo José Moreira

ENIGMA PITTORESCO 60



De Souza (Manhães)

P R A Z O S

Terminarão: a 4, para os decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; a 9, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim para os do Paraná e Espirito Santo; a 15, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 17, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 19, para os da Parahyba até o Piahy, e os de Matto Grosso; a 29, tudo de Fevereiro proximo, para os do Maranhão e Pará; a 5 de Março seguinte, para os restantes, sendo que, de Sergipe para o Norte, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão acceptas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação, referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

E R R A T A

Do n. 1.321:
Charada novissima, de Pedro Malazarte: igual e não igual. Enigma charadistico,

de Onhangá: prima e não primeira (primeiro verso), esta e não o (ultimo verso). Logogrypho 28, de Commandante Golias: depois de 3, deve haver —1— e não 3 que sahiu (terceiro verso). Soluções do n. 1.308: 151 — Arrancova e não Arrancova; ...162 — Zabello e não Zabella.

MADRIGAES GRATUITOS

I

ANGELICA é a flôr celica,
DORRADA, linda e sagrada;
Nem pacifica e nem bellica,
Virtude que muito agrada.

II

AVENTUREIRA da feira
Dos corações masculinos,
Prende e enleia, a feiticeira,
Com seus olhos diamantinos.

III

CERES é, dentre as mulheres,
A jovem que mais fascina.
Nympha, dusa, o que quizeres,
Ou serêia ou colombina.

PHILOGYNO

TONICO NERVINO -
-UTERO-OVARIANO
REMEDIO POR EXCEL-
LENCIA DA MULHER

FAZ DESAPARECER AS OLHEIRAS, ■
■ MANCHAS E PANOS DO ROSTO
PREPARADO DE BENEDICTO LEONCIO DA SILVA
■ UM VIDRO DURA 30 DIAS
LICENCIADO PELO D.N.S.P. 508 O N.º 2954 ■

DISTRIBUIDORES: RIO DE JANEIRO - DROGARIAS PACHECO, BAPTISTA E CASA HUBER - SÃO PAULO - BARUEL & CIA

IV

CINZA é olorosa e linda
Como a flor da laranjeira;
Averinha implume ainda,
Pipilando prazenteira.

V

DAMA VERDE é de Verdi
A symphonia das côres;
Elegante *dermier cri*.
Das arias dos bons tenores.

VI

DIANA, que o mel emana
Dos seus lábios de romã,
E' caçadora sem gana
E caçada folgazã.

VII

DULCINÉIA a bella déa
DEL Tososo, que é um goso,
De hespanhola dá uma idéa
Dum typo muito formoso.

VIII

DUQUEZA é da realera
A dama de sangue azul,
De decantada belleza,
Desde o Norte até o Sul.

IX

FLOR DE LIZ amor não quiz
No seio cravar-lhe a setta;
Pensa o tolo que em Paris
Ha belleza mais correcta?

X

GERALCY namora a si
Qual se nomara o narciso.
E' um ente que não sorri,
Poís ella é toda um sorriso.

XI

HAY Dêz ninguém diz porque
Sendo linda é mais formosa?
De certo é porque não vê
Criança mais primorosa.

XII

M. G. F. L. é imbelte
Victima do deus Cupido.
Nem que a belleza não zele
E' de enleiar o sentido.
Tem mais.

(Rio — Meyer)

Miguel Manja (Amir)

S O L U Ç Õ E S

Do n. 1.310:

Na. 211 — Combater; 212 — Enredear;
13 — Exacerbação; 214 — Paparicos;
15 — Molina; 216 — Acimar; 217 — Ar-
fado; 218 — Xaraque; 219 — Cham-

porta; 220 — Sapo; 221 — Resabio; 222 —
Merida; 223 — Pivete; 224 — Auriga; 225 —
Confragoso; 226 — Cavallo; 227 —
Guarda-sellos; 228 — Umu; 229 — Por-
quetes; 230 — Particularidade; 231 —
Algemado; 232 — Rascada; 233 — Tan-
tito; 234 Moeda; 235 — Abelha; 236 —
Leitoador; 237 — Salvaterra; 238 — Os
da bocca; 239 — Melancholia; 240 —
Feno alto ou baixo em Junho é segado.

DECIFRADORES

Do n. 1.310:

Joaquim Tres (S. Paulo), Anhangá
(idem), Pompeu Junior (idem), Paulo
(Itararé), Jubanidro (S. Paulo), Taros
(Cabrália), 30 pontos cada um; Barbazul
(S. Paulo), 27; Dama Verde (Bahia),
23; Judex (Bahia), Galhofeiro (idem),
Zizinha (idem), Cotovia (idem), 22 cada;
Aventureira (Bahia), Duque de Páos
(idem), 20 cada; Ave da Sorte (idem),
Pedro Canetti (idem), 19 cada; Sir Wil-
liam Warton (Livramento), Geraley (Por-
to Alegre), 16 cada; Petronius (Pomba),
12; Jovaniro (Nazareth), Platão (Pom-
ba), Olivares (idem), 11 cada; Violeta
(Recife), 8.

UMA CORRIGENDA NECESSARIA

Na charada antiga, n. 260, do numero
1.320, de 31 de Dezembro ultimo, devem
ser feitas as emendas seguintes: *Nhã Mo-
ranguinho*, — *Franco, turco, inglez, que
sei eu*, — *Mooca* — em vez de — *Nhã Mo-
ranguinho* — *Franço, turco, inglez sei eu*,
— *Mooca* — successivamente.

PONTOS RECLAMADOS

Na lista dos decifradores do n. 1.302,
publicada n'O Malho 1.315, figura, por
engano, com 20 pontos, quando a verdade
é que esses pontos pertencem de direito a
Jovaniro, da mesma localidade, uma vez
que foi elle e não aquella quem os obteve.

GREMIO CHARADISTICO CRU-
ZEIRO DO SUL

Segundo comunicação que recebemos
do illustre confrade *Fluminense*, fundou-se
em Ouro Fino, o Gremio que encima estas
linhas. A sua directoria ficou assim con-
stituida: Presidente — Gorgino Paiva,
(Fluminense); secretario — Emydio Pe-
reira Franco; thesoureiro — José Ro-
berto de Moraes; Conselho Consultivo —
Francisco Augusto de Mello, (Frauna-
me); Procurador — Sebastião Reabi.
Fica, desde já, inscripto neste Album.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreevou-se durante a semana a chara-
dista *Mia*, de Ouro Fino, Minas.

CORRESPONDENCIA

Recebida até o dia 10 de Janeiro ca-
dente:

Nervos Exhaustos e Falta de Vontade de Gosar a Vida e Trabalhar Sorêt Alte- pará Estes symptomas

Onubassel (Bahia) — Os logogryphos
"Magôa Poética" e "Minha Fé" têm si-
nonimos, que não podemos applicar aos
conceitos parciais. Digne-se o confrade
explicar-nos, detalhadamente, e citar os
dicionarios e os titulos em que são en-
contrados. Só depois disso é que poderão
ser publicados.

Block Charadístico Gaucho (Cidade do
Rio Grande) — Em registrado, sob n.
265876, de 8 de Janeiro cadente, seguiu
uma carta nossa, dirigida a Eliezer Espí-
rito Santo Silveira (Anthropopophilo),
contendo a votação relativa ao "Labyrin-
tho", n. 11, de 20 de Outubro do anno
findo.

Batua Camenas (Conceição do Serro)
— Continuamos a não entender suas car-
tas. O logogrypho e os pittorescos fica-
ram na nossa pasta; o resto foi endereçado
à Caixa d'O Malho, para ser analysado
pelo novo encarregado.

Hay Dêe (Bahia) — Nada temos aqui
em que o astereometro possa ser applicado.
Parece que o autor é que se vai rir de
quem mandou esta solução.

Um discípulo — Está boazinha a secção
Charadas da Capilarina Alcatroada.

Barbazul (S. Paulo) — No torneio que
findou o confrade ficou muito atrasado;
não é possível o que pede.

Fluminense (Ouro Fino) — São tantos
os endereços, que só tendo uma pessoa
para escrevel-os.

João Duro (Pomba, Jovaniro (Naza-
reth), *Angelica Dobrada* (Bahia), *Mr.*
Trinquete (S. Paulo), *Batua Camenas*
(Conceição do Serro), *Tenente* (Bahia),
K. Penga (Santos) — Recebidos os tra-
balhos.

Dos Santos (Ipameri) — Recebido o
logogrypho. Agradecidos pelos cumprimen-
tos.

MARECHAL

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Hepatitis e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as farmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

TACA DE PRATA



Louças, crystaes, trens de co-
zinha e objectos para presentes.
58 — AVENIDA PASSOS — 58
— Rio. —

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma,
Catarrhos Chronicos
GRANDE TONICO
Abre o appetite e produz a
força muscular.

**O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO**

Salvitae

**CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT**

American Apothecaries Company
NEW YORK

CALLOS

POMADA PARISIENSE
SEM RIVAL!

Depositarios — FRIEIRE GUIMARÃES, Rua
Buenos Aires, 18 e Rua Sete de Setembro,
81 — Rio de Janeiro.

CINEARTE - ALBUM
ACHA-SE A VENDA — PREÇO
8\$000 — ESTADOS 9\$000.



AEVOS
Eugenio Morre

**A LAMINA QUE
REVOLUCIONOU
O MERCADO.**

REPRESENTANTES:
PEDRO GAD & C^o L^{da}
R. LIBERO CADARÓ, 136 - R. DA CANOELARIA, 28
SÃO PAULO. RIO DE JANEIRO.



ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)
Exigir o frasco de origem sobre o qual
devem figurar o nome e o endereço de
J. RATIÉ, Pharmaceutico
45, Rue de l'Ecliquier, PARIS
Agente Geral: A. de COUNAND
87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.
A venda em todas as Pharmacias.

Leiam O TICO-TICO

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÖES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N.º 275, de 2-7-1918



AS MACAQUINAS

VERSOS DO FUTURISMO, Á VONTADE
DO FREGUEZ...

ZÉ POVO

— Salve a grande, portentosa
LUGOLINA!
Unico remedio do Brasil
Que conseguiu,
Triumphante,
Glorias mil!
Na Europa, na Argentina,
Uruguay e toda a parte
Vae andando sempre avante!

LUGOLINA

— Obrigado, meu Zé Povo!
Agradeço a saudação
Ao remedio Brasileiro,
Que foi o primeiro,
É até hoje unico,
Que se vende, de verdade,
Na Europa e Sul America;
Agora a Salsa,

Caroba e Manacá,
Do celebre chimico
Marques de Hollanda,
Preparada pelo Doutor
Eduardo França,
Auctor da Lugolina,
Está fazendo tambem
Grande successo
Aqui e no estrangeiro.
Remedio Brasileiro,
Depurativo, o primeiro!
Lugolina, por fóra,
Salsa por dentro,
Até um morto se cura,
Sem secura,
Da lingua e nem da bolsa...

ZÉ POVO

— Bravos, Lugolina,
Ainda estás menina
E nunca mais envelheces...
— Mas... diz-me:
Que bichanos,
Tão feios, horripilantes,
Contornam a tua figura,
Tuas fórmas triumphantes
De belleza e de finura?

LUGOLINA

— Ah! não sabes?
São as inexgotaveis,
Disfrutaveis
Macaquinas.
Assim como quem diz,
De idéas pequeninas,
E só sabem imitar,
Macaquear...
São todas essas INAS
Que depois que viram
O successo meu até na Europa,
Não sabem senão viver á sombra
Do meu real valor...
Mas que fedor, que exalação,
Que produzem sempre,
Sempre na opinião
De todo o mundo!
Ellas, se são capazes,
Que façam o que eu fiz,
Com glorias mil...
Desafio, rapazes,
Que possam ter cotação
No estrangeiro, Norte e Sul,
É no muito amado BRASIL!!

LUGOLINA E SALSA

Juntos, reúnem sciencia e arte
Por isso se vende em toda parte!

TOSSE?... BROMIL!



BROMIL é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronchios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL solta o catharro, desentope os bronchios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL é um calmante e um desinfec-tante dos pulmões.